OS PRINCIPAIS PROBLEMAS BRASILEIROS NA ENTREVISTA DO VICE-PRESIDENTE

Jango em Nova York Vence Uma Tourada Jornalística, Saúda os Trabalhadores Brasileiros Através de ULTIMA HORA e Declara Que o Congresso Não Aprovará Anistia Irrestrita!

POR QUE TANTOS FRACASSOS DO FUTEBOL BRASILEIRO?

Flávio Acusa!

DESABOU UM PREDIO EM COPACABANA:

SOTERRADAS NOS ESCOMBROS DURANTE MAIS DE UMA HORA

RUIRAM O TELHADO E A PAREDE, ENQUANTO AS CRIANÇAS DORMIAM — ESFÔRÇO DOS BOMBEIROS PARA SALVAR AS PEQUENAS VÍTIMAS — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

As duas vítimas, Maria das Dôres e Graciete contemplam tristes as ruínas do seu antigo quarto

TIRAGEM: 90.020 — ANO V — Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1956 — N.º 1.507

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

SEGADAS VENCE A BATALHA DO CLUBE MILITAR

MAIORIA ESMAGADORA DAS FÔRÇAS DA ATIVA CONTRA A CHAPA DO GOLPE!

ÚLTIMA ESPERANÇA DA "CRUZADA": A MASSA DE REFORMADOS E OS VOTOS DA MARINHA E AERONÁUTICA NO DISTRITO FEDERAL

"É Preciso, Primeiro, Mudar a Mentalidade do Jogador..."

(Leia na Página 16, Secção Esportiva)

Em Quase Tôdas as Circunscrições Foi Definitiva e Arrasadora a Vitória do general Segadas Viana — Caravanas de Oficiais Chegam Dos Estados Para Votar Amanhã — A "Cruzada", Num Recurso Desesperado, Ergue a Bandeira de um Falso Nacionalismo Para Atrair Eleitores — Enorme Expectativa Nos Meios Militares — (Leia na 3.ª pág.)

Viagem em Tôrno Dos Primeiros Três Meses de Govêrno Juscelino:

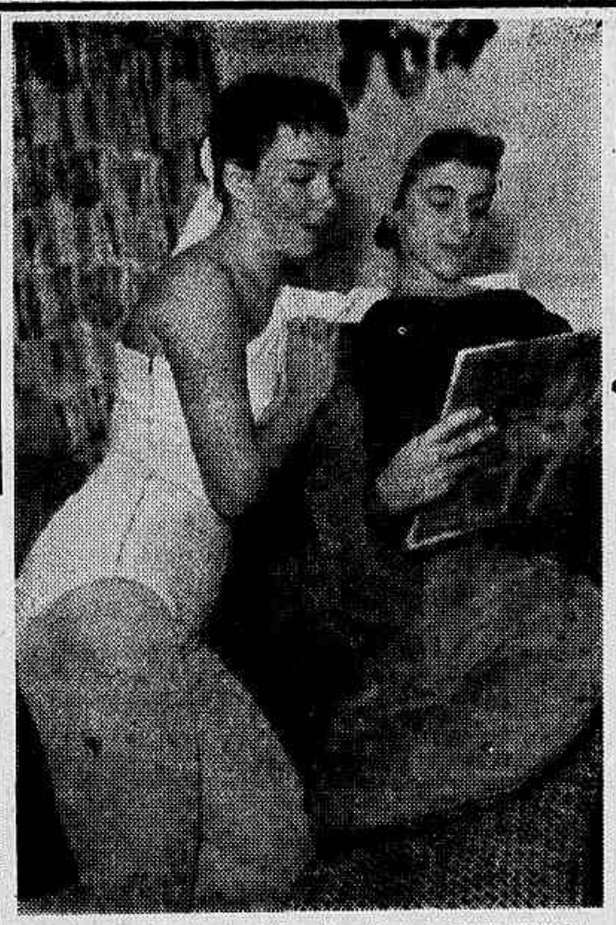
JK: Ainda Não Soube Usar a Grande Fôrça Que Possui

Com um "Deficit" de 29 Bilhões de Cruzeiros e um Custo de Vida em Espiral Crescente, Juscelino Não Pode Vacilar! — Contradições Entre o Presidente e Sua Equipe Prejudicam a Sua Arrancada Para a Consolidação — Salário-Mínimo, Problema Que Não Pode Esperar — A Tempestade Que se Arma no Horizonte Exige Ação Imediata. — DE MEDEIROS LIMA, Primeira de Uma Série de Reportagens — (LEIA NA 8.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

As Principais Novidades Econômico-Financeiras do Exterior São Encontradas a Partir de Hoje na:

Carta de Nova York e Carta de Londres!

★ Serviço Completo da "Intercontinental" Para ULTIMA HORA em "NO MUNDO DOS NEGOCIOS" — (Leia na Sétima Página)



Fascinadas pelo ideal artístico, êstes "brotos" (Sarah Monteiro e Leya Amarante) resolveram fundar o "Ballet Amigo", espécie de sonho de adolescentes que elas esperam transformar numa gloriosa realidade

REVOLUÇÃO NA DANÇA CLÁSSICA:

Sete Brotos Fazem o "Ballet Amigo"

Um Punhado de Jovens Bailarinas Resolveu Fundar um Grupo Próprio de Ballet e Estão Batalhando Com Ardor Pela Propagação da Idéia — Tudo Começou Num Aniversário — Com 18 Anos de Idade Nunca Teve um Vestido de Baile, Pois Não há Tempo Para Futilidades — Muitos Sonhos Das Moças — A Mais Velha Tem 20 e a Caçula 14 Anos-(5.ª Pág.)

A BATALHA DE ATENAS — Um grupo de estudantes de Atenas é visto na foto de cima atirando pedras e pedaços de pau contra a Polícia quando esta procurava reprimir violenta manifestação de protesto contra a execução de dois cipriotas gregos por autoridades inglêsas. E a foto de baixo nos mostra ainda outra fase dos entreveros em Atenas, e nos quais 4 pessoas morreram e outras 200 ficaram feridas. Os dois cipriotas, Michel Karoliz e Andreas Demetriou, como se sabe, foram enforcados secretamente na Prisão Central de Nicosia, ao mesmo tempo que os adeptos gregos anunciavam o enforcamento de dois soldados inglêses, em revide. (I. N. P.)

Zero Hora

Baixa Geral na Bôlsa de Londres

A notícia da desmobilização de 1.200.000 homens nos efetivos das fôrças armadas russas caiu como uma bomba nos círculos econômico-financeiros inglêses, provocando uma baixa quase geral dos valores na Bôlsa de Londres. Para a City o problema consiste agora em saber se os EE. UU. estariam em condições de manter a sua atividade econômica em nível elevado, porquanto um recuo econômico norte-americano poderá provocar uma reação, em cadeia, de todos os países de economia livre. (Condensado da AFP)

☆

Notas de Mil Continuarão a Circular

Informa a Caixa de Amortização de que carece de qualquer fundamento a notícia procedente de S. Paulo sôbre as intenções do Govêrno de retirar da circulação as notas de ..... Cr$ 1.000,00, mais conhecidas por "abobrinhas", com a finalidade de provocar o uso mais acentuado do cheque.

☆

Mais Frio, Hoje, No Rio

O carioca sentirá mais frio no dia de hoje, devendo preparar-se, inclusive, para enfrentar o nevoeiro — segundo previsão do tempo pelo Serviço de Meteorologia, que assinala para esta Capital: "tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio". A mínima registrada ontem foi na Penha, com 16.5.

☆

Ademar Esperado Sábado

Segundo informa a Asapress, alguns círculos pessepistas de São Paulo aguardam para sábado próximo a chegada do sr. Ademar de Barros que, como se sabe, se encontra na Bolívia.

Oficialmente, entretanto, o PSP nada divulgou.

RESPOSTA AO GOLPISMO

AMANHÃ terão lugar as eleições do Clube Militar, em que se renovará a sua diretoria. A que está com o seu mandato próximo do fim foi presidida pelo falecido General Canrobert Pereira da Costa, tendo como substituto o General Juarez Távora. Todos estão lembrados do papel que teve o Clube Militar, sob aquela diretoria, nos acontecimentos de agôsto de 1954, que culminaram com o suicídio do Presidente Getúlio Vargas. Todos estão lembrados do papel que teve o Clube Militar nos acontecimentos de novembro de 1955, que culminaram com o movimento chefiado pelo General Teixeira Lott.

É interessante esclarecer que o Clube Militar reúne hoje mais de vinte mil associados e que entre êstes encontram-se não só oficiais da ativa e da reserva do Exército, como oficiais da Marinha e da Aeronáutica. Embora seja, a rigor, um clube do Exército, agremia também elementos das duas outras Fôrças Armadas. Isso representa um traço interessante quando nos lembrarmos que a recíproca não é verdadeira: os clubes da Marinha e da Aeronáutica reúnem oficiais apenas da Fôrça que lhes dá o nome. E não é indispensável um grande conhecimento histórico para saber que o Clube Militar teve sempre um papel de relêvo nos acontecimentos do país.

Duas correntes se defrontarão nas eleições de amanhã. Uma delas, que se propõe manter o Clube na orientação que lhe foi imposta pela diretoria Canrobert, reúne os elementos contrários ao movimento de 11 de novembro e fêz timbre, em sua chapa, na colocação de nomes que evidenciassem de maneira ostensiva, tal posição. A imprensa que serve ao golpismo não tem feito outra coisa, aliás, senão caracterizar o fato, que salta aos olhos. De um modo geral, a propaganda da mencionada corrente, feita quase exclusivamente pelos órgãos do golpismo, e segundo os métodos em que se especializaram, procura alimentar ressentimentos entre as Fôrças Armadas, no velho jôgo do entreguismo, cujo proveito, por diminuto que seja, sempre encontra onde se acumular. A vitória dessa corrente, que tudo indica como improvável, representaria assim a condenação do movimento de 11 de novembro, a manutenção do clima de divisão entre os militares, a permanência do ambiente de agitação.

A corrente que se opõe à dos golpistas frisou em seu programa a necessidade de afastar o Clube Militar das lutas político-partidárias, mantidos os compromissos fundamentais de continuidade do regime democrático que o oficial assume ao ingressar na carreira. Frisou ainda a participação e o apoio às soluções nacionalistas na exploração das riquezas nacionais e o interêsse com que as Fôrças Armadas vêem o problema do desenvolvimento do Brasil, único caminho que lhes permitirá o aparelhamento. A vitória esmagadora já conseguida pela chapa desta corrente no interior do país, onde as eleições tiveram início a 16 de março, permite admitir como certa a substituição da atual diretoria pela encabeçada com o nome do General Segadas Viana. É o que desejam e esperam todos os que estão interessados no desenvolvimento do país, na manutenção do regime democrático, na união das Fôrças Armadas. Os associados do Clube Militar darão, certamente, amanhã, uma resposta digna e altiva aos fomentadores da desordem.

Disposição da Câmara em Face da Mensagem do Prefeito:

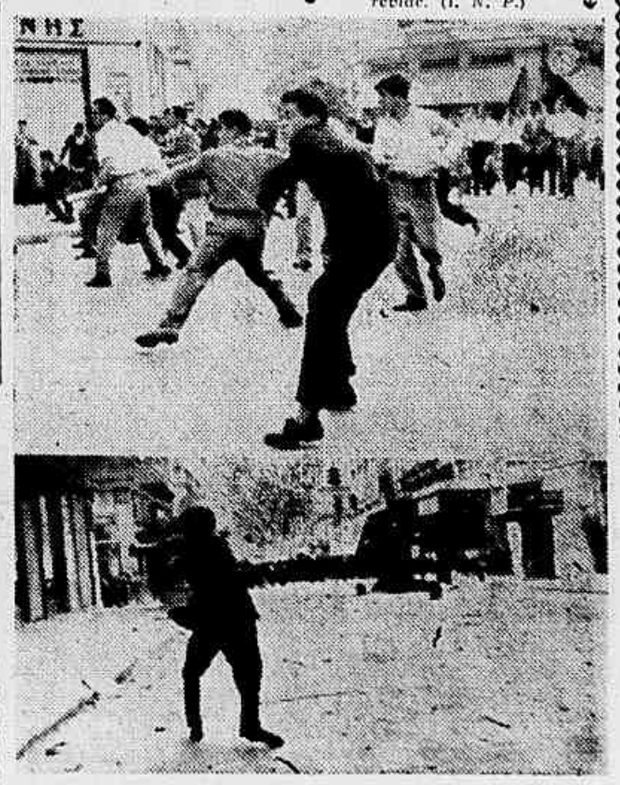
Aumento Municipal Sem Novos Ônus Para a Bôlsa do Povo!

Há Vereadores Que Aprovarão Simplesmente o Aumento; Outros Que Aprovarão o Aumento e Pedirão Estudos da Majoração Dos Impostos e Outros Que Aprovarão, Sem Discutir, Quaisquer Que Sejam os Têrmos da Mensagem Vinda do Prefeito — (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

EPOPÉIA DE HEROISMO E ORGANIZAÇÃO

A Aviação Comercial Brasileira Entre as Mais Seguras do Mundo

Impressionantes Revelações do Serviço de Investigação de Acidentes Aeronáuticos do Estado-Maior do Ministério da Aeronáutica — Em Cada 125.000 Horas de Vôo Apenas um Acidente! — Em Quase 1.250 Dias Apenas 76 Acidentes de Menor e Maior Gravidade — (Primeira de Uma Série de Reportagens Por Walter Paulon, Exclusivo de ULTIMA HORA — LEIA NA NONA PAGINA)



ULTIMA HORA Ouve o Coronel Alberto Bittencourt

Cr$ 8.400.000,00 DIARIOS O "DEFICIT" DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

(LEIA NA 13.ª PAGINA)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1956

TEMPOS MODERNOS

O grego antigo dedica seu artigo de hoje ao discurso de Juscelino, chamando-o discurso dos tempos modernos".

No discurso referido, Juscelino projeta-se como um novo D. João VI, abrindo os portos do Brasil para um "movimento de exportação mais livre, mais amplo e mais de acôrdo com as nossas possibilidades". O velho Macedo, sempre tão ágil, enxerga logo neste gesto...

"Um surto de prosperidade no país, resultado da confiança que infunde um govêrno de portas abertas para o contato direto com os que trabalham".

Entusiasma-se de tal modo o grego antigo que chega a escrever isto:

"O discurso do Chefe do Estado, dirigido à Nação, foi ontem qualquer coisa de inédito e promissor".

Foi ontem? E hoje já não será? Decerto que já não será inédito. Mas, promissor? Por que não? O grego está cheio de frases. Por exemplo:

"Sejam quais forem os despeitos e temores dos antigos políticos de cavanhaque, o fato é que Juscelino Kubitschek virou uma página da nossa história, passando a escrevê-la nos livros do mundo moderno"".

Por políticos de cavanhaque compreendemos políticos à maneira retrógrada do velho Washington Luís, que o Macedo, perto de trinta anos atrás, tratou com pente fino e besuntou com essências de malícia.

E escrever a história nos livros do mundo moderno? Aí é que, no tocante ao comércio com o mundo, queremos ver até a que ponto as palavras irão corresponder aos atos... Tudo depende de Juscelino, de seu descortínio, da sua confiança em si mesmo, de seu desprendimento em arriscar-se para colocar o Brasil de fato como nação independente dentro do mundo moderno. Confiamos nas previsões do grego antigo.

□

NORDESTE

Murilo Marroquim, repórter insuspeito, com a experiência de antigo correspondente de guerra, viu num abrir e fechar de ôlho que o Nordeste está levando desvantagem na batalha do açúcar.

A bancada nordestina na Câmara não deu ainda o ar de sua graça no caso do projeto que pretende revitalizar o Instituto do Açúcar. Marroquim adverte a tribo de Felipe Camarão:

"Êsse projeto, apenas conhecido, está merecendo uma dura campanha de produtores de S. Paulo. Não pretendemos entrar no mérito dos antagonismos, analisando os argumentos paulistas. Desejamos destacar, apenas, que o debate é unilateral — pois a representação do Nordeste, no Congresso, em face do problema vital para a região se mantém inerme".

E insistindo no assunto:

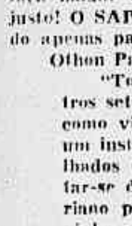
"Cinco Estados nordestinos, com suas economias ligadas ao açúcar, possuem cem representantes no Parlamento Nacional. Praticamente um têrço do Congresso".

Marroquim chama, então, a atenção para a "fôrça política de esclarecimento" que representaria êste bloco parlamentar... representaria êle se soubesse ou se quisesse agir unificado "nas questões de interêsse regional — acentua o repórter — e não nas tricas pueris da política municipal".

Mas a verdade é que os nordestinos chegam ao Rio ainda com "evidentes sinais de inferioridade"... o que não aconteceria se todos tivessem ido antes ao "fron" britânico...

□

SUBINDO ATÉ O POVO



No "Dia", o Othon Paulino assevera que o Juscelino, indo à Leopoldina para falar ao povo a que prometeu novas locomotivas e novos carros para a melhoria de seu transporte suburbano, teve um "gesto à Floriano".

Textualmente:

"O Presidente que imitou Floriano buscando o contato direto com as massas indignadas e falando-lhes com clareza da disposição de remover a calamidade do transporte, deve levar mais longe o seu gesto".

Othon quer, no entanto, que Juscelino vá ao SAPS e faça baixar os preços da comida para os trabalhadores. É justo! O SAPS não pode especular, ter lucros, pois foi criado apenas para servir ao povo!

Othon Paulino apela:

"Tome o Presidente a resolução de repetir em outros setores o que fêz na Leopoldina, e verá de perto como vivem o carioca nos ônibus e nos bondes, e pare um instante em frente a um armazém de sêcos e molhados ou um estabelecimento de frutas, para capacitar-se de que não é demagogia o que afirmamos. Florianо procedeu assim de uma feita e agiu como convinha na emergência".

Othon tem razão! Juscelino deve agir sem demora onde quer que o povo necessite de sua ajuda, de um ato de govêrno, de um gesto de defesa... Continue na sua marcha subindo até o povo!

O. M.

REUNE-SE HOJE O PSD PARA DELIBERAR SÔBRE A ANISTIA

Será Fixada a Orientação do Partido Face ao Problema — Tendência Para um Substitutivo ao Projeto Sérgio Magalhães

Os líderes das bancadas estaduais do PSD, convocados pelo sr. Amaral Peixoto reúnem-se, hoje, às 10 horas, na sede do Partido, para examinar o projeto de anistia e traçar, em definitivo, qual será a orientação a seguir sôbre o assunto.

Segundo informações do sr. Vieira de Melo à imprensa, a tendência é para encontrar-se um substitutivo ao projeto Sérgio Magalhães que concede anistia ampla, aprovando-se um substitutivo restritivo, excluindo-se os militares do favor.

O líder da maioria manteve, ontem, contatos com os dirigentes das bancadas do PTB, do PSP e do PR, trocando impressões a respeito do problema, à procura de uma solução unitária para as fôrças situacionistas.

Os trabalhistas inclinam-se pela anistia ampla; os pessedistas são contrários, o PSP está na expectativa e o PR é notòriamente contrário à anistia ampla.

TAPETES E PASSADEIRAS

Um grande depósito com preços de fábrica a varejo e por atacado

AVENIDA GOMES FREIRE, 559

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525

Visitem o famoso Captain's Bar

Gerador próprio para os seus serviços elétricos.

Funcionamento 100% normal.

Consultem os nossos preços

Pelos telefones (RIO: 43-2922 (S. PAULO: 51-9181

End. Telegr.: "Comodoro"

NOVOS AUMENTOS DE PREÇOS AMEAÇAM A BÔLSA DO POVO!

PLEITEIAM NOVO TABELAMENTO, NA COFAP, PARA OS FÓSFOROS, O AÇÚCAR, O PÃO, O CAFÉZINHO, O COPO DE LEITE, A MÉDIA, O CORTE DE CABELO E BARBA — OS PROPRIETÁRIOS DE ÔNIBUS TAMBÉM QUEREM AUMENTO DE PASSAGENS

A febre da elevação do custo de gêneros e de utilidades vai se apoderando de todos os setores, como epidemia, prenunciando dias ainda mais sombrios para a vida já tão atormentada do carioca. Mal entra em vigor o aumento do preço dos bondes, já se anuncia que os proprietários de emprêsas de ônibus querem aumento das passagens, no que não tardarão a ser seguidos pelos donos de lotações.

Na COFAP estão esperando decisão, dependendo dos estudos do Setor de Planejamentos e Preços, as pretenções dos negociantes ou fabricantes dos seguintes gêneros: fósforos, pão, açúcar, cafézinho, média e copo de leite, carne.

Há um ano os proprietários de lavandarias vêm pleiteando o aumento de tabela ou a liberação de preços dos seus serviços, alegando que estão tendo prejuízo e que esta capital é o único lugar do Brasil onde existe tabelamento de tinturarias, já tendo sido liberados os preços em São Paulo e Minas Gerais. A COFAP tem resistido, como no preço do pão, mas os interessados não perdem as esperanças.

Os proprietários de barbearias querem o aumento do preço do corte de cabelo e da barba, pretenção que não é de hoje.

Outro caso que está dependente de solução é o da classificação dos cinemas, para a fixação dos preços de entrada e a questão dos cinemascopes. Êste caso está dependendo do estudo de uma subcomissão de membros do plenário. O que se sabe é que o preço de 18 cruzeiros foi conseguido sob pressão. O presidente da COFAP não queria elevar os preços, mas os proprietários de cinemascope dirigiram-se ao palácio do Catete e ali ameaçaram de não mais ser trazido ao Brasil filmes feitos pela nova técnica. Assim, o nosso país ficaria à margem do desenvolvimento da cinematografia. O argumento impressionou a algumas autoridades e houve outras interferências diretas e o preço do cinemascope foi para as nuvens.

Aliás é uma questão que não está bem esclarecida, provocando comentários.

Os preços dos produtos da lavoura estão sendo tabelados ao sabor dos interesses dos exploradores do povo, é o que ficou positivado nos debates da COFAP. O setor de Tabelamento da Prefeitura não está atendendo devidamente aos interesses coletivos e procura-se transferir para a COFAP a organização das tabelas, uma vez que as mesmas devem ser organizadas atendendo às peculiaridades do mercado no que tange à oferta e à procura, não se justificando que na época das safras os gêneros sejam vendidos como se estivessem nas entre-safras.

O resumo da situação atual não traduz, evidentemente, senão parte das pretensões de aumento que domina o comércio em geral. Muitas pretensões encaminhadas ao Ministro do Trabalho e ao presidente da República não estão ainda sendo estudadas pela COFAP. As que deixamos citadas são as que estão mais próximas de atingirem o povo.

A EMBAIXATRIZ NEGRÃO DE LIMA NOS PARQUES PROLETÁRIOS — A sra. Ema Negrão de Lima, espôsa do Prefeito do Distrito Federal, estêve sábado em visita aos Parques Proletários da Prefeitura, inaugurando "play-grounds", distribuindo merendas às crianças e premiando as "mães-modêlo" daqueles populosos conjuntos residenciais. No Parque da Gávea, os alunos da escola profissional promoveram-lhe carinhosa homenagem, oferecendo lhe uma cadeira de ferro pos êles confeccionada. Após visitar o Parque do Leblon, onde se interou das necessidades de seus moradores e recebeu manifestações de simpatia, a sra. Negrão de Lima dirigiu-se para os parques da zona norte, (Caju, e Avenida dos Democráticos) onde assistiu a uma demonstração de ginástica rítmica, pelos alunos das escolas primárias que ali funcionam, prometendo organizar uma grande campanha de amparo moral e material aos seus moradores. Na foto, a sra. Negrão de Lima recebendo flores das crianças dos parques proletários

Após a Publicação do Acórdão:

Voltará Para o Presídio o Autor do "Crime do Castiçal"

Para Entrar na Pauta de Julgamento do Juri, o Jovem Luís Eduardo Souto Terá de Recolher-se à Prisão — Em Julho, Provàvelmente, o Sensacional Julgamento — Legítima Defesa Será a Tese Sustentada Pelo Criminalista Romeiro Neto

Logo após à publicação do acórdão dos Desembargadores, será novamente recolhido ao Presídio do Distrito Federal o jovem Luís Eduardo Souto, autor do "Crime do Castiçal", em que foi vítima o advogado Wilson Assis Pereira, em 1 de julho de 1951. O réu, que havia sido absolvido liminarmente pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal foi ontem novamente julgado pelos magistrados da 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, os quais, por unanimidade, reformaram a absolvição e determinaram a ida do acusado a julgamento final pelo Juri. Esta decisão dos desembargadores importa em novo recolhimento do réu à prisão, para aguardar o dia de submeter-se ao veredicto dos jurados. A captura será determinada após à publicação do acórdão pelo "Diário de Justiça", ou seja, dentro de duas semanas, mais ou menos.

Legítima Defesa

O processo entrará na fila para a pauta do Juri, e sòmente no próximo mês de julho será julgado, estando sujeito o jovem Luís Eduardo a uma pena entre 6 e 20 anos de reclusão. Por seu turno, o criminalista Romeiro Neto, patrono do réu, sustentará a tese da legítima defesa, pleiteando a absolvição do constituinte que teria golpeado com o castiçal a cabeça do advogado Wilson, no momento em que êste desejava violentamente submetê-lo à prática de atos reprováveis. Aliás, esta mesma tese foi reconhecida na primeira absolvição, ontem reformada pelos Desembargadores.

Exportação de Produtos Siderúrgicos e Adoção de Condições Especiais

O Ministro José Maria Alkmim declarou à imprensa, a propósito da revelação do Presidente Juscelino Kubitschek, de que a SUMOC tomará, hoje, "uma resolução quanto a câmbio que importa numa abertura dos portos do Brasil" que o assunto se prende a adoção de "condições especiais que possibilitem a exportação de produtos acabados da siderurgia nacional, cuja saída não afete os preços do mercado interno".

Acrescentou que tal medida tem caráter antiinflacionário porque na composição do que se vai exportar entrarão em boa parte, a mão-de-obra nacional e a matéria-prima que o Brasil tem em abundância.

Sôbre as notícias correntes de que o Govêrno estaria cogitando da obtenção do empréstimo de US$ 200 milhões no exterior, o Ministro da Fazenda preferiu tangenciar, não confirmando nem desmentido a operação.

Insistido a respeito do assunto e quanto aos objetivos de uma missão brasileira, ora no exterior, respondeu que a finalidade principal é o de colher elementos de que o Govêrno precisa para combater a especulação e a fraude.

NO RIO, HOJE, PRESIDENTE E LÍDERES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA GAÚCHA

A fim de tratar da criação de uma fábrica de automóveis no Rio Grande do Sul, indústria que representará extraordinário desenvolvimento econômico, não só para o Estado como para todo o país, chegam, hoje, ao Rio, para tratar do assunto, em entrevista coletiva com o Presidente da República, os srs. deputados Manuel Costa, presidente da Assembléia Legislativa daquele Estado sulino, e líderes de tôdas as bancadas gaúchas: Wilson Vargas, do PTB; Artur Bachini, da UDN; Hélio Carlomagno, do PSD; Alberto Hoffman, do PRP; Cândido Norberto, do PSB, e

CHEGOU A MISSÃO DE MIAMI

Procedente dos Estados Unidos chegou na manhã de hoje ao Rio a missão comercial de Miami, chefiada pelo Prefeito daquela cidade, sr. Randall Christmas.

A missão permanecerá três dias em nossa capital, e durante sua estada entre nós vários serão os contatos a se manter com autoridades brasileiras, entre elas o Prefeito Negrão de Lima, industriais e comerciantes brasileiros. Deixando o Rio, a comitiva seguirá para São Paulo e Montevidéu.

ÀS 15 HORAS

HOJE, A POSSE DO NOVO DIRETOR DA LEOPOLDINA

Assumirá Superintendência da E. F. Leopoldina, às 15 horas de hoje, o Tenente-Coronel Naldir Laranjeira Batista, recentemente nomeado pelo Presidente Juscelino.

O novo dirigente da ferrovia, consoante diretrizes traçadas pelo chefe do Govêrno, dará imediatamente início a remodelação do material, com novos carros para passageiros dos subúrbios, bem como à regulamentação dos horários dos trens, a fim de evitar os lamentáveis movimentos de violência iguais aos ocorridos sexta-feira última.

O Coronel Naldir Laranjeira, além de professor do Colégio Militar e do Ministério da Educação, possui vários e relevantes títulos obtidos em concursos.

PROJETO DO VEREADOR FRANCISCO DURSO:

IMPÔSTO DE TRANSMISSÃO PARA OS TERRENOS DOS CEMITÉRIOS

O vereador Francisco Durso (PRT) enviou, ontem, à Mesa da Câmara, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — As aquisições de terrenos, nos cemitérios desta Capital, pertencentes a instituições particulares, que sejam superiores a Cr$ ..... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ficam sujeitas ao pagamento do imposto de transmissão como qualquer transação imobiliária.

Parágrafo único — Nenhuma utilização daqueles terrenos poderá ser feita, sem a prova de pagamento do referido imposto.

Art. 2.º — As construções de túmulos e mausoléus, também superiores a Cr$ ..... 100.000,00 pagarão as taxas, alvarás e impostos correspondentes a qualquer transação imobiliária.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Requerida e Deferida Pelo Presidente do S.T.F.

SUSTAÇÃO DA EXTRADIÇÃO PEDIDA PELO ITAMARATI

O advogado Oscar Pedroso D'Horta pleiteou e imediatamente obteve do Presidente do Supremo Tribunal Federal o envio de dois ofícios, comunicando ao Itamarati e ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que ao sr. Ademar de Barros fôra concedido uma ordem de "habeas-corpus", anulando a sentença do T.J.E.S.P. Assim, ao Ministério das Relações Exteriores caberão as providências urgentes, no sentido de sustar o pedido de extradição do chefe populista, já encaminhado ao Govêrno boliviano e ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo reconhecer que o ex-Governador paulista está na posse de todos os seus direitos políticos.

V. vai ficar

FAMOSA

como doceira...

usando BATEDEIRA

ARNO

Portátil

Levíssima, realmente portátil e com batedores feitos inteiramente de aço inoxidável, a Batedeira Arno Portátil lhe permite mexer e bater diretamente nos recipientes que vão ao fogo, ao forno e à geladeira. E com as partes Dual-Super (que V. pode comprar separadamente em qualquer época) ela se transforma instantâneamente na

BATEDEIRA Dual-Super

– uma completa batedeira de mesa!

Compre ARNO com as MAIORES FACILIDADES... nas melhores casas do ramo

ARNO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

NA HORA H...

Um Rapaz Teimoso

O sr. Hélio Fernandes (aquêle mesmo do escândalo da Rádio Mauá) foi mesmo afastado da direção de "A Noite", como ontem êste repórter informou. Mas o rapaz é teimoso e, apesar de demitido, chegou ontem à tarde à redação e, dizendo que "falava em nome de Juscelino", tentou retirar o nome do sr. Carvalho Neto do cabeçalho e repôr o seu. O pessoal da casa se opôs e o resultado é que a segunda edição de "A Noite" só saiu muito tarde, quando o sr. Mario Pires, Superintendente das Emprêsas Incorporadas, tomando conhecimento do fato, chegou e apontou ao sr. Hélio Fernandes o chamado "ôlho da rua".

O rapaz não esquenta lugar.

"É Proibido Importunar Mulheres"

O primeiro D. Juan punido em sentença judicial, por dirigir gracejos às senhoras na rua, chama-se Antonio Ferreira.

O caso aconteceu em abril do ano passado, mas só agora teve o seu desfecho. Antônio passava pela rua Santa Clara, em Copacabana, quando sua sensibilidade masculina descobriu na senhora Isabel Rodrigues inusitados encantos. Êle não resistiu e soltou um galanteio qualquer. É claro que não foi um galanteio romântico, no estilo dos velhos tempos. Resultado: d. Isabel recebeu o Crasnova, chamou a Polícia, deu escândalo.

O certo é que o processo contra Antônio chegou à 4.ª Vara Criminal e agora o Juiz Gracho Aurélio acaba de dar a sentença: cinco meses de detenção. Levando, porém, em conta, os bons antecedentes de Antônio, o magistrado beneficiou com o "sursis", por dois anos. O rapaz poderá expiar em liberdade o seu "crime" de incontinência.

Mas o Juiz Gracho Aurélio advertiu: durante dois anos, no mínimo, Antônio está proibido de importunar mulheres.

Sr. Sellos O Irremovível

Continua intranquilo o Cais do Porto do Rio de Janeiro, com parte dos trabalhadores ainda em greve, com gravíssimos prejuízos para a economia do país. Enquanto essas coisas acontecem, que providências toma o Govêrno, especialmente o Ministro da Viação? Sumàriamente decidem as autoridades conservar na Superintendência o sr. Jadir Sellos, e acusar o sr. Duque de Assis de agitador. Tudo muito simples.

Quais as credenciais do sr. Sellos? O que se sabe dêle, com certeza, é que foi sócio numero 43 do Clube da Lanterna.

O mais é aquela história dos trezentos milhões que ainda não foi bem apurada.

Contra a Fumaça

O Senador Ezequias da Rocha sempre se bateu contra a fumaça dos veículos, convencido, como médico, de que realmente são profundos os males causados pela fumaça. Várias vêzes ocupou a tribuna do Senado para pedir providências às autoridades.

Ontem, o representante alagoano mostrava-se feliz com o aparelho inventado por um estrangeiro, naturalizado brasileiro. O inventor é um dentista chamado Egon Wehinger, e o aparelho é um filtro que absorve a fumaça completamente e que ainda tem a vantagem de servir como silenciador.

Segundo o Senador Ezequias, as experiências "têm sido coroadas de êxito".

Multilateralismo

As conversações com os representantes da Alemanha Oriental estão em curso no Itamarati. Em editorial recente, ULTIMA HORA lembrou a possibilidade de, entre os estudos, encarar-se a hipótese de ser feito um acôrdo multilateral, ou melhor, de criar-se uma nova área de moeda conversível para o intercâmbio comercial do Brasil com os países do Leste europeu. Sabemos que o Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores vê com bastante cuidado a formulação dessa política, procurando encaminhar a questão dentro dêsse ângulo.

As conversações estão progredindo em ritmo apreciável, sendo possível a assinatura do acôrdo multilateral com a Alemanha Oriental.

CONTINUA EM DISCUSSÃO O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Magalhães Júnior atacou violentamente uma minoria de funcionários faltosos da Prefeitura, solicitando maior atenção do Executivo para êsses casos, tendo, por sua vez, o sr. Couto de Souza, ao comentar o desmoronamento de uma pedreira, afirmado que a Prefeitura as arrenda a emprêsas que, nem ao menos, cumprem as leis trabalhistas, deixando os seus operários ao completo desamparo legal.

Na primeira parte do expediente foi prestada uma homenagem a N. S. de Fátima, a requerimento do sr. Indio do Brasil, e o sr. Celso Lisboa solicitou a desconvocação do Secretário de Educação, o que estava marcado para hoje. Declarou o vereador que não havia tempo prático para o sr. Benjamim Albagli estudar tôdas as questões que lhe foram propostas, declarando que promoverá, em tempo oportuno, outra convocação.

Ainda no expediente foram aprovados vários votos de louvor e de pesar, entre aquêles um do sr. Frederico Trota, com a República do Paraguai, pela passagem de sua data nacional e, entre êstes, um do sr. Castro Menezes, pelo falecimento em serviço do médico do SAMDU, sr. Jonmar Rodrigues.

A pedido do sr. Alvaro Dias foi nomeada uma comissão para representar a Câmara na posse do sr. Augusto do Amaral Peixoto, no cargo de presidente da Caixa Econômica e, na Ordem do Dia, continuou a discussão do projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais.

O sr. Pais Leme, presidente da Câmara, retirou da pauta dos trabalhos o projeto de sua autoria, estendendo para os funcionários municipais um seguro obrigatório.

Enforcou-se o Tratador de Cavalos

Desesperançado de recuperar sua saúde, o tratador de cavalos do Jockey Club, Eudácio Moreira Alves, suicidou-se, na manhã de hoje, enforcando-se numa toalha.

Eudácio, que tinha 50 anos, deixa mulher e 4 filhos.

Não seja o seu próprio Segurador

APÓLICE DE SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA

9 amplas coberturas numa só apólice pelo preço anual de Cr$ 1.000,00

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

"Flashes" do Momento

O POVO E' QUE ATACOU...

ESTAO levianamente atribuindo aos comunistas os ataques a trens de subúrbios da Leopoldina, no fim da semana passada. É um lugar-comum com o qual se procura ocultar, no momento, o estado deplorável em que se encontra aquela ferrovia. Lugar-comum, porque sempre que acontecem distúrbios no país, tornou-se hábito lançarem sem qualquer exame concreto da situação, a culpa contra os comunistas.

Ninguém nega que os comunistas têm interêsse em ativar o espírito de luta reivindicante do povo. Mas, ninguém se iluda, ao ponto de supor que os comunistas é que liveram, agora, a iniciativa dos ataques aos trens da Leopoldina.

O que houve foi uma atitude de irritação coletiva contra uma situação dramática que se prolonga sem que o govêrno procure uma solução adequada no sentido de aliviar o sofrimento popular. As autoridades, felizmente, reconhecem isto — e nunca devem se enganar, pois de enganos como êsse só maiores dificuldades poderão resultar para o govêrno.

O govêrno deve saber o que se passa sempre com exatidão, a fim de tomar providências lógicas e eficientes. Que jamais se inventem fantasmas, os quais sòmente poderão aumentar a confusão política de que se nutrem os golpistas e só maiores dificuldades acarretam para a solução dos problemas populares.

SOCORRO SANITARIO RURAL

A iniciativa de levar às populações indígenas e mesmo rurais do país socorros sanitários é da maior importância. Sôbre o assunto publicamos ontem uma interessante entrevista do Ministro da Saúde, Sr. Mauricio de Medeiros.

O pioneiro de tal empreendimento é, no entanto, um jovem médico brasileiro, com ampla experiência dessas expedições na área do Roncador-Xingu e em outras regiões do país, o Dr. Noel Nutels. Os êxitos por êle obtidos e ultimamente revelados nesta capital despertaram nas autoridades competentes o mais vivo interêsse, recebendo já agora a idéia do Dr. Nutels o apoio oficial do Ministério da Saúde, de quem é a responsabilidade da excursão que se inicia.

É um verdadeiro hospital que agora se transporta, pelos ares, para uma localidade situada em ponto para o qual deverão convergir, no dia 28 próximo, as tribos da redondeza. Tribos que serão, na oportunidade, submetidas a completo exame sanitário, recebendo assistência médica adequada e, nos casos de necessidade, hospitalização. Resta somente aplaudir o espírito progressista do Ministro Mauricio de Medeiros voltado agora para um empreendimento que, ao lado de seu aspecto romântico, encerra um sentido humanitário, o de levar às camadas mais socialmente atrasadas da população os recursos modernos da ciência — seu fido insepará vel dos povos que atingem um grau já elevado de cultura como o nosso.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Piores os Cultos Que os Analfabetos

Os que estão habituados a reclamar contra pessoas e não contra idéias, se parassem um pouco para raciocinar, seguramente não estariam tão enfurecidos contra a opinião do General Teixeira Lott à favor do voto do analfabeto. "O dever é pôsto antes do direito" — disse Levy Bruhl. O brasileiro analfabeto quando chamado ao serviço militar, por acaso deixa de se apresentar e cumprir com o seu dever cívico? O operário analfabeto deixa de cooperar para a grandeza, o desenvolvimento e o progresso do País porque não sabe ler? Então, porque tem uma deficiência da qual não lhe cabe nenhuma culpa, está impedido de usar o seu raciocínio e com êle, a liberdade de escolher num pleito eleitoral o seu candidato? Hoje em dia não precisa saber ler para se orientar no clima político brasileiro. No interior são raríssimas as escolas, mas em compensação são frequentíssimos os lares que possuem um rádio. Se o analfabeto fôsse também surdo, então, haveria um motivo inconteste para a proibição de comparecer às urnas. Além do mais, saber desenhar o nome para legalizar a caderneta de eleitor, não nos parece diploma de curso nenhum. Diploma eficiente deve ser a sua vida de trabalho honesto e produtivo e desde que o govêrno não se incomoda com o crescente número de analfabetos, desde que o govêrno não se preocupa em disseminar escolas pelo Brasil, não tem o direito de impugnar nem impedir que o trabalhador brasileiro que participa ativamente para o progresso do País, num labor cheio de grandezas, êsse govêrno não pode moralmente caçar o direito de voto do operário analfabeto, que o dá de pleno acôrdo com a sua consciência. A consciência é produto de cultura? Se é, a UDN está mal. O analfabeto está impedido de raciocinar e selecionar? Então não pode trabalhar em construções, em indústrias, nos campos e nos muitos setores que compõem a comunidade brasileira pois tudo que fazem as mãos, é produto da obediência ao discernimento do cérebro. Atualmente muitas pessoas cultas e letradas preferem ouvir o rádio e ver a televisão, a ler livros ou mesmo jornais. E depois, essa coisa de analfabeto, é muito discutida. Pode saber ler e escrever e ser analfabeto de intuição e de entendimento. Temos a prova na maioria dos nossos homens políticos. Falam bonito, lêem corretamente, mas no fundo são inteiramente ignorantes, muito mais do que o humilde que nunca frequentou uma escola. O General Teixeira Lott tem razão quando diz que o analfabeto deve ter direito ao voto desde que cumpra integralmente com os seus deveres de brasileiro, tanto quando é chamado a servir à Pátria como colaborador honesto da grandeza do Brasil empregando a sua atividade nas fábricas, nas indústrias, nas construções das cidades, na abertura de estradas e no trabalho árduo e ingrato de lavrar os campos. Impedir que um cidadão brasileiro, com a sua fôlha de vida impecável, fique à margem na escolha dos dirigentes do País, é uma desigualdade e uma injustiça clamorosa. Com êste critério os que sabem ler e escrever, que substituam os analfabetos nas pedreiras, nas minas, nos campos e nas demais atividades humanas que formam o tundo de um País. Também assim, o analfabeto não deverá pagar impostos, e os preços dos produtos alimentícios devem ser diferentes para mais baixos, daqueles que tiveram a fortuna de frequentar escolas. Somos pelo analfabeto eleitor. A não ser que sofra de surdez total e portanto incapaz até de varrer as ruas da cidade. Mas desde que ouça rádio, que frequente comícios, que pague impostos e que trabalhe desde a madrugada até à noite, achamos que deve votar e com prioridade sôbre os que sabem ler e escrever que não trabalham e usam a cultura para sofismar realidades, incentivar desordens e propagar vícios. Quando o govêrno implantar escolas em tôdas as ruas, então estará em condições de exigir seleção e poderá impugnar eleitores. Antes disso o direito de exigir fica abaixo do dever cumprido religiosamente e de maneira patriótica pelo trabalhador analfabeto. O resto é teoria que só convém aos comandantes de partidos de princípios sustentados em interêsses prejudiciais à coletividade. Antes da era do rádio ainda seria admissível tal exigência e se tornava muito mais fácil sufocar a massa para melhor explorá-la. Hoje, a coisa fia mais fino. Se o Brasil está nessa degringolada política, econômica, financeira e moral não é porque o analfabeto tenha interferido nas urnas. São justamente os cultos e letrados, os inteligentes e brilhantes como os udenistas, que influiram para levar o País ao estado em que vemos. O analfabeto não tem culpa de ser ignorante. A culpa constatada é dos homens premiados com as luzes da cultura e do aprimoramento intelectual.

SEGADAS VENCE A BATALHA DO CLUBE MILITAR

MAIORIA ESMAGADORA DAS FÔRÇAS DA ATIVA CONTRA A CHAPA DO GOLPE!

Última Esperança da "Cruzada": a Massa de Reformados e os Votos da Marinha e Aeronáutica no Distrito Federal — Em Quase Tôdas as Circunscrições Foi Definitiva e Arrasadora a Vitória do General Segadas Viana — Caravana de Oficiais Chega Dos Estados Para Votar Amanhã — A "Cruzada", Num Recurso Desesperado, Ergue a Bandeira de um Falso Nacionalismo Para Atrair Eleitores

Enorme Expectativa Nos Meios Militares

Estamos a vinte e quatro horas das eleições do Clube Militar, pleito que se reveste de excepcional importância por situar, de um lado, a grande maioria das Fôrças Armadas em tôrno do nome do general Segadas Viana; e, de outro, os divisionistas, os que pregam a desunião e a sublevação dentro de sua própria classe e que se agrupam em tôrno da chapa Nicanor Guimarães de Souza e Benjamin Sodré.

Nestas condições e de acôrdo com todos os prognósticos, tudo indica que não há mais qualquer dúvida quanto à vitória da chapa legalista, fiel às verdadeiras tradições do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. À medida que se aproxima o pleito, é enorme a expectativa nos meios militares e recrudesce o entusiasmo dos partidários do general Segadas Viana, que já derrotaram, por larga margem de votos, seus competidores, nas guarnições do interior.

Segadas Comanda a Luta

Tendo chegado ao Rio, desde domingo último, o general Segadas Viana está comandando pessoalmente a campanha eleitoral. E, de acôrdo com os cálculos já feitos, espera-se que, no mínimo, setenta por cento dos sócios do Clube, atualmente na reserva, sufragarão o nome do ilustre general que encabeça a chapa antigolpe.

A fim de tornar ainda mais expressiva essa vitória, na Capital da República, inúmeros oficiais já aqui também se encontram, procedentes do interior do país, a fim de participarem da votação.

— O voto compensa o sacrifício da viagem — comentou um dêles.

O Falso Nacionalismo da Cruzada

Num último esfôrço para dissimular seus objetivos agitacionistas, os defensores da chapa Nicanor-Sodré incluiram no seu programa a defesa das teses levantadas pelo General Estillac Leal. "... o nacionalismo da "Cruzada" é falso", afirmam figuras da maior responsabilidade das três Armas.

— Pura manobra de engôdo, para tornar menos amarga a derrota de amanhã.

Basta lembrar o seguinte fato: a chapa do Almirante Sodré é tão falsamente nacionalista que a atual diretoria do Clube Militar (que a apóia) substituiu os diretores da "Revista" somente por terem divulgado, em junho do ano passado, uma reportagem sob o título "O Brasil luta pelo petróleo", e altando as realizações do Govêrno em defesa do monopólio estatal.

Ultima Esperança Dos "Cruzados": o Voto dos Reformados

Segundo apuramos nos círculos ligados à Cruzada, as maiores esperanças dos partidários do Almirante Benjamin Sodré residem nos votos dos reformados e nos dos oficiais da Marinha da Aeronáutica, sediados nesta capital.

Entretanto, tais esperanças não correspondem à realidade. Como já anacamos, com base em cálculos rigorosos cêrca de setenta por cento da oficialidade reformada e da reserva darão seus votos à chapa Segadas Viana.

"Não Aceitamos Provocações", Responde Segadas Viana

A um passo da arrancada final para a vitória dos autênticos ideais de harmonia e respeito dentro das Fôrças Armadas, o general Segadas Viana, desfazendo as últimas tentativas de calúnia e intrigas forjadas pelos inimigos da ordem e da lei, lançou a seguinte proclamação:

"Como candidato a Presidente do Clube Militar, para o biênio 1956-1958, voltamos a reafirmar os propósitos que nos animam em prol dos interêsses da nossa associação, do congraçamento das Fôrças Armadas, da independência estatutária do Clube Militar, em relação a quaisquer influências político-partidárias ou político-doutrinárias.

Com o velho espírito de camaradagem, que sempre constituiu o mais belo patrimônio da tradição de nossa vida militar, dirigimo-nos de novo a todos os sócios de nosso Clube, possuindo a convicção de que nada de "embucado" existe à sombra de nossa chapa, como, apaixonadamente, alguns de seus adversários pretendem insinuar.

Nossa elevação de propósitos não permitirá responder frontalmente a essas acusações, que, aceitas tornar-se-iam provocações ofensivas. Consideramos as chapas que disputam as eleições do Clube Militar inteiramente dignas em seus nomes e finalidades, e sòmente poderíamos estranhar a ruptura da ética eleitoral e dos princípios de camaradagem por parte dos que endossam aquelas insinuações.

A Comissão Executiva que dirige os trabalhos da chapa por mim encabeçada nada pretende para si na campanha pela nossa vitória. Terminará sua missão no dia das eleições. Mas está certa de que empunha, também, nessa campanha eleitoral, uma bandeira de paz, de compreensão, de equilíbrio, em proveito da grandeza do Clube Militar, da união das Fôrças Armadas e do respeito às Instituições Nacionais constituídas".

"Cruzada" Contra a Democracia

Outra confusão armada pelos golpistas e que precisa ser desfeita: a "Cruzada Democrática" que aí está, sob falsa aparência, disputando os votos dos verdadeiros democratas e batalhadores pelo progresso das Fôrças Armadas, não é a "Cruzada Democrática" de 1954, mas apenas um pequeno grupo de sócios mais ou menos desavindos e descontentes.

A maioria dos oficiais da antiga "Cruzada Democrática" forma hoje nas fileiras da chapa Segadas Viana - Inimá Teixeira, a exemplo dos coronéis Cyro da Veiga Perdigão, Edvaldo de Luna Pedrosa, Argemiro Pinto da Costa, Antônio Marques de Amorim (um dos chefes do Diretório Central da "Cruzada Democrática de 1954") e outros.

Os sócios do Clube Militar precisam estar atentos para evitar essa nova confusionista.

Transporte de Sócios da Vila Militar

Para facilitar o transporte dos sócios da Vila Militar para a sede do Clube, oferecemos as seguintes informações sôbre partidas e chegadas de ônibus:

Partidas	Regresso
1 ônibus às 8,00 hora	9.00 horas
1 " às 10.00 "	12.00 "
1 " às 11.30 "	
3 " às 13,00 "	18.30 "
1 " às 16.00 "	
1 " às 21.00 "	23.00 "

Saída dos ônibus: da Vila Militar — Quartel do R. E. — Vilegrã Cabrita. Ponto inicial dos ônibus.

Os Resultados Oficiais do Pleito Nos Estados

Reproduzimos abaixo os resultados consagradores alcançados pela chapa Segadas Viana no pleito realizado nas capitais. São índices bastante expressivos, que não deixam qualquer dúvida quanto à real tendência da oficialidade em todo o Brasil.

O quadro é o seguinte:

	Segadas		"Cruzada"
Belém	100	x	25
Fortaleza	152	x	16
Natal	36	x	2
João Pessoa	26	x	5
Recife	218	x	54
Maceió	36	x	1
Aracaju	37	x	8
Salvador	160	x	24
Vitória	47	x	1
São Paulo	530	x	112
Curitiba	356	x	213
Florianópolis	62	x	28
Pôrto Alegre	912	x	108
B. Horizonte	175	x	70
Goiânia	18	x	3
Teresina	21	x	18
Cuiabá	8	x	15
Manáus	6	x	22
São Luiz	12	x	18

Diário do CATETE

10 Dias Para Fechar o "Ciclo do Aumento"

No decorrer de tôda esta semana estarão no Catete, à espera da aprovação presidencial, todos os quadros das autarquias de previdência e outros órgãos que ainda não foram beneficiados com o aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo federal. Esta declaração foi feita ao repórter ontem, no próprio palácio do Catete, pelo sr. Guilherme Aragão, diretor geral do DASP.

Nas próximas vinte e quatro horas deverá ser enviado à Presidência da República o quadro referente ao Instituto dos Bancários, já concluído inteiramente e revisto.

Espera o Presidente da República fechar "o ciclo do aumento de vencimentos do funcionalismo fazendo suas próprias palavras) até o dia 25 do corrente impreterivelmente.

A Frase Cortada

No discurso que o Presidente pronunciou ontem e que tão boa repercussão alcançou pelo seu teor objetivo e a importância das medidas anunciadas havia uma frase que JK não disse, porque êle próprio deliberou eliminá-la do texto, ao rever a cópia datilografada do "speech". A frase era mais ou menos a seguinte: "A reforma da Constituição é uma porta aberta a novas tentativas de sublevação dos golpistas, etc...".

JK preferiu evitar qualquer alusão mais direta ao problema político de seu govêrno.

"Não deseja — disse êle — alimentar o inimigo".

Balbino Exalta JK

O sr. Antonio Balbino concedeu uma entrevista a certa emissora carioca exaltando a figura e o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek e fazendo um apelo à pacificação dos espíritos.

Impostos e Custo de Vida

Encarecendo a necessidade de rápida tramitação da Lei de Tarifas, em andamento na Câmara, e das modificações (profundas) propostas ao impôsto de consumo, JK reuniu ontem, Catete, os líderes do Congresso, o Ministro da Fazenda, o diretor geral do DASP e os deputados Israel Pinheiro, Horácio Lafer, Oliveira Brito, Emílio Carlos e outros parlamentares e assessores econômico-financeiros.

ULTIMA HORA já antecipou, aliás, ontem, os principais pontos dessa importante reunião que se destinou a concluir a proposta orçamentaria hoje enviada à Câmara. O objetivo fundamental do govêrno é o de eliminar ou atenuar o tremendo "deficit" (26 bilhões) e promover medidas para a baixa dos preços dos gêneros essenciais.

Rumo a Minas

No fim desta semana Juscelino irá a Belo Horizonte, a fim de inaugurar a Companhia de Cimento Portland Cauê, construída ainda ao tempo de seu govêrno.

Convite Baiano

Os Srs. João Barroso Filho e Natálio Schettini, respectivamente presidente da Sociedade Operaria de Iguai (Bahia) e presidente do PSD local, estiveram com o JK convidando-no a presidir à solenidade de inauguração da nova sede daquela instituição, apresentando-lhe também memorial assinado por tôda a população iguaiense, pedindo melhoramentos para a estrada que liga a cidade a Poções. O memorial foi imediatamente encaminhado ao Ministro da Viação, com determinações para que o pedido seja atendido.

Calamidade Pública (Bois Incinerados)

Baseando-se no artigo 94 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública (calamidade pública), o Presidente Juscelino determinou a elaboração de um decreto, destinando a importância de 6 milhões de cruzeiros para ocorrer a indenizações com o sacrifício e incineração de animais importados da India e que se encontravam em regime de "campo aberto", na Bolivia e vinham sendo contrabandeados para o Brasil. Recorda-se que êsse gado estava infectado e a sua entrada clandestina em nosso país poderia arruinar completamente o nosso rebanho. Daí a urgente medida mandada adotar pelo Chefe do Govêrno.

Das 9 às 18 horas

Estão sempre abertas para o senhor as portas do

BANCO IRMÃOS GUIMARAES S.A.

MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A
Caixa Postal 435 - Tel.: 52-4165
RIO DE JANEIRO

Ainda Sôbre a Torpe Campanha Contra Aguiar Dias e Elmano Cruz

Logo que se esboçou a torpe campanha contra os juizes Aguiar Dias e Elmano Cruz, sob a iniciativa de figuras execráveis que só por si a comprometem, o desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, deu à publicidade uma nota equívoca, para o fim manifesto de agravar a confusão e deixar a descoberto os dois ilustres magistrados, cuja reputação caberia, ao contrário, às autoridades mais altas do Poder Judiciário zelar e resguardar.

Por conta dessa iniciativa desastrosa e condenável muita exploração se produziu, pois dela se aproveitaram os caluniadores, a serviço de monopolistas da importação e os mamadores de leilões da Alfândega, para perturbarem a opinião pública no julgamento do suposto escândalo dos automóveis e da conduta dos ilibados juizes postos por êles no pelourinho da difamação.

Com efeito era de causar suspeita aos observadores desprevenidos que essa vil atoarda, em vez de reprovação do presidente do Tribunal de Justiça, tivesse o acoroçoamento dêle, colocando em privilegiada posição para qualificar a procedência ou improcedência das acusações. Se o desembargador presidente, que tem a facilidade e a obrigação de conhecer os juizes com quem lida por dever de ofício, insinua que o comportamento dos juizes infamados está constituindo objeto de apreciação e investigações por parte do Tribunal de Justiça, é claro que a opinião pública fica em suspenso e, acossada pela propaganda denegridora, que adultera os fatos com o maior despudor, acaba por se impressionar e, mesmo, por dar crédito às torpezas veiculadas.

Posteriormente, o mesmo desembargador divulgou — sem assumir-lhe a responsabilidade — a notícia maliciosa de que aos juizes Aguiar Dias e Elmano Cruz se impusera o afastamento das Varas de que são titulares, mediante convocação para o Tribunal Federal de Recursos. A notícia, além de falsíssima, era ridícula e até estúpida, porque a convocação para preencher vagas ocorridas com o impedimento de Ministros efetivos, representa para os juizes da Fazenda Pública uma vantagem e uma honraria, a que, de mais a mais, não se podem esquivar, por imposição legal. A impressão de castigo, perfidamente insuflada por essas insinuações, perdurou no espírito público e — mais grave ainda — expôs os dois magistrados à suspeita de que, realmente, haviam praticado atos desabonadores de sua honra funcional e mesmo pessoal. Natural, portanto, que as vítimas gloriosas da indecorosa quadrilha de infamadores da Justiça brasileira — com o conhecido vendilhão da Pátria à frente — tomassem a resolução de solicitar ao desembargador Serpa Lopes, um pronunciamento claro, expresso e definido a respeito das afirmações dúbias e retorcidas que fizera e propagara. Em têrmos diretos e insofismáveis dirigiram-se ao responsável por elas, para obter a confirmação ou não, de existirem fatos que, no exercício da função judicante, os comprometiam. Como agiu, então, o Sr. Serpa Lopes? Respondeu ambiguamente dando margem a novas explorações, se bem que não pudesse positivar nada de vexatório com relação aos dois juizes, caluniados com a sua inexplicável complacência. Estes, com a habitual hombridade lhe replicaram, acentuando a circunstância de que, em face da dubiedade da resposta, pelo menos conseguiram o que pretendiam, isto é, demonstrar que o desembargador não seria capaz de público e pela frente, de acusá-los.

Concluí-se, pois, que nesse incidente, de que participaram o desembargador e os dois juizes, os dois juizes se saíram com dignidade.

(Transcrito do "Diário Trabalhista")

ALMÔÇO DOS PESSEDISTAS AO LÍDER DA BANCADA

A bancada do PSD oferecerá, amanhã, ao deputado Vieira de Melo, um almoço, no Restaurante Mesbla. Na ocasião serão pronunciados discursos, devendo o líder falar sôbre assuntos que estão sendo aguardados com o mais vivo interêsse.

BANCO DELAMARE

Expediente: 9 às 18 hs.

Remington Rand do Brasil S. A.

Cumprindo o seu objetivo de uma expansão territorial progressiva, para melhor corresponder às solicitações continuas determinadas pelo progresso do mercado brasileiro, tem o prazer de comunicar a instalação de sua modernissima

FILIAL DE NITERÓI

à Rua José Clemente, 38

Com a inauguração da nova filial, os clientes da Remington Rand no Estado do Rio de Janeiro têm agora, em sua própria Capital, a garantia de uma equipe de técnicos especializados na conservação e assistência de seus equipamentos.

Remington Rand

Casa Pratt

Rio de Janeiro - São Paulo - Pôrto Alegre - Belo Horizonte
Recife - Curitiba - Salvador - Juiz de Fora - Pelotas
Florianópolis - Blumenau - Niterói

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAIS

PRESTANDO CONTAS AO POVO, JK, EM SEU DISCURSO:

ANUNCIOU PARA HOJE UMA NOVA ABERTURA DOS PORTOS DO PAÍS

OS DEZ PONTOS PRINCIPAIS DO SEU IMPORTANTE PRONUNCIAMENTO DE ONTEM:

1 — 17 Milhões de Dólares Economizará a Petrobrás Êste Ano.
2 — Poupança de 1 Bilhão e 660 Milhões de Cruzeiros de Cereais.
3 — A Importância do Feijão Soja na Alimentação do Povo.
4 — Impôsto Único Sôbre os combustíveis ("ad valorem").
5 — 10 Mil Quilômetros de Estradas de Rodagem.
6 — Financiamento do B. N. D. E. Para o Reequipamento Das Ferrovias.
7 — Estimado em 29 Milhões o Capital da Petrobrás.
8 — Lei Sôbre a Navegação de Cabotagem.
9 — Decisão Sôbre a Indústria Automobilística, Ainda Êste Mês.
10 — Política de Incentivo à Exportação, Através da SUMOC.

O presidente Juscelino Kubitschek prestou contas ao povo, ontem, ao microfone de "A Voz do Brasil", sôbre as realizações e o encaminhamento de solução para os problemas nacionais, nestes três meses do seu govêrno.

O chefe do Executivo abordou os seguintes temas:

PETRÓLEO:

"Dois Estados do Brasil, Bahia, e Sergipe, já não consomem gasolina estrangeira. A refinaria de Mataripe abastece o norte de Minas e envia seus produtos para pôrto de Vitória. Por sua vez, o petróleo extraído do território baiano não só se tornou suficiente para sustentar tôda a produção da refinaria de Mataripe como ainda sobra, em excedentes ponderáveis, para as refinarias do sul". O Brasil produziu, em 1955, 2 milhões de barris, ou seja, 10 dias do consumo nacional. Êste ano, a Petrobrás produzirá mais de 5,5 milhões de barris, ou seja, um mês de consumo, que representam uma economia de cêrca 17 milhões de dólares. Em 1957, a produção estimada é de 15 milhões de barris, três meses de consumo, economia de mais de 50 milhões de dólares. Êstes cálculos levam em conta apenas os campos da Bahia, mas continuam as pesquisas na Amazônia, no Maranhão, no Paraná e no Ceará. Os campos da Amazônia — de acôrdo com os geólogos — devem ser mais ricos do que vários campos dos Estados Unidos.

Silos e Armazéns

O govêrno financia a construção imediata de silos e armazéns no Rio Grande do Sul — "uma poupança de 300.000 toneladas, ou seja, um bilhão e 650 milhões de cruzeiros por ano de cereais, especialmente o trigo e o milho", perdidos agora por apodrecimento ou diminuição do pêso específico dos cereais nas estações ferroviárias.

Feijão Soja

O govêrno contribuiu para a implantação de uma indústria de transformação de produtos agrícolas no Rio Grande do Sul. — a do feijão soja. O presidente apontou as seguintes vantagens da soja: "Além de devolver o azoto retirado da terra pela cultura do arroz e do trigo, a soja é uma semente de poderoso valor alimentício. Basta dizer que a carne possui 20% de proteínas ao passo que a semente de feijão soja possui cêrca de 48%, resultando daí uma sensível baixa no custo é um elemento fundamental à alimentação: enquanto 100 gramas de proteína de carne custam atualmente Cr$ 18,00, a mesma quantidade, extraída do feijão soja, custa apenas Cr$ 2,00 isto é, nove vêzes menos". A instalação da indústria depende ainda de pequenos detalhes com o Banco do Brasil.

Impostos Sôbre Combustíveis

O govêrno enviará Mensagem ao Congresso pedindo a revisão do impôsto único sôbre combustíveis, que passará a ser "ad valorem", vinculando-se aos programas de expansão das rodovias, das ferrovias e do petróleo.

E

Estão sendo construídos 10.000 kms. de estradas de rodagem e pavimentados 3.000 kms. O impôsto sôbre combustíveis dará 75% para as rodovias nacionais.

Ferrovias

O impôsto sôbre combustíveis dará 10% para o Fundo Ferroviário, mas o programa relativo às estradas de ferro exigirá substanciais financiamento do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Aumento do Capital da Petrobrás

O impôsto sôbre combustíveis dará 15% para a ampliação do capital da Petrobrás, que o govêrno estima em 20 milhões.

Navegação de Cabotagem

O govêrno está providenciando a compra imediata de novas unidades mercantes para a navegação de cabotagem e preparando uma lei sôbre a matéria.

Indústria de Automóveis

Êste mês o govêrno concluirá o estudo de uma política de incentivo à implantação da indústria de automóveis no Brasil, de que resultará "uma imediata decisão dos vários grupos que planejam fabricar automóveis, caminhões e tratores" no nosso país.

SUMOC

A Superintendência da Moeda e do Crédito tomará, hoje, uma resolução de referência a câmbio "que importa numa abertura dos portos do Brasil" — uma política de incentivo à exportação, que criará condições para o aumento da nossa produção industrial e agrícola.

O presidente lembrou, no seu discurso, duas circunstâncias: (1) o deficit orçamentário, calculado em apenas meio bilhão de cruzeiros, elevou-se a 29 bilhões, entre a data da eleição e a data da posse (2) o govêrno tem planos e programas para cinco anos — e não para cinco meses.

O presidente espera ter notícias importantes para o povo, no referente à energia elétrica, dentro de dois ou três meses, inclusive sôbre a construção da usina de Furnas, com 1.400.000 cavalos de fôrça.

COMBATE À CORRUÇÃO E À DESONESTIDADE

Diretrizes da Administração do Novo Presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Augusto do Amaral Peixoto — O Povo Tem Correspondido Plenamente — Falou o Deputado Limeira Bittencourt e o Funcionário Joaquim Nunes Rocha

Com uma incalculável assistência, tomou posse ontem, na presidência da Caixa Econômica Federal, o sr. Augusto do Amaral Peixoto. Entre as altas autoridades que compareceram ao ato, podemos anotar a presença das seguintes pessoas: sr. Francisco Negrão de Lima, prefeito da cidade; sr. Miguel Couto Filho, governador do Estado do Rio; generais Zenóbio da Costa e Souza Dantas; sr. Ernâni do Amaral Peixoto, presidente nacinal do PSD; representantes do ministro da Guerra, senadores, deputados e outras autoridades.

No momento da posse, o sr. Augusto do Amaral Peixoto proferiu as seguintes palavras:

"Não é esta a primeira vez que vou ter contato com a Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Em 1950 no govêrno do honrado Marechal Eurico Gaspar Dutra, servi interinamente no Conselho Superior das Caixas Econômicas, tendo oportunidade de conhecer em profundidade a posição econômica e financeira de tôdas as Caixas Federais. A Caixa do Rio de Janeiro sempre teve uma situação ímpar, mercê não só da praça em que atua, mas principalmente devido às excelentes administrações que sempre primaram pela boa aplicação dos depósitos, no sentido não só da rentabilidade, como também da utilidade social.

Fundada há quase um século, vem cumprindo sua missão de previdência, de economia popular e de assistência, arrastando-se a princípio, para estabilizar-se, sem grande movimento, até que, graças ao Govêrno Provisório de 1930, adquiriu repentinamente uma atividade sempre ascencional.

Solano Carneiro da Cunha foi o homem a quem o Govêrno da Revolução entregou a pachorrenta velha Caixa Econômica, cuja existência quase passava despercebida na vida da Metrópole.

Agindo revolucionàriamente, Solano Carneiro da Cunha derrubou velhos tabus, modernizou métodos e criou uma esplêndida organização que rápidamente se firmou no conceito e no crédito público.

Se outros benefícios não tivesse trazido para o Brasil o govêrno dêsse homem extraordinário que foi Getúlio Vargas, só o apoio que deu às Caixas Econômicas, começando pela da Capital e generalizando a sua ação em todo o território nacional, numa expansão criadora de confiança popular, bastaria para consagrá-lo definitivamente como um estadista de larga e experimentada visão.

O Povo Tem Correspondido

Realmente a ação das Caixas Econômicas Federais, tem proporcionado a todos os Estados recursos para a execução de obras públicas, facilitando o nosso desenvolvimento econômico e dando assim uma destinação utilitária aos depósitos populares.

Mas serviço maior ainda tem prestado ao criar nas classes mais humildes o hábito da poupança, ensinando através inteligente propaganda que a parcimônia e o amealhar geram a pouco e pouco a prosperidade individual e no conjunto fazem a riqueza de uma Nação.

E o nosso povo tem sabido corresponder a tão grandes ensinamentos, como bem atestam os crescentes depósitos populares entregues à guarda das Caixas Econômicas Federais.

Na Capital da República, nesta Caixa, onde os depósitos ascendem a Cr$ 9.000.000.000,00, pode-se bem avaliar o alto grau de confiança que esta organização conquistou na população. Tomar parte pois em sua direção, é encargo honroso mas que, para bem servir exige solene compromisso.

É preciso não permitir que por um instante sequer possa decrescer êsse crédito no meio do povo; é preciso que todos os atos de administração tenham um só sentido: a boa aplicação de seus recursos.

Conforta-me saber que os companheiros do Conselho Administrativo, a quem incumbe administrar a Caixa Econômica, são homens probos e experimentados na vida pública, Um Conselho composto de um Bário Crespo, espírito ponderado, metódico e inteligente; de um Baptista Luzardo, indomável gaúcho defensor das grandes causas populares; de um Olinto Fonseca, político moço mas da velha tradição mineira de austeridade e meditação e de um Henrique Dodsworth, a quem Getúlio Vargas entregou durante todo o período do Estado Novo a interventoria do Distrito Federal, um Conselho, repito, assim composto inspira confiança e dá-me fôrças e alento para assumir a sua presidência em cumprimento de ato do eminente Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek, em quem a Nação deposita tôdas as suas esperanças para a solução dos problemas que vêm entravando o nosso progresso.

Início da Missão Que me Cabe

No Conselho Administrativo cabe-me substituir o eminente cidadão Dr. Antônio da Veiga Faria, que durante 20 anos prestou o concurso de sua inteligência e de seu saber a esta instituição. Homem inatacável pela sua honradez e retidão de atitudes, deixa nesta Caixa, estou certo, um exemplo a ser seguido pelos seus sucessores.

O gesto espontâneo do primeiro magistrado da Nação sensibilizou-me e fêz-me compreender que na composição de um govêrno eminentemente democrático, consagrado nas urnas por uma vitória espetacular, a ninguém é lícito fugir às responsabilidades. Todos os que batalharam sob a bandeira do candidato vitorioso têm o dever de cumprir as ordens recebidas, dando o melhor de seus esforços pelo êxito da administração pública, única maneira com que o govêrno e seu partido poderão retribuir a confiança popular. Aqui estou portanto para dar início à minha missão.

Como única credencial apresento um passado honrado, todo dedicado à causa pública. Nos vários encargos que me foram confiados, firmei como minha conduta normativa o combate à corrução e à desonestidade.

Convicção na Grandeza do Brasil

Jamais consenti que sob as minhas vistas, alguém pudesse se prevalecer da função pública para usufruir vantagens pessoais.

Uma insignificante minoria de desonestos tem contribuido para a desmoralização da grande massa dos servidores públicos. A esta cabe a sua própria defesa, saneando o seu meio com o afastamento dos que são incapazes de sentir um pouco de espírito público.

Felizmente a Caixa Econômica do Rio de Janeiro possui um corpo de funcionários que tem merecido os aplausos de tôda a população.

Manter sempre alta essa distinção deve ser a preocupação máxima de todos os que aqui prestam seus serviços.

Dentro de minhas atribuições procurarei sempre atender as suas justas reivindicações, esforçando-me em dar a todos uma tranquilidade econômica para que possam dar à Caixa o melhor de seus esforços.

Escolhendo os meus auxiliares diretos entre os funcionários da Caixa, entreguei a chefia de meu Gabinete a Eloi Dutra, funcionário exemplar, inteligência posta sempre a serviço das boas causas e que ao meu lado e ao lado de todos os seus colegas, trabalhará com integral esfôrço pelo bom êxito da administração.

Espero e confio numa colaboração total dos que aqui labutam, para que juntos possamos cada vez mais elevar o alto nível da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Ao terminar estas palavras no momento em que assumo a

O Sr. Amaral Peixoto, quando era cumprimentado, após a cerimônia da posse

Presidência da Caixa, quero renovar minha firme convicção na grandeza de nossa Pátria, vítima dos incrédulos e dos descontentes, mas que caminha sempre para a frente, desbravando um futuro que lhe pertence, mercê das riquezas encerradas em seu solo e graças ao trabalho e patriotismo da gente brasileira."

Falaram ainda, transmitindo o cargo o Sr. Darci Crespo, presidente em exercício do Conselho Administrativo, Deputado Lameira Bittencourt, em nome do P.S.D., e, em nome dos funcionários da Caixa, Joaquim Nunes Rocha, dizendo:

"Senhor Presidente Almirante Augusto do Amaral Peixoto: Coube-me a honra de saudar Vossa Excelência, em nome do funcionlismo e da Associação do Pessoal desta Casa.

Os atos do Senhor Presidente da República, que nomearam Vossa Excelência membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e presidente dêsse mesmo Conselho, foram para nós recebidos com sincera satisfação.

Presentes a esta solenidade se encontram vultos da mais alta representação das nossas classes armadas e da vida pública brasileira.

Semelhante presença, além de nos tornar desvanecidos, bem reflete, Senhor Presidente, o prestígio de Vossa Excelência e o subido aprêço que lhe consagram tão insignes figuras.

Sabemos dos relevantes serviços prestados por Vossa Excelência na direção do Lloyd Brasileiro e da Fábrica Nacional de Motores, e ainda dos que prestou como membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais do Brasil.

A tôdas essas elevadas funções deu Vossa Excelência, sempre, sem jactâncias, a segurança da sua capacidade administrativa, o cunho da sua probidade, o brilho da sua inteligência, a expressão do seu profundo e admirável sentido humano.

Lembramo-nos, Senhor Presidente, de sua desassombrada e patriótica atuação como deputado federal; dos vibrantes e estóicos discursos que pronunciou — em horas das mais amargas da vida do nosso país — na defesa do grande e inolvidável brasileiro — e seu amigo — Getúlio Vargas!

O destino nos proporciona aspectos curiosos: ao tempo em que Vossa Excelência, da tribuna da Câmara Federal, destruía, com o calor do seu verbo, injúrias assacadas contra Vargas, êsse jovem que aí está — Eloi Dutra —, que Vossa Excelência escolheu para chefe do seu gabinete, realizava, através de duas emissoras e de três periódicos, diàriamente, eloqüentemente, uma das campanhas mais intrépidas a que já assistimos nesta terra.

Defensores do Mesmo Ideal

O destino nos reserva, como dissemos, aspectos curiosos: reuniu desta vez, na Caixa Econômica, um Presidente e um Chefe de Gabinete batalhadores, ambos, de uma mesma causa, defensores, um e outro, de um mesmo ideal!

Senhor Presidente: as Caixas Econômicas representam de há muito, e hoje mais que nunca — sabe-o bem Vossa Excelência — fôrça atuante e preponderante na economia da nação.

Vossa Excelência foi chamado a presidir o mais destacado dêsses órgãos: a Caixa do Rio de Janeiro, cujos depósitos montam a cêrca de 9 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, e cujos empréstimos excedem à considerável soma de 8 bilhões de cruzeiros.

Senhor Presidente, Almirante Augusto do Amaral Peixoto: o funcionalismo desta Casa tem o prazer de assegurar-lhe, com absoluta firmeza, sua mais franca e decidida colaboração; está certo de que Vossa Excelência, tal como o fêz, com brilhantismo invulgar, o ilustre presidente seu predecessor, Henrique de Toledo Dodsworth, — está o funcionalismo desta Casa certo — diziamos — de que Vossa Excelência zelará, com tôdas as suas fôrças e alto saber, pelo patrimônio — que considera sagrado — da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e pede a Deus, fervorosamente, que o ajude a cumprir, sem desfalecimentos, sua árdua missão!

Abrilhantou a solenidade, por ordem do sr. ministro da Marinha, a banda de Fuzileiros Navais.

Pronunciamento do Conselho Federal da Ordem Dos Advogados

Repulsa à "Onda de Desprestígio Desencadeada Contra os Juízes"

Os advogados brasileiros, pelo seu órgão máximo, acabam de manifestar a sua repulsa "ante a onda de desprestígio, desencadeada contra ilustres e dignos membros da Magistratura local". Êste, o sentido do recente pronunciamento do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, aprovado, unânimemente, em sua última reunião, através de moção apresentada pelo advogado C. Bernardino de Aragão Bozano. Eis-la, na íntegra:

"A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pelo seu Conselho Federal, não pode calar ante a onda de desprestígio, desencadeada contra ilustres e dignos membros da Magistratura local. Entendemos e conosco, de certo, todos os que têm formação moral e jurídica, que os referidos Juízes, pelo seu notório saber e pela sua alta dignidade, devem ser respeitados, sobretudo, quando se sabe que, para os seus possíveis erros, existem os recursos e os pronunciamentos dos Tribunais Superiores. Só os que têm conhecimento pessoal dos processos e a competência profissional para se manifestar podem, legìtimamente, proclamar, de público o erro dos Juízes, mas, ainda assim, sem descambar para a injúria e a difamação, sob pena de atentarem contra a ordem jurídica.

Pronunciamo-nos, pois, que êste Conselho manifeste, em moção pública, a sua confiança, na Magistratura e no Poder Judiciário, que, entre nós, apresenta o mais alto nível e o exerce as suas funções com a mais ilibada consciência profissional e moral".

Além do signatário da proposta, aprovaram-na os Conselheiros Mayer Cerqueira, Carlos de Araujo Lima, Alberto Barreto de Mello, Anuar Farah, Nelson Carneiro, C. A. Dunshee Abranches, Coríntio de Arruda Falcão e Paulo Barreto de Araujo.

Novo Processo Contra os Diretores dos D. A.

Não tendo sido intimados para responder o processo, iniciado, na 16.ª Vara Criminal, os jornalistas Teotônio de Andrade e João Calmon, diretores dos "Diários Associados" acabam de ser incluídos, noutro processo. Este, como o outro, baseado, na Lei de Imprensa, mas distribuído à Nona Vara Criminal.

Pedido de Licença ao Senado

O Promotor, em exercício, na 16.ª Vara Criminal, encaminhará, ouvido o Juiz, um pedido ao Senado Federal, no sentido de ser concedida a necessária licença para processar o sr. Assis Chateaubriand, já que êste se responsabilizou por todos os escritos, publicados, no "O Jornal" e difamatórios e injuriosos aos Juízes Elmano Cruz, Aguiar Dias, Alcino Pinto Falcão e Geraldo Maldonado.

Astenia Sexual

Voronoff revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso, Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Tel. 48-3087 — Peçam literatura grátis.

CONGRESSO NACIONAL

Denúncia na Câmara: o Salário-Mínimo Não Poderá Vir em Junho

O Deputado Aarão Steinbruch Alerta o Govêrno — O Retardamento no Trabalho Das Comissões

Mais uma vez, o Deputado Aarão Steinbruch alertou o govêrno sôbre o que se passa no Ministério do Trabalho, de referência ao aumento do salário-mínimo.

Para o representante trabalhista, o aumento não virá em junho. Revela o Sr. Aarão Steinbruch que, só a 25, 26 e 27 do corrente mês, é que os sindicatos vão realizar eleições para a constituição da Comissão do Salário-Mínimo no Distrito Federal.

Portanto, concluiu o deputado fluminense; apenas depois daquelas datas, é que a Comissão vai começar a estudar a matéria. Seguir-se-ão os prazos para contestações, etc., etc. Resultado: "o aumento do salário-mínimo não virá em junho, embora a promessa do Presidente no campo Vasco da Gama".

Bôca de Siri

Grande foi a dificuldade para a taquigrafia, quando, ontem, o deputado Niemar Faria acionava o microfone. A taquigrafia não o conhecia...

INIC

O deputado França Campos, do PSD de Minas Gerais, encaminhou requerimento de informações à Mesa, "apertando o cinto" em tôrno do INIC.

Entre outras coisas, quer saber o representante mineiro:

— Se existe um curso, no Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC), um inquérito administrativo referente a irregularidades, desvios de verbas e malversações de bens e de dinheiros públicos.

— Quais os fatos até agora apurados, referentes à administração passada, quais os responsáveis. Enviar a íntegra dos depoimentos.

— Se existem fatos relacionados com outras administrações. Quais são e quais os responsáveis.

— Quais os funcionários envolvidos que ainda se encontram no exercício de cargos do INIC.

— Quais as despesas até agora feitas com a hospedaria de imigrantes da Ilha das Flores e sua relação com o número de imigrantes ali instalados.

— Quantos imigrantes até hoje entraram no Brasil, por intermédio do CIME; quais são, quais as profissões e qual a espécie de fiscalização ou contrôle exercido sôbre a sua atividade econômica.

Imprensa e Polícia Militar

Ontem, a Polícia Militar completou 147 anos. Falou o deputado Benjamin Farah.

Domingo passado, foi o dia da imprensa. Falou o deputado Tamura, do PSD de São Paulo.

Crimes e Política

O deputado Segismundo de Andrade (UDN de Alagoas), fêz um apêlo ao governador Muniz Falcão, no sentido de que tomasse providências para que não voltasse a correr "o rio de sangue", em que se transformou o Estado em 950. Disse o sr. Andrade que nada menos de três assassinatos políticos tinham sido praticados nos últimos dias, em vários municípios alagoanos.

Até aí muito bem.

O que pareceu estranho, contudo, foi que o deputado Segismundo de Andrade, ao mesmo tempo em que solicitava medidas ao governador Muniz Falcão, protestasse contra a polícia alagoana que vinha apreendendo os revólveres usados por "respeitáveis cidadãos da UDN".

Como combater os crimes de morte: distribuindo armas?

Ministro da Fazenda

O deputado João Menezes requereu a transcrição, nos Anais da Câmara, da declaração do deputado Vítor Issler, em resposta ao deputado João Agripino.

A declaração do representante gaúcho foi violenta na defesa do Ministro da Fazenda.

Por sinal, foram muito comentadas ontem as declarações do sr. José Maria Alkmim: não fará reforma cambial alguma, e muito menos as chamadas "reforminhas" (aumento de ágio).

Vilasboas Reconhece o Govêrno...

Até que enfim a UDN, através do seu líder no Senado, Sr. João Vilasboas, resolveu reconhecer os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart como presidente e vice-presidente da República.

Eis o que disse o senador Vilasboas: **"Combatemos com energia e patriòticamente as candidaturas dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart por todos os meios legais ao nosso alcance. Uma vez, porém, que o órgão Supremo da Justiça Eleitoral os reconheceu presidente e vice-presidente da República e o Congresso solenemente lhes conferiu as posses dêsses cargos, nenhuma dúvida levantamos mais sôbre a legitimidade das suas investiduras convencidos de que a estabilidade do regime, a vitalidade das instituições representam as verdadeiras aspirações do povo brasileiro, cuja formação genuinamente democrática, repele e condena tôda a forma de govêrno extra legal que não tenha suas bases na Constituição e as suas fontes na manifestação da vontade eleitoral".**

Fita em Série

Há dez anos, seguramente, o sr. Mioma Balceiro exerce uma "marcação cerrada" sôbre o sr. Horácio Lafer.

Ontem, assistimos a mais uma parte dêsse filme em série.

O ex-Ministro da Fazenda mostrou uma "auta" ao seu adversário, de cuja se combate a inflação.

Assim, ensinou o sr. Lafer: "no contrôle dos fatores monetários, está a base da luta antiinflacionária".

Temos, portanto, que o equilíbrio orçamentário e a contenção dos meios de pagamento, são as medidas clássicas preconizadas pelo sr. Lafer para o combate à inflação.

Fora daí, ou paralelamente, uma sábia política de desenvolvimento, com a destruição dos pontos de estrangulamento: — transporte, armazenamento, etc.

Contra essa orientação, levanta-se a diretriz do sr. Balceiro: taxação agressiva que seja uma espécie chamando a capacidade aquisitiva do povo; aumento do impôsto de renda, distribuição obrigatória dos lucros, etc.

— Ficarei tranquilo — comenta o sr. Horácio Lafer — se os responsáveis atuais pela política financeira do govêrno, seguirem aqueles caminhos por mim palmilhados, que, aliás, não são meus, mas dos financistas clássicos.

Continuará em breve, a "fita" Balceiro-Lafer.

Energia Elétrica

A UDN vem fazendo tudo para ficar com a bandeira nacionalista, embora, na ocasião, não tivesse acreditado na carta do ex-presidente Getúlio Vargas.

O sr. Odilon Braga era contra a nacionalização das fontes de energia hidráulica. Mas, agora, é a favor da "Eletrobrás", e, ontem, pronunciou erudito discurso, com aplausos do sr. Aliomar Bastos.

Em todo caso, sempre aprendemos: "Desde que grupos americanos empolgaram a energia elétrica no eixo da economia brasileira de S. Paulo e Distrito Federal, desde essa época, repetiu o sr. Odilon Braga, tem-se tentado, por todos os meios, modificar as noções básicas do direito administrativo brasileiro, aplicado à energia elétrica, fazendo-se crer que ela não constitui um serviço público, mas simples indústria privada de utilidade pública".

Esta última tese é a que convém aos interêsses americanos; a outra, a que defende os interêsses brasileiros.

ANISTIA NO SENADO

Falam os senadores sôbre a anistia.

Calado de Castro (PTB carioca) — "Sou favorável à anistia, a contar de 1945. E pretendo apresentar emenda anistiando também os insubmissos e os trabalhadores processados por terem participado de greves".

Lima Guimarães (PTB, Minas) — "Contrário a qualquer anistia. Só votaria a favor da anistia se fôsse para beneficiar os que fizeram os movimentos de 11 e 21 de novembro".

Benedito Valadares (PSD — Minas, e na hora para a presidência do PSD nacional) "Votarei na anistia ampla".

Vitorino Freire (PSD do Maranhão) — "Sou contra a ampla, e quanto à apresentada pelo líder Vieira de Melo, vou examinar o projeto para depois falar".

Ary Viana (PSD do Espírito Santo) — "A favor de anistia para todos".

Mourão Vieira (PTB do Amazonas) — "A favor da que foi apresentada pelo govêrno".

Gomes de Oliveira (PTB de Santa Catarina) — "Em princípio sou a favor da anistia geral, mas nesta emergência votarei pela restrita".

Ruy Carneiro (PSD da Paraíba) — "Favorável à restrita".

Lino de Matos (PSP de São Paulo) — "Votarei na anistia ampla".

Gaspar Veloso (PSD do Paraná) — "Acho que no momento não devemos votar na anistia ampla. Votarei na restrita".

Magalhães Barata (PSD do Pará) — "As bancadas do PSD do Pará votarão contra a anistia ampla, mesmo sem ouvir o PSD nacional, que deverá votar no mesmo sentido".

Ezechias da Rocha (PR de Alagoas) — "Pela restrita".

Lourival Fontes (PTB de Sergipe) — "Favorável a anistia completa".

Argemiro de Figueiredo (UDN da Paraíba) — Ainda não quis se manifestar, admitindo, porém, que o projeto do Sr. Sérgio Magalhães "morrerá na Câmara". Instado sôbre a possibilidade de emenda ao do líder Vieira de Melo, respondeu que ia examinar a matéria.

Daniel Krieger (UDN do Rio Grande do Sul) — "Sou a favor da anistia ampla; só não sou favorável à reversão dos militares".

CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE GERENTES, CHEFES DE SEÇÃO E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DELAMARE S. A. — A diretoria do BANCO DELAMARE S. A., em reconhecimento aos bons serviços prestados por todos os seus auxiliares, ofereceu um grande churrasco na "Churrascaria e Bar Recreio", o qual, foi realizado dentro da maior cordialidade. Em nome do presidente do Banco, discursou o sr. Silvio Soares Pinto, oferecendo o churrasco e ao mesmo tempo externando a sua satisfação pelo progresso tão merecido daquele estabelecimento de crédito. Em nome dos gerentes e demais auxiliares, foi usar da palavra o gerente da Matriz, sr. João da Costa Pereira, tendo agradecido aquele gesto da Diretoria e exaltando o dinamismo dos funcionários tão bem orientados pelo seu incansável presidente, sr. Abelardo de Lamare. Disse ainda o sr. João da Costa Pereira que tinha grande prazer em comunicar que a Diretoria já tinha autorizado um aumento de 20% a todos os funcionários; finalizando o seu improviso, solicitou um brinde de agradecimento ao Diretor Presidente, tendo sido acompanhado por todos os presentes. No clichê, o sr. Silvio Soares Pinto quando falava em nome da Diretoria do Banco

A NAÇÃO em Destaque

ALFREDO TOMÉ

ELEIÇÕES NO JOCKEY

O sr. Peixoto de Castro convidou o sr. Santiago Dantas para seu candidato à presidência do Jockey e tachou o seu movimento com o pomposo título de Ala Renovadora. Renovadora de quê? Talvez o ilustre turfman admita que renovação seja voltar atrás nos pontos fundamentais de suas reivindicações. Se a sede do Jockey não está construída, mesmo com autorização de assembléia ao tempo do sr. João Borges, isso vai à conta do sr. Peixoto de Castro, que quebrou lanças e atemorizou o sr. João Borges a ponto dêste preferir não construir coisa alguma e transferir a responsabilidade aos sucessores. A atual diretoria presidida pelo zeloso e trabalhador Mário Ribeiro teve de enfrentar uma oposição cerrada e determinada para poder dar solução definitiva à construção da nova sede. E o sr. Peixoto de Castro presenciou como a aprovação do empreendimento foi aclamado por quase todos os sócios presentes. Pois, agora o sr. Peixoto de Castro "renovou" o seu ponto de vista: é pela construção da sede... Daí o nome de Ala Renovadora.

Turismo à Vista

Há pouco, à convite dos hoteleiros sindicalizados, houve uma reunião no Itamaraty na qual se acordou a vinda de dois técnicos norte-americanos a fim de disciplinarem, em contato com técnicos brasileiros, o turismo interno para o Brasil. Será o começo de plano concreto e rendoso. Mas, êsses técnicos se dirigirão quando nós nos perguntamos: a quem do vierem?

Como não possuímos um órgão especializado, as providências turísticas emanam da intervenção do Itamarati, da Imigração, do Ministério do Trabalho, da Polícia e muitos outros organismos públicos. Com essa burocracia nem Cristo organizará o turismo no Brasil. Logo, a boa lógica manda que se cuide da instalação do Instituto de Turismo com autoridade para centralizar tôdas essas medidas, que seriam respeitadas por todos os demais órgãos.

Psicanálise

O sr. Odilon Braga, o eterno deslocado da nossa política, deu para estudar o ministro Lott à luz da psicanálise. Está, positivamente, beirando a insânia. Contudo, se o articulista quiser matéria prima freudiana de boa qualidade, a fonte está na UDN, a começar pelo complexo de frustração de S. S..

Ademar Para o Senado

O governador Moisés Lupion lançou inteligente balão de ensaio. Anuncia o lançamento do Sr. Ademar de Barros à sematória. O resultado foi a ida precipitada do Sr. Jânio Quadros a Curitiba e a do Sr. Ernani do Amaral Peixoto. O governador paulista foi preciso e franco na sua atitude contra a candidatura do Sr. Ademar de Barros. Que ódio!

Novos Recursos

As classes conservadoras, pelos seus líderes, cogitam de tomar posição ativa na vida nacional. O sr. Zulfo Mallmann, presidente da Federação da Indústria do Rio de Janeiro, acredita que só a união dos membros representativos da indústria, do comércio e da lavoura, através de um programa racional, definido e tècnicamente estudado, dará solução aos problemas do país. Chegou o momento afirma, de as classes conservadoras assumirem o seu papel de mentoras da economia brasileira, influindo de modo direto e eficiente nos altos meios políticos e administrativos, sugerindo e impondo até, se necessário fôr, a adoção de medidas que correspondam aos imperativos práticos desta hora. Não se conforma com a tradicional subalternidade das mesmas, com graves prejuízos para a nação. Pretende mobilizar êsse movimento também com suficientes fundos financeiros para deflagrar, em caráter permanente, uma campanha de esclarecimento do que realmente melhor corresponde aos nossos interêsses, influindo desta forma no ânimo do povo e do govêrno. Muito bem, sr. Mallmann, é a moderna mentalidade brasileira que vai inaugurar novo estágio econômico.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Revolução na Dança Clássica:

Sete Brotos Fazem o "Ballet Amigo"

Um Punhado de Jovens Bailarinas Resolvem Fundar um Grupo Próprio de "Ballet", e Estão Batalhando Com Ardor Pela Propagação da Idéia — Tudo Começou Num Aniversário — Com 18 Anos de Idade, Nunca Teve um Vestido de Baile, Pois Não há Tempo Para Futilidades — Muitos Sonhos Das Moças — A Mais Velha Tem 20 e a Caçula 14 Anos —

Reportagem de MARIO MOREL — Fotos de LUIS SANTOS

— Nós vamos revolucionar o ballet no Brasil. Quem assim fala é Sarah Monteiro, uma jovem pernambucana de 18 anos de idade, cuja única obrigação e também diversão é a dança. Ela e mais seis colegas, resolveram criar um novo grupo coreográfico. Como é natural estão encontrando as maiores dificuldades, mas não desanimam fàcilmente com os empecilhos, desejando, apenas, conseguir êxito com suas apresentações e "tournées", para que possam cumprir sua principal aspiração: difundir o ballet.

Começou Num Aniversário

As sete jovens estudam juntas há alguns anos, e sempre se reunem em casa de alguma colega comum. Em março dêsse ano, celebravam um aniversário na casa de Leya Amarante, a mais velha de tôdas (20 anos), quando lançaram a idéia de formar um grupo ali mesmo. Improvizaram a coreografia e dançaram para os convidados presentes. As palmas que se ouviram a seguir, deram-lhes ânimo para continuar, e em pouco mais de um mês surgiu o "Ballet Amigo".

Sarah e Leya posam diante do espelho deslumbrado...

"Ballet Amigo"

No dia 10 de maio, estréia na ABI. Os sete brotos organizaram tudo com os recursos então possíveis, e a maior parte da coreografia foi por elas feita. Até então, os ensaios que não eram diários, intensificaram-se para a estréia, e a partir dessa data, quando não treinam em conjunto, recebem aulas e até mesmo lecionam para pequenos grupos e nas escolas. Sara Monteiro por exemplo, já preparou duas meninas para o Municipal. O que está faltando agora é uma ajuda prática e objetiva que permita às moças aumentar o seu grupo, estando mesmo dispostas a viajarem pelo Brasil afora, e depois, quem sabe? Europa, França.

— Namoros?

Nada de Futilidades

Leya Amarante, Egnar Benaduce, Maribel Berruezo, Niura Klemm, Simone Leroide, Sarah Monteiro e Eliane Pitanguy, são jovens cujas idades medeiam entre os 14 e 20 anos. A mais velha é Leya (20 anos). A caçula é Eliane (14 anos).

— Por que a idéia de formar um novo grupo?

— A falta de oportunidades melhores — fala Sarah — foi a principal razão. Quem dança, hoje em dia, quase não tem chances, e somente quando nos visitam grandes atrizes estrangeiras é que podemos representar para o público, tomando parte no corpo de baile.

Quem prossegue agora é Leya Amarante, uma das que fazem parte do "estado maior":

— Numa terra em que é tão raro o ballet, um novo grupamento que surja só poderá ser bem recebido. Faremos fôrça, e quem sabe, poderemos organizar mais tarde, uma grande companhia.

As moças continuariam a sonhar, mais e mais se não interviesse a mãe de Sarah, D. Natércia, que as traz de volta à realidade, lembrando-lhes que ainda é muito cedo para sonhar tão alto, e já estar na hora do ensaio.

— Minha filha — disse D. Natércia — nunca possuiu um vestido de baile, apesar dos seus dezoito anos. Quando fêz 15 ofereci-lhe um,mas recusou alegando que nunca teria tempo de usá-lo. É verdade. Tôdas as noites recolhe-se cedo, pois no dia seguinte terá aula. Nada de cansaço, porque mestres como Johnny Franklin, Madeleine Rosay, Veltchek, Teodorava, e outros não os admitem. Posso garantir que essa é a vida que as meninas levam. Pouco tempo para namoros e futilidades, e tudo para o ballet.

Sou um ativo bancário
Campeão da Simpatia!
Já me sinto milionário...
de bom humor e alegria!

A Kazão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia

com

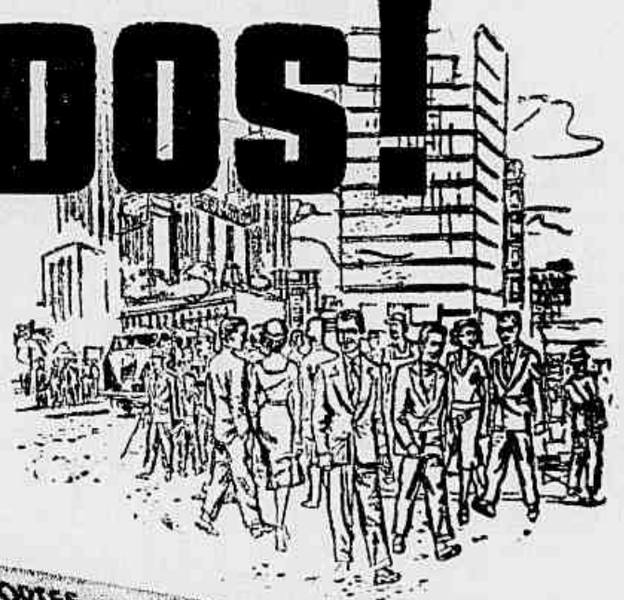
Gillette AZUL...

Não basta o apuro no trajar. É o rosto que desperta a simpatia tão necessária ao sucesso na vida. Cuide de sua aparência! Faça a barba tôdas as manhãs com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a marca "GILLETTE".

IA-889

100% APROVADOS!

– os famosos "PAPA-FILAS" transportam diáriamente milhares de paulistanos!



Construídos no Brasil pelas firmas MASSARI S. A. – INDÚSTRIA DE VIATURAS e distribuidos pela A VELOZ S. A. – COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA, os ônibus semi-reboques denominados "PAPA-FILAS" foram os veículos escolhidos pela COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS, de São Paulo, para resolver o problema do transporte urbano na capital bandeirante. E diàriamente, em numerosas linhas da cidade que mais cresce no mundo, os ônibus "PAPA-FILAS" estão levando para as fábricas e para os escritórios, milhares e milhares de paulistanos que aprovaram unânimemente o confôrto e a eficiência dos MAIORES VEÍCULOS PARA TRANSPORTE COLETIVO CONSTRUÍDOS NA AMÉRICA DO SUL!

MASSARI S.A.
INDUSTRIA DE VIATURAS

PIONEIRA NA FABRICAÇÃO DE CHASSIS DE ÔNIBUS-REBOQUE

SÃO PAULO: AV. ANHANGABAÚ, 823 - FONE: 32-5435
RIO DE JANEIRO: AV. SUBURBANA, 79 - FONES: 28-8888 - 48-8888 - 48-6618 E 48-6818

AVELOZ S/A
COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

SÃO PAULO: AV. ANHANGABAÚ, 823 - FONE: 32-5435
RIO DE JANEIRO: AV. SUBURBANA, 79 - FONES: 28-8888 - 48-8888 - 48-66 8 E 48-6818

Na Ronda das Ruas

Ladrão Internacional Rouba Dois Cruzeiros

— Eu sou um ladrão internacional, não vou sair num retrato ao lado de um vagabundo como êsse que está aí — com estas palavras o larão Cláudio de Oliveira (preso ontem na rua general Pedra após roubar um relógio, um cinto e uma nota de dois cruzeiros de um menor de 15 anos) tentou impedir no interior do 13.º Distrito que o fotógrafo de ULTIMA HORA colhesse o seu flagrante ao lado do parceiro, Manoel Fabrício, de experiência apenas nacional.

A prisão do "soi disant" gatuno internacional, no entanto, resultou da má aplicação de uma modalidade de "conto" tipicamente nacional, conhecido como o do embrulho: o parceiro deixa cair como inadvertidamente o embrulho sob as vistas de uma pessoa, o ladrão combinado se adianta, levanta-o, abre-o ante a vítima que vê pacotes de notas no seu interior, e tenta-a a entregar tudo o que possui em troca do pacote.

O Caso Concreto

No caso o conto se passou ontem na avenida Presidente Vargas, próximo à Central do Brasil, quando Manoel Fabrício, que conta 28 anos e mora na rua São João, 24, deixou cair o embrulho ante o aprendiz de mecânico Jorge de Almeida, de 15 anos, residente na rua Conselheiro Ribas, 63.

Cláudio de Oliveira, que é viuvo e mora em Petrópolis, levantou o pacote com a sua experiência de ladrão internacional, para a seguir tranquilizar o aprendiz que lhe dizia — "talvez seja daquele moço de camisa branca" — com a promessa de dividirem os 12 mil cruzeiros encontrados no interior do embrulho.

Golpe Frustrado

Como o menor, revelando-se realmente aprendiz apenas de mecânico recusasse a proposta, para caminhar em direção à rua General Pedra, os gatunos — nacional e internacional — o seguiram, para obrigá-lo finalmente a ceder pela fôrça ao que não tinham conseguido pela astúcia.

Aliviado dos seus pertences — um relógio, um cinto e dois cruzeiros — Jorge de Almeida proferiu na voz clara dos roubados o clássico "pega ladrão", tendo sido os gatunos imediatamente presos pelos estivadores Miguel dos Santos e Luiz Pereira Ayres.

Entregues ao sargento Atilino de Souza, do Côrpo de Bombeiros foram finalmente conduzidos ao 13.º Distrito.

História de Dois Abdomes

Dois abdomes foram perfurados ontem, um a bala, em Ricardo de Albuquerque, outro a faca, em São João de Meriti, em virtude de ambos os agressores se encontrarem no estado que os técnicos classificam de alto etilidade, e o povo vulgarmente chama bebedeira.

Em Ricardo de Albuquerque foi o individuo de nome Silvestre quem, após beber em companhia do mecânico Alcebiades José da Silva, voltou armado para prostrá-lo sob a alegação de ter sido posta em dúvida a sua hombridade. Em São João de Meriti, foi o freguês Manoel Dias, quem, na hora de pagar, com a falta de lógica natural dos bêbedos, sacou simplesmente de uma faca, para enterrá-la no ventre do proprietário do estabelecimento, Amaro Manoel dos Santos.

Os feridos encontram-se internados respectivamente no Hospital Carlos Chagas e Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. Os agressores curam as suas ressacas nos xadrez respectivos.

Sapateiros Fazem Notas

Dois ex-sapateiros, levados pelos azares da vida ao aperfeiçoamento em outros ramos de artezanato, foram presos ontem pela policia no Mercado Municipal pelo crime de possuirem em suas carteiras duas notas de 500 cruzeiros, conseguidas mediante pequenos arranjos gráficos sôbre cédulas mais modestas de 10 cruzeiros.

Os artistas, Geraldo Francisco Pereira e Sebastião Correia, respectivamente de apenas 22 e 20 anos, declararam às autoridades do 5.º Distrito suprir a pouca experiência dos anos com o exercício singelo da sua habilidade, tendo trocado definitivamente de profissão pelo ágio conseguido com a nova atividade.

☆

Ladrões de Monsenhor

Ladrões surpreendidos em visita a uma casa vazia, onde o último morador foi monsenhor Mac Dowell, levaram ontem aos moradores da rua Alzira Brandão um clima de filme policial, quando, resistindo a guarnição da Radiopatrulha número 28, tentaram fugir pelos quintais vizinhos.

Um dos ladrões, o jovem Antonio de Souza, de 23 anos, após ensaiar uma carreira espetacular por entre os policiais, foi preso, finalmente no Largo de Segunda-Feira, tendo sido levado ao 17º Distrito Policial. O outro foi mais ligeiro.

S. João em Silêncio

— A instalação de barracas para venda de fogos nas vias publicas será êste ano terminantemente proibida — anunciou ontem o diretor da Divisão de Ordem Politica e Social, coronel Luna Pedrosa, durante uma entrevista aos jornalistas em que deu a entender que, em anos anteriores, a policia deixou passar em silêncio algumas transgressões das leis que regulam, exatamente, o problema do barulho.

Segundo o Coronel, uma "blitz" policial será levada a efeito em todos os bairros e suburbios da cidade, contra as barracas clandestinas, devendo ser imediatamente presa, tôdas as pessoas que se encontrarem transportando seus bolsos os tipos de fogos proibidos pela lei. O máximo de ruido permitido êste ano nas festas juninas, assim, será o das "bichas", por inofensivas e tradicionais.

Sacrifício de Conceição

Como resposta à solicitação da amiga, que o convidara a pagar a despesa de uma farra vivida na noite anterior, a pedido do empregado da venda, que lhe entregara a nota, o biscateiro de obras Antonio Carlos dos Santos, tirou ontem, no Morro de São Clemente, de um gesto simples uma consequencia trágica puxando em vez do dinheiro uma barra de ferro, desferiu-a sôbre o frágil corpo da amásia, que é preta e Conceição.

O biscateiro, de 23 anos, recusara-se a pagar a conta das bebidas no domingo, dia em que promoveu a festa, que obrigou o vendeiro a enviar ao seu barraco o empregado no dia de ontem, com a conta que provocou a ira de Antonio e o sacrifício inocente de Conceição.

Menino Com Balas

Um menor ex-pensionista do SAM (e talvez por isso) foi prêso ontem, no interior do "Bar Chave de Ouro", próximo à Avenida Presidente Var-

Celino Dias, o ex-aluno do SAM, encantado com os seus bolsos juvenis cheios de balas, uma de 7,65 milimetros

gas, por apresentar os bolsos juvenis cheios de balas, mas de calibre 7,65 milimetros.

O jovem, que acode pelo nome suave de Celino, tentou iludir o investigador que o prendeu com a afirmação de que todo o seu crime se resumia em transportar aquela munição. O policial, porém, caminhando até o carro de praça do qual saltara o menor, encontrou no seu interior uma pistola F. N. e mais um pente com cinco balas.

Duas Horas

Prêso ontem, finalmente, como responsável pela morte de um homem a bala, ocorrida no dia 26 do mês passado próximo à estação de Vieira Fazenda, o jovem soldado do Exército Orlando Celestino, de apenas 18 anos, declarou ao detetive que o prendeu haver se tornado criminoso para defender duas honras: a sua e a da namorada.

Para explicar como foram ambas ultrajadas, cada qual a seu modo (mas ambas dolorosamente), revelou que, ao passar aquêle dia — era de noite — próximo à favela do Jacarézinho, fôra cercado por um grupo de cinco individuos, que o intimaram a optar entre a noiva ou a vida. Após vacilar um instante, mas apenas o tempo suficiente para compreender que era a morte o mal maior, por implicar também na perda de Antonia, acrescentou Orlando ter cedido, mau grado tôda a dor. A seguir, segundo declarou, correu a sua casa para armar-se com um revólver, voltando a tempo de encontrar a noiva em pranto e o crime consumado. Desvairado, Celestino (que serve no Regimento Mallet) declarou ao detetive Moreira, que o localizou, haver disparado contra o grupo. O alvejado, no caso, que não resistiu ao ferimento da bala no abdome, chamava-se Paulo Arsênio da Rocha.

Mão Leve, Mãos Pesadas

Surpreendido no exercício da sua habilidade profissional, no instante exato em que, no interior de um trem da linha de Nova Iguaçu, procurava incorporar ao seu patrimônio a carteira de um operário, o jovem punguista Francisco Bento da Silva sofreu ontem, na altura de Deodoro um castigo inesperado: cercado pelos passageiros (solidários com o operário em nome das suas próprias carteiras), entrou a ser socado por mãos ao contrário das suas extremamente pesadas, até a estação de Anchieta.

Desesperado (e mal ferido), o punguista tentou na altura daquela estação a saida heróica do pulo pela janela, o que conseguiu ao preço de uma fratura na perna direita e suspeita de fratura no crânio.

Francisco Bento da Silva que conta apenas 21 anos, é solteiro e mora na rua Ibaiti, n.º 60, já era conhecido pela policia como punguista itinerante da Central; agora é também dos passageiros.

Dia de Uma Mãe

A queda de um portão, onde um casal de irmãos se balançava (enquanto dentro de casa a mãe de ambos, doméstica, trabalhava), ontem, transformou um brinquedo infantil num acidente doloroso: o irmão mais velho, Milton, de 12 anos foi dado no Pronto Socorro como suspeito de ter as vísceras rompidas, e a irmã menor, Nulza, de 4 anos, como suspeita de ter a perna direita fraturada.

A mãe, que vive a angústia das suspeitas, chama-se Sebastiana de Almeida e deve trabalhar.

TURISMO, FONTE DE RIQUEZA

ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE PARA ESTIMULAR O TURISMO

Milhões de Turistas Deslocam-se, Anualmente, em Busca de Novas Paisagens — Fortunas Colossais Derramam-se Pelo Mundo — Por Que Não Entramos no Rol dos Beneficiários do Turismo? — Por Que Não Entramos no Rol D os Beneficiários do Turismo? —

— O turismo não medra em terra sem amanho. O conteúdo desta expressão vale por uma entrevista, porque "à bon entendeur, peu de paroles..."

Esta declaração foi feita pelo Sr. Cicero Tinoco, ex-estudante na Sorbonne, membro da "Association des Chroniqueurs Touristiques", representante de "L'Echo Touristique", de Paris, profundo conhecedor dos problemas de turismo.

— Malgrado o sentimento patriótico, é bem difícil, senão impossivel, reprimir o pessimismo quando se fala de turismo no Brasil.

Organização de Controle

Prosseguiu o Sr. Cicero Tinoco:

— Se, por exemplo, imitássemos a organização turistica européia, enormes benefícios teriamos, para o povo, para os cofres públicos e para nossa representação no estrangeiro. De quando em quando circulam relatos otimistas sôbre nossas possibilidades turisticas. Têmo-las, sem dúvida, mas não saliemos aproveitá-las. Para quem conhece a engrenagem industrial e comercial do turismo, êsses relatos não passam de palavras ôcas.

E, esclarecendo as suas palavras:

— A razão é que, na desidia, indiferença ou pouco caso do Estado, falho dum órgão apto para fomentar o turismo, promovendo o aparelhamento necessário do País, nunca poderemos estar entre as nações que se beneficiam com a indústria turística.

Possibilidades Turísticas

— De fonte segura — explicou o Sr. Cicero Tinoco — sabemos que nada menos de 1.200.000 norte-americanos ausentar-se-ão, no próximo estio, em excursão a paises estrangeiros. Vinte e cinco por cento já tomaram hospedagem na Europa. Reduza-se ao mínimo o orçamento de cada um e poder-se-á fazer uma idéia da quantia que derramarão nos paises a visitar. Juntem-se a êles os turistas de outras nações, inclusive brasileiros que buscam alhures diversões e atrativos que não podemos oferecer, e calculem-se as possibilidades de renda que dêles podem auferir as nações turisticamente organizadas. É preciso que nossos dirigentes e legisladores tomem a sério o assunto, tanto mais porque nossa posição é de tal ordem lamentável que desmente o grau de civilização que pretendemos ter.

Lição

E, para encerrar sua entrevista, o Sr. Cicero Tinoco faz uma pergunta:

— Que aprenderam nossos homens públicos que já viajaram pelos paises da Europa? Não teriam sequer percebido suas organizações de turismo? E, se delas gozaram prazeres, facilidades e comodidades, não lhes teria ocorrido à lembrança o nosso lamentável desleixo?

O Policial Disparava o Revólver e Esqueceu de Anotar o Número do Carro

Com as Mãos Algemadas às Costas Atraiu a Quadrilha a Uma Cilada

Os Companheiros Perceberam a Armadilha e Fugiram Num Carro de Capota Amarela — A História do Ladrão Uruguaio Que Concordou em Servir de "Isca"

Após sua prisão na madrugada de sábado último na avenida Salvador de Sá, quando carregava uma mala com a última palavra em artigos de assalto (máquina de furar com amortecedor de ruído, arco de pua, chaves de fenda, brocas de aço, 40 metros de fio condutor flexível e outros assessórios), será recambiado para São Paulo o ladrão uruguaio Julio Rada Garcia, responsável por vários roubos naquela cidade e nesta Capital, onde contou com o auxílio de dois investigadores paulistas.

Julio, que também se intitula Julio Cesar Laniche Garcia, foi prêso em companhia de dois amigos seus (e do alheio), oferecendo-se para servir de isca à policia para prender o resto do bando no dia seguinte, domingo: levado pela policia com as mãos amarradas atrás das costas para o ponto do encontro, o edifício da avenida Presidente Vargas, esquina co Santana, conhecido por "Mula Manca", o resto da quadrilha realmente compareceu, mas de automovel, o que lhes permitiu fugir quando perceberam a cilada.

A Historia

Conduzido a Secão de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações na madrugada de sábado, Julio Rada Garcia confessara ter chegado do Uruguai há quatro anos, tendo deixado esta capital a convite de um amigo de São Paulo, Heitor Veras Miranda, que conhecera no Uruguai, e que na capital paulista o pôs em contato com os espanhóis Henrique Galeno e Abelardo Parana, bem como com o turco Abel Ebrahim Zaidnan.

Voltando ao Rio em companhia dêstes, furtou inúmeros cortes de casimira da Casa Windsor, situada na rua Visconde de Pirajá, 121, com o auxílio de dois investigadores paulistas, tendo sido produto do roubo vendido em São Paulo por aquêles policiais.

Em São Paulo o grupo foi o autor do roubo de revolveres e navalhas, mais tarde vendidas estas últimas a um escrevente do fôro do Estado do Rio por seis mil cruzeiros.

Burlada a Policia

De posse dêsses dados, as autoridades do Departamento de Roubos e Falsificações prometeram, de acôrdo com o ladrão uruguaio, a cilada para surpreender os demais componentes do grupo, no dia seguinte. Os companheiros de Julio, entretanto, apresentando-se no interior de um carro de capota amarela, perceberam a manobra devido à imobilidade do companheiro (que tinha as mãos amarradas) fugindo em disparada enquanto um dos componentes da turma do inspetor Soares — a pé disparava alguns tiros sem anotar o número da placa do auto em fuga.

Amante de "Mamão" Devolveu à Polícia 95 Mil Cruzeiros

Provàvelmente Parte de "Mamão" no Assalto à Coletoria Estadual de Mar de Espanha — Um Professor de Ginástica (Roubado) Reclama Seu Anel — Fornecido o Nome da Amante de "Pé de Mico" Contra a Vontade do Delegado

A companheira do assaltante Armando Ferreira da Silva, o "Mamão", prêso na Rua General Pedra no dia oito do corrente juntamente com seu companheiro "Mineirinho", após uma cinematográfica caçada pelos telhados, entregou ao delegado do 13.º Distrito a importância de 95 mil cruzeiros que encontrou entre os pertences do amante, e que julga pertencerem à sua parte no assalto anteriormente realizado pelo trio "Mamão", "Mineirinho" e "Pé de Mico" à Coletoria Estadual e à Caixa Econômica de Mar de Espanha, em Minas.

Desagrado

O delegado Diógenes, do 13.º Distrito, que prestou as informações a ULTIMA HORA, acrescentou que, em consequência da publicação dos valores roubados pelo bando de "Mamão", um professor de ginástica residente na Rua Barão de Pamplona (Jurisdição do 19.º Distrito) compareceu àquela delegacia para reclamar seu anel de grau, bem como a aliança onde se lê o nome de sua espôsa Iolanda.

O delegado revelou também o seu desagrado pela revelação, por um vespertino, do nome da amante de Homero Barbosa Queiroz o "Pé de Mico", que procurara a todo o custo ocultar em virtude de tratar-se de mãe de uma filha menor, a quem deverá o escândalo afetar de maneira imprevisível.

— Sei que um dos meus auxiliares me foi desleal, fornecendo elementos para o repórter do tal vespertino, conseguir tudo o que eu tão cuidadosa e humanamente vinha furtando aos jornais. Mas, o mal está feito, e só me resta, no futuro, tomar mais precauções — frisou o delegado Diógenes.

Em Primeira Mão

A noticia sôbre o assalto na Coletoria e Caixa Econômica de Mar de Espanha foi por nós noticiada, em primeira mão, no dia 9 de maio, ocasião em que, também, revelamos os nomes de todos os componentes do bando sinistro.

Desabou um Prédio em Copacabana

Durante Uma Hora as Três Crianças Ficaram Soterradas Nos Escombros!

Ruiram o Telhado e a Parede Enquanto as Crianças Dormiam — Esforço Dos Bombeiros Para Salvar as Pequeninas Vítimas

Uma casa modesta situada na Rua Barata Ribeiro n.º 813 ruiu ns manhã de hoje, provocando o pânico entre seus moradores, composta de um casal de nordestinos e quatro filhos menores, três dos quais Severino, (10 anos), Graciete (9 anos) e Maria das Dores (8 anos) ficaram soterrados sob os destroços do telhado e da parede do compartimento de desmoronara, durante uma hora.

Momentos Angustiosos

O morador da casa sinistrada, José Amaro de Souza e sua espôsa Rita Nery de Souza, além do casula Roberto, de apenas um ano, nada sofreram porque dormiam num outro comodo que teve poucos danos. Com o estrondo correram e comecaram a gritar por socorro, acudindo vizinhos dos apartamentos do edificio ao lado que chamaram os bombeiros. Foram lances de verdadeira emoção pois os homens da guarnição do Pôsto de Humaitá evitavam que as vigas do telhado desabado, corressem para o leito em que estavam as crianças, acabando por matá-las de uma vez.

Provocada Pela Erosão

Ao que se presume o desabamento ocorreu em virtude de erosão, pois do lado da Rua Miguel Lemos, 80, em cujos fundos fica a pequena casa, está sendo construido um edificio de apartamento. O bater constante das estacas teria, segundo se supõe, provocado o desastre.

As crianças feridas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, retirando-se.

AUMENTO MUNICIPAL SEM NOVOS ÔNUS PARA A BÔLSA DO POVO!

Há Vereadores Que Aprovarão Simplesmente o Aumento; Outros Que Aprovarão o Aumento e Pedirão Estudos da Majoração Dos Impostos e Outros Que Aprovarão, Sem Discutir Quaisquer Que Sejam os Têrmos da Mensagem Vinda do Prefeito — Falam a ULTIMA HORA os Representantes do Povo na Câmara Municipal

"— Votarei o aumento para os funcionários municipais a partir de 1.º de julho. Não receberei emenda alguma ao projeto ao aumento, que o mande pagar a partir de 1.º de janeiro".

Essa declaração foi feita, na tarde de ontem, pelo presidente da Câmara Municipal, que acrescentou:

"— Quanto à revisão de impostos que se propala constar da Mensagem do prefeito, nada poderei adiantar, pois se trata de uma matéria que exige acurado estudo.

O sr. Levy Neves, presidente da Comissão de Autonomia, disse:

— "Quanto ao aumento, não preciso repetir que sou favorável. Só aprovarei, entretanto, a revisão tributária se essa vier no sentido de restabelecer o impôsto de 1 por cento sôbre os Bancos, casas bancárias, companhias de seguros e capitalização, que foi criminosamente reduzido para 0,25 por cento durante o calamitoso govêrno do sr. Alim Pedro, o inimigo intimo dos funcionários municipais".

Aprovara Qualquer Mensagem

— "Qualquer mensagem que vier do Prefeito sôbre o aumento será por mim bem recebida, porque reconheço no sr. Negrão de Lima o administrador capaz de tomar providencias não só em benefício do funcionalismo como do próprio povo do Distrito Federal" — foi o que declarou o sr. Celso Lisboa, primeiro secretário da Câmara Municipal.

Francamente Favorável ao Aumento

Declarou o sr. Couto de Souza:

— "Sou francamente favorável ao aumento do funcionalismo da Prefeitura, o que, aliás, já está tardando. Quanto à revisão dos impostos, só votarei a favor se houver o retôrno da incidência do impôsto de vendas e consignações sôbre os engenheiros, empreiteiros, construtores e vendedores de materiais de construção; se voltar a incidência sôbre o algodão e o café também do impôsto de vendas e consignações; e no impôsto de indústria e profissões estabelecer-se a taxa de 1 por cento, ao invés de 0,25 por cento sôbre os estabelecimentos bancários em geral; e, finalmente, se a mensagem do Prefeito criar o impôsto de transação. Nessas condições, não titubearei em votar favoravelmente à revisão tributária que o Prefeito pretende submeter à consideração da Câmara".

Sandra Também é a Favor

Foi a seguinte a declaração da vereadora Sandra Carvalcanti:

— "Já disse da tribuna que votarei favoravelmente ao aumento do funcionalismo da Prefeitura nas bases em que foi concedido aos funcionários civis e militares da União. Quanto aos impostos, poderei votar a favor, desde que os mesmos não recaiam, de maneira geral, sôbre a classe média. Do contrário, êsse aumento entrará por um bolso e sairá pelo outro e será um pouco mais de morfina em um câncer que ninguém resolve trata., isto é, a alta vertiginosa do custo de vida".

— "Quanto ao aumento dos funcionários, afirmou o sr. Domingo D'Angelo, votarei a favor. Sôbre a reforma tributária, tenho minhas dúservas. Essa terá o meu voto favorável se fôr, realmente, consentânea aos interêsses da população, principalmente, e se forem confirmados os rumores de suspensão das benevolências fiscais".

Outras Opiniões

Os srs. Valdemar Viana e Frederico Trota declararam que são favoráveis ao aumento, mas que precisam estudar a parte da mensagem que tratará da revisão dos impostos.

O sr. Hélio Valcácer considera mais certo o Prefeito enviar à Câmara duas mensagens, uma sôbre o aumento e outra sôbre os impostos.

Finalmente, o sr. Cortina Neto opinou que votará o aumento em têrmos, mesmo porque não sabe em que base o Prefeito o pedirá à Câmara. Quanto à revisão dos tributos afirmou que a mesma terá o seu voto favorável se não aumentar os impostos.

Não deixe passar a oportunidade!

Pode Ser a Sua Quinta Máquina de Costura SERVA Dos Sensacionais Concursos Permanentes

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

patrocinados por Ultima Hora com a Radio Mayrink Veiga

Adquira Seus Cupões da Série "N" Até Sexta-Feira, Dia 25, Para o Espetacular Sorteio do Dia 26 no Popular

Programa Carlos Henrique

podem tornar-se extra-numerários em consequência da "automation" que causou a greve. Votando a favor do reinício do trabalho, o "comitê" de greve especificou que, assim agindo, ficava entendido que não haveria demissões. Se as negociações encaradas tomassem outro rumo além do previsto pelos operários, o "comitê" não hesitaria em recomendar imediatamente o desencadeamento de uma nova greve.

Êsse movimento ultrapassa amplamente o reduzido quadro das usinas "Standard". Agitou a consciência de tôda a nação, apresentando um grave problema social para o govêrno, que foi apanhado desprevenido. Todos estão de acôrdo em julgar que a "automation" será essencial se a Grã-Bretanha quiser manter a sua posição de concorrência no mundo, e que é impossível pedir às sociedades que realizem importantes investimentos em máquinas ultra-modernas gastando a mesma soma de dinheiro em salários. Simultâneamente, é partilhado pela opinião pública o temor dos operários, de serem lançados ao desemprêgo, mesmo temporàriamente. Por outro lado, se a greve

LONDRES, 15 (De Robert Bellamy, da Intercontinental) — Terminou na semana passada, depois de 14 dias, com uma vitória limitada dos operários, a primeira greve provocada na Grã-Bretanha pela "automation".

Por outro lado as cifras provisórias do comércio exterior referentes a abril salientam novo agravamento desfavorável no balanço. Na Bôlsa, a tendência enfraqueceu no fim da semana, em consequência do êxito trabalhista nas eleições municipais. No

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Carta de Londres

domínio dos mercados comerciais, o cobre parece ter voltado ao seu movimento ascendente, em face da notícia segundo a qual as autoridades norte-americanas haviam reiniciado a estocagem estratégica. De outro lado, em consequência da reunião efetuada nesta capital, no transcurso da semana, do "comitê" provisório do Conselho Internacional do Estanho, é provável agora que se realize brevemente a aplicação do acôrdo internacional sôbre o estanho.

"Automation"

Mediante recomendação da Confederação Sindical da Construção Mecânica, os 11.000 operários das usinas automobilísticas "Standard" decidiram por esmagadora maioria, na quinta-feira, voltar ao trabalho normalmente na próxima segunda-feira, isto depois de ter a direção da companhia concordado em abrir negociações a respeito das condições de instalação de um aparelhamento automático nas oficinas de construção de tratores. A companhia não assumiu compromisso algum de manter no emprêgo a totalidade do pessoal, mas continua encarando o aproveitamento de 3.500 operários, que das usinas "Standard" provocou muito alarido, foi porque o momento escolhido pela direção para instalar a "automation" coincidiu com uma contração dos mercados da indústria automobilística britânica, o que intensifica o temor dos operários. Na França, as vastas usinas automobilísticas Renault foram "automatizadas" silenciosamente. Esta circunstância tem como causa o fato de não cessar de aumentar a produção nessa emprêsa, da mesma forma que o número dos seus empregados.

Comércio no Exterior

O balanço comercial desfavorável aumentou em abril para 57,2 milhões de libras, contra 45,5 milhões no mês precedente, tendo as exportações baixado de 284,7 para 270,1 milhões de libras, enquanto as importações baixaram apenas de 330,2 para 327,3 milhões de libras.

Oficialmente a contração é imputável ao fato de existir em abril menos dois dias de trabalho do que no mês precedente. Ocorre que as exportações desceram muito mais do que as importações e em consequência dêsse fato o balanço dos pagamentos suscita novas inquietações. O único aspecto favorável dos resultados de abril é o aumento da ordem de 10 por cento das xportações para a América do Norte, mas as vendas nêsse mercado somente correspondem a pouco mais de um décimo das exportações britânicas totais e ainda estão longe de corrigir o desequilíbrio fundamental das troca sentre a Grã-Bretanha e os países da zona do dólar.

Acôrdo Sôbre o Estanho

Afigura-se certo, doravante, que o acôrdo internacional sôbre o estanho, concluído em Genebra no mês de dezembro de 1953, entrará em vigor, finalmente. Essa aplicação dependia, há u mano, apenas da ratificação indonésia. Djkarta enviou a Londres, afinal, os seus instrumentos de ratificação, que devem ser colocados brevemente no Foreign Office. Será êsse o terceiro acôrdo internacional a respeito de uma matéria-prima, concluído sob a égide das Nações Unidas. Os dois outros se relacionam com o trigo e o açúcar. O acôrdo sôbre o estanho prevê a estabilização da cotação dêsse metal entre 700 e 800 libras por tonelada, por meio de um estoque de manobra. A direção do estoque é autorizada a comprar no mercado livre quando a cotação cair abaixo de 700 libras po rtonelada e a vender quando ultrapassa ras 800 libras. Está igualmente prevista a redução de 25 por cento da produção mundial. O novo acôrdo poderá apresentar á Bolívia um grave problema visto que, desde a nacionalização das minas bolivianas, o preço de custo não cessou de aumentar e seria atualmente da ordem de mil libras por tonelada.

CARTA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 — (Georges Tilgé, da "Intercontinental") — Foi agitada, na semana passada, a questão das perspectivas econômicas, pelo relatório econômico da "Standard Oil Co." de Nova Jersey, o qual emitiu a opinião de que, sob certas condições, a economia poderia cair, embora os produtos petrolíferos devam ter o consumo aumentado êste ano em mais de 4%. Funda o relatório tal opinião na impressão de que a maioria dos planos de expansão industrial é conhecida, ficando sem efeito quanto à orientação do mercado. Tal tése é fortemente contestada pela declaração de Blough, presidente do Conselho Administrativo da "U. S. Steell", segundo a qual essa companhia projeta investir mais de 2,5 biliões de dólares no decurso dos cinco próximos anos, em trabalhos destinados a manter as instalações existentes e a aumentar a capacidade de produção, de um milhão de toneladas por ano.

Por outro lado, são divergentes as opiniões sôbre a política do crédito. Como se sabe, são numerosos os que esperam que o "Federal Reserve Board", interviria, ao menor sinal de alarma quanto à queda econômica motivada pela restrição do crédito. Entrementes, o Departamento do Comércio frisa que, no fim de março, os estoque. de mercadorias em mãos dos atacadistas e dos retalhistas atingiram ao total de 84 biliões de dólares, com um aumento de 6,2 biliões de dólares, em relação ao ano passado. Êsse fato reflete principalmente o acúmulo de veículos que não foram vendidos, em consequência da retração dêste ano.

Café

O problema do café, que acaba de voltar à tona em consequência da rejeição, pelos Estados Unidos, quanto ao acordo sôbre o plano de estabilização, ressente-se presentemente da crescente voga dos cafés de preparo instantaneo ou solúveis. Vários estudos foram publicados, esta semana, a êsse respeito, analisando os méritos econômicos respectivos, do café normal, moído, e do café solúvel. De maneira geral, é admitido que a maioria dos consumidores emprega as duas fórmulas, segundo estejam, ou não, apressados, mas não parece que o preço por si mesmo, determine a escolha do produto de preparo instantaneo, preferentemente ao moído. Por outro lado, a voga do café solúvel tem por consequência abrir mercados cada vêz mais amplos aos cafés africanos, mais ricos em cafeína, e julgados preferíveis pelos fabricantes dêsses cafés solúveis, em detrimento dos de outras procedências. Um estudo do "Bureau" Pan-Americano do Café fêz ressaltar que, em 1955, os Estados Unidos importaram 2.239.000 sacas de cafés verdes, d África, representando um valor de 121,7 milhões de dólares, contra 1,5 milhões de sacas em 1954 e 1,3 milhões em 1953.

A África Portuguêsa forneceu, em 1955, 563.000 sacas: a Etiópia, 547.000; a África Oriental Britânica 538.000; a África Francesa e Madagascar, 275.000. Essas importações cobriram 12% das necessidades dos Estados Unidos. Tais importações têm por efeito instituir uma espécie de teto aos preços do café nos Estados Unidos, e indagam alguns sôbre quais as repercussões dessa evolução do gôsto dos consumidores poderiam ocorrer quanto ao preço e escoamento das ofertas de café de outras procedências, se, por exemplo, os cafés solúveis viessem a abastecer, num futuro mais ou menos longiquo, a metade dos consumidores.

No mercado a têrmo, a tendência esteve irregular, tendo sido assinaladas, entretanto, na semana que findou, compras por conta de interêsses brasileiros. As estatísticas publicadas pelo Instituto Brasileiro do Café fazem ressaltar o aumento da safra, em relação às estimativas, tanto brasileiras, quanto americanas. Com efeito, prevêse, presentemente, que serão registrados 21,5 milhões de sacas para exportação, até o fim da temporada, isto é, 30/6 contra a estimativa anterior, de 17,7 milhões de sacas. Todavia, devido à cadência das exportações, parece que o Brasil espera que essas vendas contrabalancarão o aumento da produção.

NEGÓCIOS & FATOS DO BRASIL

Perspectivas de Luta na Próxima Assembléia da Panair

No próximo dia 21, será realizada uma assembléia dos acionistas da Panair do Brasil S. A., para deliberar sôbre uma modificação proposta dos estatutos. Admite-se que o grupo Paulo Sampaio dê uma demonstração de fôrça nessa ocasião, visto que sua derrota na assembléia passada foi em parte considerada como fruto de inabilidade. Efetivamente, mais de 40 mil votos foram anulados, naquela assembléia, votos êsses correspondentes a ações do grupo Paulo Sampaio, por haverem sido negociadas em Bôlsa após ser publicado o edital de convocação. Sabendo-se além disso que o Sr. Paulo Sampaio vem comprando ultimamente tôda e qualquer quantidade de ações da Panair (a cotação de Cr$ 250,00 é um reflexo da procura) espera-se assim que a luta com o grupo Hungria Machado seja ferida em têrmos de igualdade. Porque, como todos sabem, os representantes da Pan American na assembléia limitam-se sempre a apoiar o grupo nacional mais forte...

SUMOC Nega Cambiais Para a Prefeitura de São Paulo

O Conselho da SUMOC negou autorização para a importação ao câmbio oficial pela Prefeitura Municipal de São Paulo, de uma usina de asfalto completa, de procedência alemã. O processo foi encaminhado à Secretaria da Presidência da República pelo ministro José Maria Alkmim.

Empregados e Empregadores Não Organizaram a Lista Tríplice:

Retardada a Organização da Comissão do Salário-Mínimo

As Entidades Sindicais do Distrito Federal Precisam Realizar Com Urgência as Assembléias Para a Escolha de Representantes — Apêlo do Ministério do Trabalho

O Chefe do gabinete do Ministro do Trabalho, dr. Piero Domênico, distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota:

"Em vista da premência e da relevância da solução do problema do salário mínimo, formulo um veemente apêlo, em nome do Exmo. Sr. Ministro, para que as entidades de classe de empregados e empregadores empreste sua colaboração a êste Ministério, promovendo, com urgência, as medidas tendentes a formação das Comissões de Salário Mínimo desta capital e enviando a lista tríplice de representantes para escolha dos vogais das referidas Comissões".

O Motivo do Apêlo

A atitude do sr. Piero Domênico é motivada pelo fato de não ser possível organizar a Comissão de Salário Mínimo sem a eleição dos representantes sin-

Data Nacional do Paraguai

O Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Raul Pastor, Embaixador do Paraguai, por motivo do transcurso da data nacional daquele país, pelo sr. F. C. de Bittencourt Berenguer, Introdutor Diplomático.

dicais (...) missões são paritárias, sob a presidência de um (...) do govêrno. Cada Sindicato de patrões e de empregados elege, em assembléia geral, três representantes. Tôdas as listas tríplices são encaminhadas ao Presidente da República que escolhe os nomes dos que constituirão a Comissão. Sem o envio das listas tríplices determinadas por Lei, não pode o govêrno nomear os membros das Comissões. Dessa forma, é do maior interêsse dos trabalhadores a realização das eleições, devendo ser considerada sabotagem qualquer protelação a êsse respeito.

Revisão das Leis Sôbre Executivos Fiscais

O ministro Nereu Ramos designou os drs. Oscar Correa Pina, procurador da República, Ernesto Jorge Dutra da Fonseca, Procurador da Fazenda Nacional no Distrito Federal, e Douglas Saavedra Durão, Escrivão da 4.ª Vara da Fazenda Pública, para, sob a presidência do primeiro, se incumbirem, com a brevidade possível, da revisão, consolidação e estudo da modificação da legislação referente a executivos fiscais, bem como da elaboração de relatório, cujas conclusões deverão ser consubstanciadas em anteprojeto de lei, de decreto ou ato ministerial.

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PERFUMARIA

Pasta Colgate gigante	13,00
Sabonete Regina, uma maravilha	16,20
Pasta Odol gigante	8,70
Box 1/2 quilo	19,50
Creme Ingrams para barbear	15,60
Sabonete Palmolive gigante	8,50

LOUÇAS E CRISTAIS

Pratos fundos ou rasos — Principe de Gales	16,50
Serviço p/ refresco, em vidro parece cristal, 7 peças. De 85,00 por	59,00
Manteigueira para 250 grms., de vidro imitação cristal. De 11,00 por	7,90

RÁDIO - TELEVISÃO GELADEIRA

Liquidificador Arno IV Centenário, 3 velocidades. De 2.280 por	1.780,00
Máquina de costura Serva, com 5 gavetas. De 5.980,00 por	5.600,00
Torradeira super-cromada, muito resistente. De 340,00 por	295,00

MALHAS DE INVERNO

Capa eletrônica plastica, nas côres preto, chumbo e verde. De 239,00 por	210,00
Casaquinho de malha dupla, nas côres lilás, limão, grafite e mel. De 366,00 por	320,00
Estola de pura lã, em côres diversas, filetada a ouro. De 169,00 por	145,00

ROUPAS PRONTAS

Costume de Alpene listradinho, em várias côres, tôdos os tamanhos	1.215,00
Paletó de pura lã, tricoline, côres lisas e variadas	1.200,00
Paletó esporte, tecido tropical em três côres: azul, havana e oliva	1.300,00
Calça de tropical, modêlo esporte, c/ bolsos faca, côres prolongado. Várias côres	500,00

CAMA E MESA

Pano de copa Granité xadrez. De 13,80 por	12,50
Colcha Rainha, alto relêvo, para casal. De 258,00 por	239,00

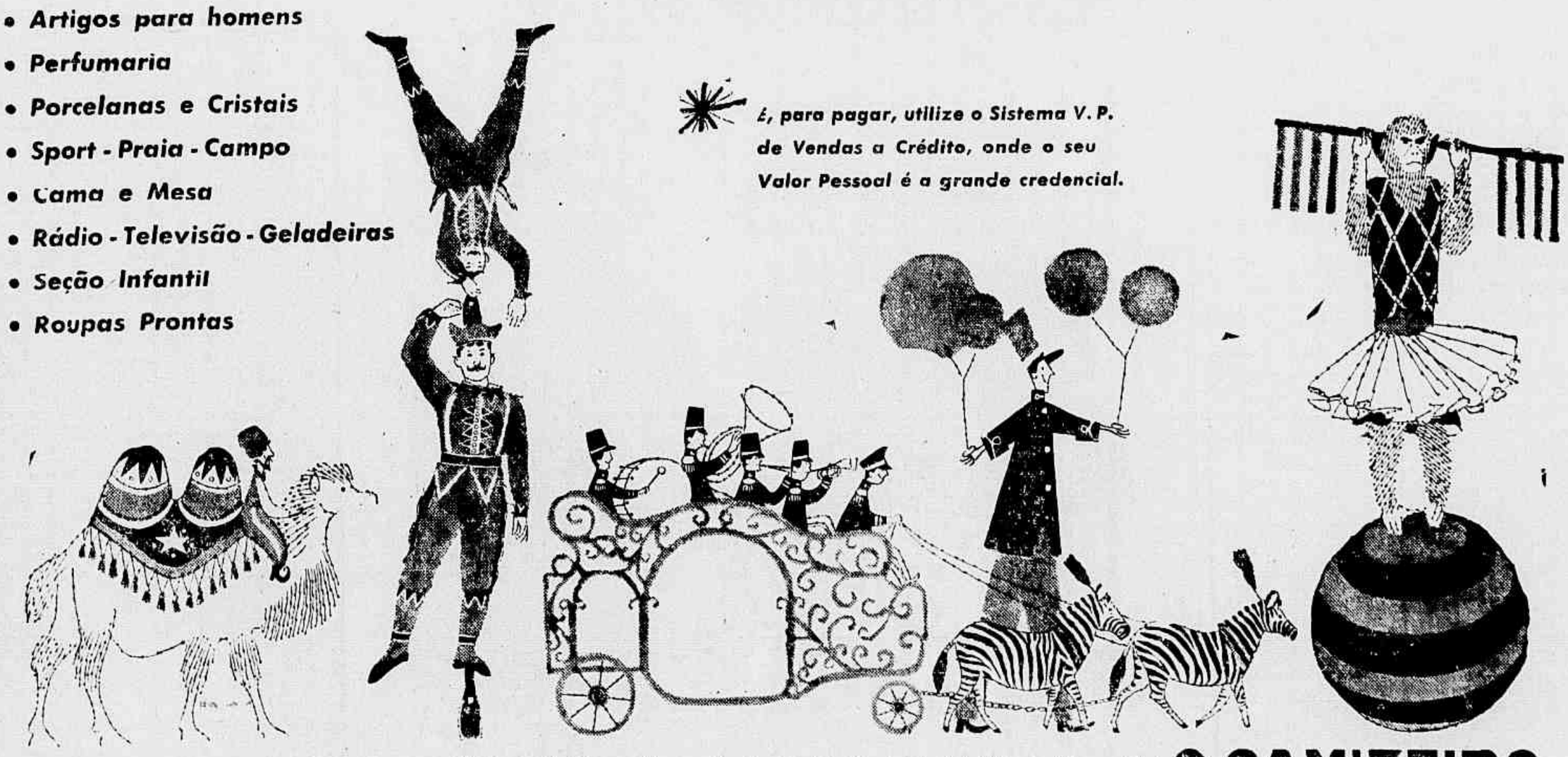
8 departamentos

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO - RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

É, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.



DIARIAMENTE, "FRED E CAREQUINHA" N' O CAMIZEIRO

RAIO X INTERNACIONAL

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS BRASILEIROS NA ENTREVISTA DO VICE-PRESIDENTE

JANGO EM NOVA YORK VENCE UMA TOURADA JORNALÍSTICA, SAÚDA OS TRABALHADORES BRASILEIROS ATRAVÉS DE "ULTIMA HORA" E DECLARA QUE O CONGRESSO NÃO APROVARÁ ANISTIA IRRESTRITA!

NOVA YORK, 14 (Especial para ULTIMA HORA) — "Por intermédio de ULTIMA HORA envio uma saudação cordial ao bravo povo brasileiro, especialmente para os trabalhadores" declarou o vice-presidente Goulart, do Brasil, ao finalizar a entrevista coletiva à imprensa novaiorquina, que concedeu hoje e na qual, com habilidade de toureiro, capeou a chuva de perguntas que lhe foram feitas sôbre as mais diversas questões como a inflação no Brasil, possibilidade de desvalorização do cruzeiro, comunismo e o projeto de lei de anistia geral. Sôbre êste último ponto declarou que, "com base em informações particulares recebidas hoje, o projeto será derrotado no Congresso".

Sorridente e falando com desembaraço, tendo como intérprete o cônsul geral Hugo Gouthier, o vice-presidente enfrentou a prova com galhardia, frisando sua grande satisfação pessoal ante o convite de visitar os Estados Unidos e afirmando com ênfase, para deixar bem marcado o seu anticomunismo: "O meu Partido, o Trabalhista, é o que mais combate os comunistas". Tôdas as perguntas de ordem comercial, financeira ou técnica, despachou-as na intenção dos "técnicos competentes".

Disse que trazia a saudação dos trabalhadores brasileiros aos trabalhadores americanos, saudação que dirigirá amanhã, quando falar ante a Convenção do Grêmio de Corte e Costura, em Atlantic City. Êsse grêmio, dirigido pelo líder operário Dubinsky,, é um dos mais importantes em Nova York.

A ENTREVISTA DE JANGO

NOVA YORK, 15 (AFP) — O Sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, prognosticou hoje, à base de informações particulares recebidas do Brasil, pela manhã, que o projeto de anistia ampla que será votado pelo Congresso brasileiro não será aprovado pelos legisladores.

O Sr. João Goulart fêz essa declaração numa entrevista à imprensa, concedida em seu hotel desta cidade, ocasião em que abordou vários pontos do citado projeto de lei, esclarecendo que os senadores e deputados do seu partido, o Partido Trabalhista, têm liberdade de votar pessoalmente.

O vice-presidente brasileiro transferiu tôdas as perguntas sôbre o café e sôbre a possível desvalorização do cruzeiro para os "técnicos competentes", mas declarou que "indubitàvelmente", a inflação é "o problema número um do Brasil".

Respondendo a perguntas específicas dos jornalistas norte-americanos sôbre o comunismo no Brasil, não quis dizer qual seria a fôrça do Partido Comunista Brasileiro se pudesse tomar legalmente parte nas eleições, mas calculou, baseado em sua participação nos comícios de 1945, que representa "uns cinco por cento do eleitorado brasileiro".

Explicou que o seu partido Trabalhista é o "mais combatido pelos comunistas" e que "seu propósito é melhorar o nível de vida do povo brasileiro e aumentar os salários dos trabalhadores, opondo-se totalmente ao sistema comunista".

Respondendo a uma pergunta sôbre o café e em especial sôbre os convênios de "compensação" com a Tcheco-Eslováquia, Polônia, etc., disse que o Brasil "abandonou tôda idéia dessa classe de tratados".

Mais de 30 jornalistas tomaram parte na entrevista e o vice-presidente brasileiro, não obstante seu desconhecimento do idioma inglês e ter de falar por meio de um intérprete, causou boa impressão pela sua modéstia ao transferir a "pessoas competentes", como Paulo Guzzo, presidente do Instituto do Café, e Teófilo de Andrade, que se encontram atualmente nesta cidade, discutindo "internacionalmente" tudo o que se refere ao café e à próxima colheita brasileira.

O vice-presidente brasileiro disse o quanto se sentiu honrado em fazer esta visita aos Estados Unidos e declarou que permanecerá em Nova York mais 5 dias, havendo a possibilidade de que siga viagem para Portugal e outros países da Europa.

Interrogado sôbre a possibilidade de ir ao Panamá representando o presidente Juscelino Kubitschek, caso êste não possa tomar parte na reunião dos chefes de Estado americanos, convocada pelo presidente Arias, do Panamá, para 24 de junho próximo, o Sr. João Goulart disse que o assunto estava aberto e que o presidente "havia aceito em princípio" o convite.

As 12,00 horas o Sr. João Goulart visitou a sede das Nações Unidas, onde foi o convidado de honra de um almôço oferecido pelo Embaixador do Brasil, Sr. Ciro de Freitas Vale. A tarde assistiu a uma recepção na residência do cônsul-geral do Brasil, Ministro Hugo Gouthier.

Fixação da Linha de Fronteira Entre o Brasil e a Guiana Francêsa

PARIS, 15 — Realizar-se-á hoje no Ministério dos Negócios Estrangeiros uma conferência relativa à delimitação da fronteira do Brasil com a Guiana Francêsa, conferência na qual tomarão parte delegados brasileiros e franceses.

Durante essa reunião, que faz seguimento à que teve lugar no Rio de Janeiro, em setembro passado, serão examinadas medidas práticas para fixar a linha de fronteira entre os dois países.

A delegação brasileira será presidida pelo coronel Bandeira Coelho e a delegação francesa pelo sr. Rumeau, inspetor geral dos Serviços Geográficos dos Territórios de Ultramar.

Desemprêgo Nos EE. UU.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Durante a semana que terminou a 5 do corrente, o número total dos operários na indústria automobilística temporàriamente despedidos elevava-se a 148.000, ou sejam cêrca de doze mil a mais do que na semana anterior — anuncia o Departamento do Trabalho.

Mais de um Milhão de Homens Desmobilizados Pela U.R.S.S.

MOSCOU, 15 — O Govêrno soviético resolveu desmobilizar 1.200.000 homens, antes de 1.º de maio de 1957, além dos 640.000 já desmobilizados êste ano.

De conformidade com essa medida, serão dissolvidas 63 Divisões e Brigadas, entre elas três Divisões da Aeronáutica e de outras unidades, estacionadas na Alemanha Oriental, e cujo efetivo ultrapassa de trinta mil homens. Serão igualmente suprimidas escolas militares, sendo postos a sêco 575 navios de guerra.

Essa decisão do govêrno soviético foi comunicada à imprensa, hoje, pelo sr. Ilyitchev, em entrevista à imprensa, no Ministério das Relações Exteriores, da URSS, ocasião em que foi entregue aos jornalistas um documento de doze páginas, expondo as disposições aprovadas pela URSS, bem como a posição dos ocidentais no problema do desarmamento.

Aproveite tôdas as oportunidades!

CIBRASIL lança o sensacional novo plano de Apartamento

Ganhe um dos apartamentos da nova série e mais CR$ 50.000,00 para os móveis.

Inscrevendo-se agora no Novo e Sensacional Plano de Apartamentos da Cibrasil, V. aproveita tôdas as chances — do início ao término dos sorteios! E os apartamentos valem a pena: Estão localizados no melhor ponto de Copacabana, já totalmente concluídos e são entregues livres de tôdas as despesas. Venha já inscrever-se para êste plano sensacional! V. economiza apenas Cr$ 150,00 por mês — e se não fôr contemplado com o apartamento e o valor para os móveis ou um dos prêmios contratuais, no final do plano V. recebe de volta tôdas as mensalidades. Venha já inscrever-se.

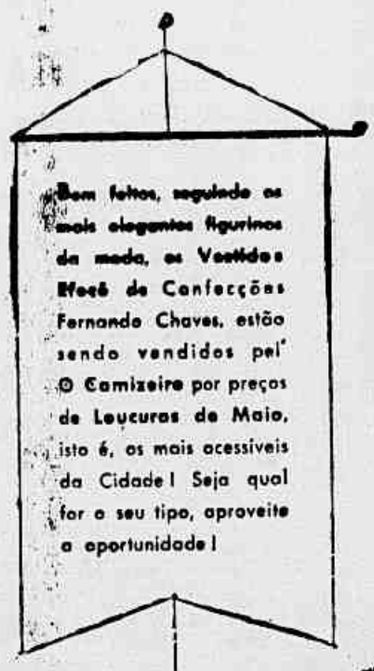
Apenas Cr$ 150,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Sorteio Depois de Amanhã!

1244

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso 81 A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã 1563 D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297 A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais 55
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga 263-Loja



Bem feitos, seguindo os mais elegantes figurinos da moda, os Vestidos Efecê da Confecções Fernando Chaves, estão sendo vendidos pel' O Camizeiro por preços de Loucuras de Maio, isto é, os mais acessíveis da Cidade! Seja qual for o seu tipo, aproveite a oportunidade!

Aproveite a oportunidade! O CAMIZEIRO oferece por preços de "LOUCURAS DE MAIO" os famosos "vestidos EFECÊ"!

- Estoque fabuloso
- Todos os tamanhos
- Os mais variados padrões e feitios

E, para pagar, utilize o sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

VIAGEM EM TÔRNO DOS PRIMEIROS TRES MESES DE GOVÊRNO JUSCELINO:

JK: AINDA NÃO SOUBE USAR A GRANDE FÔRÇA QUE POSSUI

Com um "Deficit" de 29 Bilhões de Cruzeiros e um Custo de Vida em Espiral Crescente, Juscelino Não Pode Vacilar! — Contradições Entre o Presidente e Sua Equipe, Prejudicam a Sua Arrancada Para a Consolidação — Salário-Mínimo, Problema Que Não Pode Esperar — A Tempestade Que se Arma no Horizonte Exige Ação Imediata — *MEDEIROS LIMA — Primeira de Uma Série de Reportagens — Exclusivo de ULTIMA HORA*

A fim de fazer um levantamento real dos propósitos e possibilidades do govêrno Kubitschek, ULTIMA HORA designou o seu experimentado repórter político, Medeiros Lima, para a realização do trabalho, cuja publicação hoje iniciamos. Durante mais de 15 dias, ouvindo e interrogando as mais diversas e responsáveis personalidades do mundo político, financeiro, intelectual e militar, Medeiros Lima realizou uma longa viagem em tôrno dos primeiros meses dêsse govêrno, nascido sob condições tão adversas, mas trazendo uma onda de esperança e fé das mais alvissareiras que o país já conheceu. As informações e conclusões que Medeiros Lima colheu — dentro da linha de perfeita isenção e independência dêste jornal — representam a média da opinião das classes dirigentes do país, revestindo-se, assim, de uma importância que nos parece óbvio destacar.

Ao entrar em seu quinto mês de Govêrno, Juscelino Kubitschek não conseguiu inspirar a Nação um sentimento de confiança no futuro tão forte como era de se esperar de um homem de sua personalidade. O administrador não está correspondendo ao candidato que no passado se mostrara tão vigilante e corajoso em suas decisões, mesmo em circunstâncias as mais difíceis de sua campanha. Pelo contrário, há à sua volta, neste momento, uma impressão de perplexidade que decorre daquilo que a todos parece vacilação e temor em face dos problemas de Estado.

Esta foi uma crítica que surgiu com freqüência no decorrer de muitos de meus contatos para esta série de reportagens, em conversas com políticos, homens da indústria, banqueiros e militares. Com raras exceções, senti acentuados receios por um fracasso eventual do Presidente. E' verdade que nem uma só vez ouvi manifestações de inteiro desalento, pois é unânime a opinião de que a Kubitschek não lhe faltam condições pessoais e políticas para vencer a crise. Mas, em compensação, percebe-se claramente que se vai criando um sentimento de desconfiança que pode tornar-se sumamente perigoso para o Govêrno e as próprias instituições.

Primeiro Impacto

A situação brasileira tornou-se extremamente complexa no decurso dos últimos dez anos. O novo govêrno herdou uma herança bastante onerosa, logo agravada por medidas sérias e de profunda repercussão sôbre o organismo econômico e social da nação, como o aumento de vencimentos dos militares e de todo o funcionalismo civil da União. Juscelino viu-se, assim, logo nos primeiros dias de sua administração, em face de um "deficit" orçamentário que alcança a casa dos 29 bilhões de cruzeiros.

É possível que êste tenha sido o seu primeiro grande impacto como Presidente. Mas logo depois teve que assistir a uma subida desastrosa dos preços de tôdas as utilidades. O Govêrno, por sua vez, foi forçado a onerar pesadamente alguns de seus serviços, como no caso dos transportes. Recentemente o povo do subúrbio do Rio de Janeiro respondeu a isto com manifestações violentas, depredando vagões e locomotivas. Os fretes ferroviários estão sendo majorados até setenta por cento, como acontece na Leopoldina, sem que, no entanto, seus serviços possam passar por efetivas melhorias. As novas receitas não chegam a atender aos aumentos de vencimentos do pessoal das estradas. Mas, em troca, a elevação das tarifas incide violentamente sôbre preços de produtos essenciais.

As Próximas Perspectivas

As próximas perspectivas não são muito brilhantes. Com a subida geral do custo de vida Kubitschek não pode deixar de atender ao aumento do salário mínimo reclamado pelos trabalhadores. Esta medida vem sendo de maneira inútil protelada pelo seu Ministro do Trabalho, pois pode muito bem acontecer que daqui a dois ou três meses, se persistir a alta brutal dos preços, os novos níveis do salário-mínimo a serem fixados já não correspondam ao preço real do custo de vida. Assim os trabalhadores vão continuar a ter um salário apenas nominal, muito abaixo de suas verdadeiras necessidades. Mas a sua simples decretação provocará novo impacto na economia nacional. Deve-se esperar concomitantemente com a decretação do novo salário-mínimo, uma onda de dissídios coletivos de trabalho, provocados pelo operariado de categorias mais elevadas. Se o Govêrno não tomar medidas efetivas não se deve então neste caso esperar a estabilização dos preços. Ao contrário, até agora tudo indica que estes continuarão a subir vertiginosamente.

São injustas muitas das críticas feitas a Juscelino, desde que não se pode responsabilizá-lo pela gravidade da crise porque atravessa o país. Mas a situação brasileira é muito delicada para que êle possa dar à opinião pública a impressão de que não se mostra atento e à altura dos problemas.

O Problema Número um

Uma das acusações mais freqüentes ao Presidente é a de que êle não arrumou a sua própria casa. Com isto o que se pretende dizer é que o Govêrno não está funcionando como um todo e que entre os propósitos que animaram Juscelino ao disputar o poder e os ministros e diferentes órgãos da alta administração não existe uma ação de conjunto capaz de enfrentar os muitos e difíceis problemas que estão mergulhando o país num verdadeiro atoleiro.

Quando Kubitschek chegou ao poder esperava-se que no dia seguinte enviasse ao Congresso algumas mensagens importantes solicitando as primeiras medidas requeridas para começar a governar efetivamente a Nação que o escolheu para seu Presidente. Mas ao contrário disto não tomou nenhuma iniciativa séria neste sentido. Agora, passados quatro meses, não se tem conhecimento exato dos rumos que pretende imprimir à sua administração. E isto é péssimo, pois estabelece um ambiente geral de apreensão e receios.

Entre os inúmeros problemas que reclamam a atenção do Govêrno há alguns que pedem decisões imediatas e outros que pela sua complexidade exigem soluções de longo curso. Entre os primeiros estão o aumento do custo de vida, a inflação e os transportes. Nenhum dêsses problemas pode esperar indefinidamente. Na opinião de homens responsáveis Kubitschek não se atem demoradamente no estudo de nenhum deles. E esta é uma restrição que lhe é feita com muita frequência. Cite-se, para ilustrar a observação, o exemplo do que ocorre com o custo de vida. Passados os primeiros dias de govêrno, o Presidente declarou que pretendia empenhar-se a fundo na luta contra a carestia. Nesse sentido chegou a promover reuniões das quais participaram assessores de sua mais estrita confiança como Lucas Lopes, Augusto Frederico Schmidt e Josué de Castro. Tratava-se de elaborar com o apoio de tôda a máquina administrativa um largo plano de combate ao aumento do custo de vida. Para isto deveriam ser mobilizados os recursos disponíveis e o próprio govêrno estaria inclinado a intervir violentamente no mercado de gêneros para deter a especulação e assegurar a estabilidade dos preços de gêneros alimentícios. Tôdas as medidas anunciadas teriam caráter de emergência até que planos mais amplos pudessem ser postos em prática. Surpreendentemente, Juscelino parece haver esquecido aquela sua promessa, uma vez que até agora não se conhecem as medidas reais tomadas pela administração para aliviar a população do encarecimento crescente das utilidades. Não sabemos os motivos reais que o teriam levado a recuar de tais propósitos, se é que isto de fato aconteceu. Mas após quatro meses de govêrno a carestia continua sendo o problema cruciante da nação. Jamais foi tão vertiginosa a subida dos preços e se êles continuarem a se elevar na mesma proporção não nos parece fácil fazer prognósticos quanto ao futuro. Na corrida entre preços e salários Juscelino está arriscando o prestígio de seu próprio govêrno.

O Que Espera o Govêrno?

No decorrer de minhas conversas ouvi frequentemente esta indagação: "O que Juscelino espera para começar a agir?" Muitos de seus correligionários, por sua vez, reconhecem que êle não está correspondendo ao estilo de govêrno anunciado durante tôda sua campanha eleitoral. A resposta mais comum a estas críticas, mesmo entre representantes menos extremados da oposição, é a de que a alta administração não corresponde às necessidades e exigências da vida brasileira. Neste caso o Presidente estaria sendo logrado pelos seus próprios colaboradores, nos quais confiou ao entregar-lhes os postos de direção. Muitos dêsses desajustes aparentes ou reais têm, no entanto, causas complexas, inclusive de natureza política, como teremos oportunidade de vêr no decorrer dessa série de reportagens. Mas para não parecer pessimista, devo dizer que neste momento Juscelino Kubitschek tem ainda tôdas as condições para enfrentar com êxito a crise que começa a envolver a sua administração. Paradoxalmente trata-se de um govêrno que possui fôrças reais mas que não as tem usado ou não soube ainda usá-las. Mas se êle permanecer por muito tempo numa atitude vacilante não sei se estará em condições de evitar a tempestade que se arma no horizonte.

O Mundo em Marcha

Admitido Pelo Papa o Método de Transplantação da Córnea

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — O Papa admitiu o implante da córnea, do ponto de vista moral e religioso, em discurso pronunciado ao receber os membros da Associação Italiana dos Doadores de Olhos, aos quais se tinham juntado oculistas e médicos legistas.

O Soberano Pontífice sòmente tratou no seu discurso da questão do ponto de vista do implante, num ser vivo, de elementos tomados de um cadáver, reservando-se para tratar, em outra oportunidade, da transplantação da córnea entre séres vivos.

Dez Anos de Cadeia Por Tráfico de Entorpecentes

MOSCOU, 15 (AFP) — Foi condenado a dez anos de prisão e ao confisco de todos os bens um cidadão da cidade de Frounze, culpado de tráfico de entorpecentes.

Em seu apartamento, foram apreendidos dois quilos e meio de ópio.

E' êste o segundo caso de tráfico de entorpecentes registrado na imprensa soviética, no último ano.

Grande Explosão na Usina Atômica de "Oak Ridge"

WASHINGTON, 15 (AFP) — Anuncia a Comissão de Energia Atômica que se registrou séria explosão, ontem, na Usina Atômica de Ooake Ridge, no Tennessee, de que resultaram feridos três trabalhadores, em estado grave. Explodiu, por causas ainda desconhecidas, um recipiente contendo óxido de zircônio.

Os feridos são empregados da "Union Carbide Company", firma de produtos químicos que tem contrato com a Comissão de Energia Atômica.

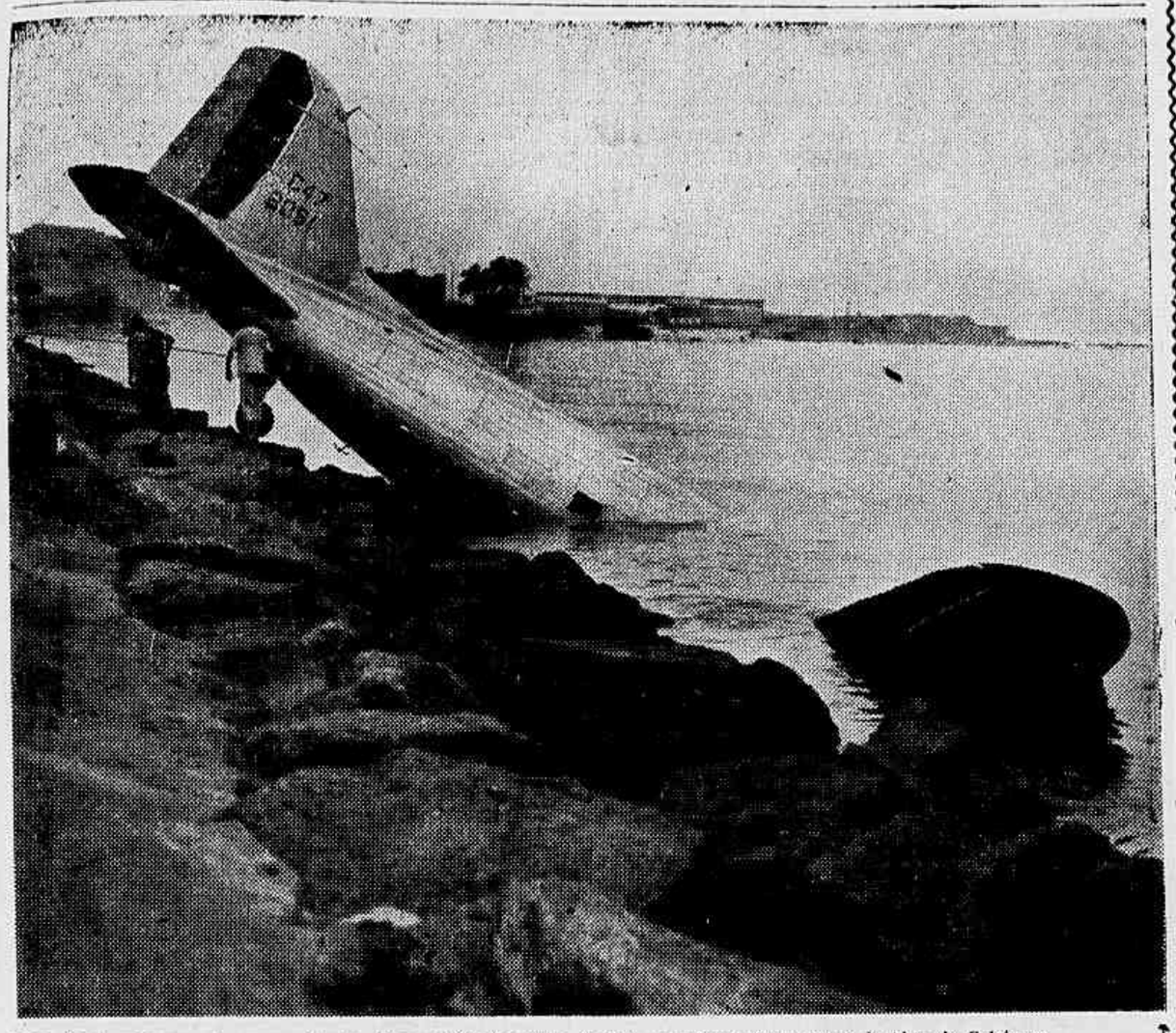
Nomeado Chanceler do Paraguai o Atual Embaixador Dêsse País no Rio de Janeiro

ASSUNÇÃO, 15 (AFP) — Foi modificado o Ministério. O Presidente, general Alfredo Stroessner, assinou os decretos respectivos. O novo Ministério ficou assim constituído:

Interior — Edgar Insfrand
Exterior — Raul Sapena;
Agricultura — Martin Cuevas;
Justiça e Trabalho — Eulógio Estigarribia;
Indústria e Comércio — Fábio da Silva;
Tesouro — General Barrientos;
Defesa — General Marcial Sanmaniego.

O novo Ministro das Relações Exteriores é o atual embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro.

O novo Ministro do Interior ocupava o lugar de Prefeito de Polícia desta capital.



O clichê mostra um dos raros acidentes aéreos, verificados, nesta Capital e resultante da pequenez da pista do Calabouço

EPOPÉIA DE HEROISMO E ORGANIZAÇÃO

A AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA ENTRE AS MAIS SEGURAS DO MUNDO

Impressionantes Revelações do Serviço de Investigação de Acidentes Aeronáuticos do Estado-Maior do Ministério da Aeronáutica — Em Cada 125.000 Horas de Vôo Apenas um Acidente! — Em Quase 1.250 Dias Apenas 76 Acidentes de Menor e Maior Gravidade
(1.ª de Uma Série de Reportagens Por WALTER PAULOW, Exclusivo de ULTIMA HORA)

ULTIMA HORA revela nesta série de reportagens, exclusiva, uma análise estatística dos anos 1953 a 1955, no que se relaciona aos desastres verificados com aeronavel mercantes de grande tonelagem. E' um trabalho baseado em elementos positivos, fornecidos ao jornalista pelo Serviço de Investigação de Acidentes Aeronáuticos do Estado Maior do Ministério da Aeronáutica, não admitindo portanto contestações, face a sua fonte de orientação e de responsabilidade. Nêles se verifica que a aviação comercial do Brasil, apesar de ser uma das maiores do mundo, é também uma das mais seguras e sólidas.

Nos três últimos anos verificaram-se acidentes à razão de um por quinzena, entre graves e leves, no total de setenta e seis, isto é, 24 em 1953, 28 em 1954 e 24 em 1955. Os elementos seguintes que serão encontrados nesta série de reportagens, foram baseados em elementos disponíveis na Inspetoria do Estado-Maior da Aeronáutica, até 31 de dezembro de 1955, ainda que ligeiramente incompletos no que se relaciona aos acidentes dêsse último ano. Os dados relativos ao volume de tráfego foram conseguidos das estatísticas publicadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil, pertinentes a 1953 e 1954, extrapoladas em 1955. Nas apreciações quanto aos acidentes aconteci-dos às aeronaves, consagrou-se no cálculo, inclusive, os desastres verificados em operações de treinamento ou experiência. Entretanto, nos totais de horas voadas o número de vôos só se incluiram aqueles efetivamente realizados em missões de transporte público.

Um Acidente Por Quinzena

Essa foi a média aproximada nos últimos três anos, totalizando 76 acidentes, entre graves e leves. Foram admitidos como "graves" os acidentes que envolveram mortes, ferimentos graves dos ocupantes ou ainda perda total da aeronave, em número de 20, em média 1 para cada 8 semanas.

Os demais acidentes, ou sejam 56, foram considerados "leves", à razão de 1 para cada 3 semanas, aproximadamente. Foi a seguinte a distribuição exata dos acidentes, no triênio 1953-55: "Graves", 7, 7 e 6, respectivamente e "Leves", 17, 21 e 18, respectivamente, totalizando parcialmente, 24, 28 e 24 acidentes.

Melhora Quanto Aos Acidentes Graves

Afirma o Serviço de Investigação de Acidentes que melhorou o índice quanto aos acidentes denominados "graves". Levando-se em conta o crescimento anual do tráfego (na ordem de 10%), e paralelamente o acréscimo de passageiros transportados o número de horas voadas (em 1954), a estabilização do total de acidentes graves pôde ser perfeitamente considerado como melhorado, ainda que ligeiramente. No que diz respeito aos acidentes leves o aumento de 17 para 21 (23,5%) em 1954 foi sem dúvida excessivo. De qualquer maneira o período considerado é pouco extenso para permitir-se apreciações conclusivas.

Um Acidente Para Cada 125.000 Horas de Vôo!

Em sua quase totalidade os desastres estão relacionados nas manobras de decolagem e aterragem ou movimentação de aeronaves no solo. Os acidentes verificados em vôo propriamente, isto é, desde ultrapassado o período crítico da decolagem até antes de entrar na reta final para o pouso, somaram 10. 7 dos quais considerados graves. Comparados com o total de horas voadas nos três anos, chega-se à conclusão de que houve "um acidente para cada 125.000 horas no ar". Foram computados 49 acidentes de decolagem ou aterragem, após a entrada na reta final, correspondendo a 1 para cada 7.900 vôos, sendo do total admitido 11 como graves.

17 Desastres no Solo

Além disso, houve 17 acidentes no solo, durante a rolagem nas pistas ou nos pátios de estacionamento, dos quais 2 foram graves. Isto importa em acentuar-se que 22% dos acidentes se verificaram no solo, na maior parte sem qualquer ligação direta com as manobras de vôo. Significa portanto que de cada 5 aeronaves perdidas ou danificadas, 1 o foi independentemente das operações de vôo. É verdade que tal espécie de acidente vem regredindo, isto é, 8 em 1953, 5 em 1954 e finalmente 4 para 1955.

59 Acidentes Nas Operações de Decolagem de Pouso

O mesmo não se pode dizer, evidentemente, dos demais tipos. Os acidentes em vôo passaram por um mínimo lisonjeiro em 1954, mas logo recuperaram o nível anterior. Totalizaram 4 em 1953, 1 em 1954 e 5 em 1955. Os verificados durante as operações de decolagem, pouso ou arremetida, somaram 12 em 1953, subiram de maneira alarmante em 1954 para 22, mais 85% com relação ao ano anterior, e regrediram em 1955 para 15, representando 25% de acréscimo sôbre 1953. Já está visível que êstes constituem o setor mais instável no panorama geral, embora, repita-se, o período em foco seja ainda pequeno para conclusões sólidas.

Situação Relativa Das Emprêsas

Do ponto de vista da relação entre as operações das aeronaves e os acidentes, dois fatores influiriam de modo preponderante, caso se equivalessem os padrões de manutenção e utilização. Seriam êles o número de aterragens e decolagens e o total de horas voadas. A julgar-se pelas médias de horas voadas por acidente no ar (125.000) e de número de vôos por acidente em aterragem, decolagem ou arremetida (7.600), verifica-se que a influência do último fator é quase 20 vêzes maior que a do primeiro. Partindo daí, fixamos, para fim exclusivo de comparação entre as Emprêsas, um parâmetro arbitrário, constituído pela soma das "horas voadas mais 20 vêzes o número de vôos". Efetuada tal operação, — revelou o Serviço de Investigação de Acidentes —, relativamente a cada Companhia, a percentagem que isso representa sôbre a soma total fornece um "índice" que, a se equivalerem os padrões de segurança, deveria igualar a percentagem de acidentes com aeronaves da dita Companhia. Tais índices foram calculados, apenas com respeito aos anos de 1953 e 1954, em vista da falta de elemento sôbre 1955. Ao jornalista os números foram mantidos em sigilo, muito embora os desastres tenham sido, nas suas épocas, amplamente divulgados. Não sendo o objetivo desta série de reportagens alarmar o público e muito menos intranquilizar os que se utilizam de aviões, o articulista acatou perfeitamente a ausência daqueles números, muito embora tivesse em mão elementos reais de elucidação, isto é, "número efetivo dos desastres por Emprêsa".

MARLY CARDOSO é a candidata que ocupa o primeiro lugar no Concurso promovido pela Casa do Guarda Civil, para a escolha de sua Rainha. Após a terceira apuração, realizada sábado último, com a presença de representantes da União Nacional dos Servidores Públicos, e de diversas outras associações ficou sendo o seguinte o resultado geral: Marly Cardoso — 30.313; Zulith Martins — 25.000; Edy de Castro — 10.700; Marilu Rocha — 8.922; Norma Freitas — 7.600

BALEEIRO Bôca Limpa (xingou a deputada Ivete Vargas de nomes que não posso nem repetir) levou no centro da cabeça uma paulada certa do mestre Alkmim. Aquêle pastor democrático da campanha J. J., dono de uma inteligência comprida como a restinga de Maranbaia, distribuí nota à Imprensa desmentindo torpezas do baiano, em linguagem clara, precisa e máscula. Disse Alkmim, ao desmentir a acusação do deputado udenista, de residir de graça na casa de um "tubarão", que o fazia "movido pelo respeito à opinião pública e não pelo receio do sindicato da injúria, desautorado a 3 de outubro; dissolvido a 11 de novembro e que, agora, tenta sua rearticulação".

O gôsto de detratar do professor é público e notório. Êle o faz impulsionado por aquêle sentimento de inferioridade, próprio dos homens que não podendo levantar-se do solo alguns centímetros compensam seu sentimento de inferioridade sentindo-se gênios capazes de voar pelo infinito caminho das estrêlas.

O professor é sempre contra qualquer coisa e prefere sempre atacar grandes nomes para efeito de publicidade. Homens como o professor afirmam que assim se comportam porque como novos Cides campeadores, estão defendendo Deus, a Justiça, a Ordem, a Pátria, etc., quando, em realidade, o que defendem é a grande necessidade de aparecer por tôdas as partes atraindo atenções para satisfazer a sua refulgente e estonteante vaidade. Desejam assim ser "l'homme du quel on parle", e o pior que se pode fazer com êles é não prestar-lhes atenção... Infelizmente com o professor assim não podemos proceder. E' homem público, "leviano e detrator", segundo a opinião do mestre Alkmim e do povo brasileiro.

Parece que botaram pimenta de mais no vatapá verborrágico do baiano e o homem deu prá soprar os disparates mais inéditos. Vamos ver se com a estocada de Alkmim o professor toma jeito.

LEVIANDADE

P. S.: — Não houve lapso da revisão; escrevi a palavra professor sem aspas mesmo.

HOJE

As "estrêlas" voltam a brilhar nas noites cariocas

CARLOS MACHADO

APRESENTA, COM TODO O SEU FAMOSO ELENCO, SUA NOVA PRODUÇÃO PARA A "SAISON" DE 1956

"... E O ESPETÁCULO CONTINUA!"

(Deixou "Must Go On")

COM

SILVIO CALDAS

Grande Otelo Marina Marcel

GILDA VALENÇA
JOSY LENOIR
JORGE KENNY
JAC PROVENCE
EDITH MOREL
LORD CHEVALIER
NORMA BENGUEL

NORMA TAMAR
BILLY DAVIS
ELIZABETH GASPER
GLORIA LADANI
IRMA ALVAREZ
CÉLIA VIZELA

CARLA NELL
LUIZA VITÓRIA
ANNA MARIA BUONACORZI
ROBERTO OLIVA
IRIA CARMEN RUFFO
MATILDE GOMES

"KING" CIPÓ e sua orquestra

no

"BEGUIN"

(A "Boite" do Hotel Glória)

Reservas: 45-8869 e 25-7272

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PRIMA

lava tudo para todos

vantagens da Máquina de lavar PRIMA:

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos.
- não quebra botões nem esgarça os tecidos
- não requer instalação especial nem fixação ao solo
- não exige água quente
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas 3 cruzeiros de energia elétrica por mês
- funciona com 200 ou 110 volts
- assistência técnica permanente

E, para comprar a sua máquina de lavar PRIMA, utilize o Sistema V.P. de Venda a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a sua credencial, ganhando ainda 30 pacotes de sabão em pó Rinso!

Assista a uma demonstração da Máquina de Lavar PRIMA N' O CAMIZEIRO e ganhe uma caixa de sabão em pó Rinso.

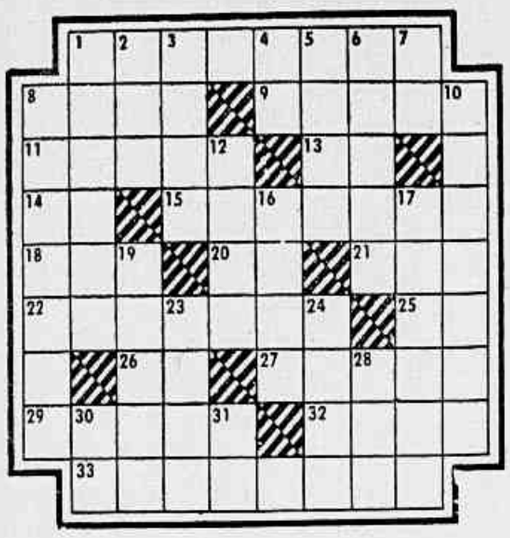
O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

R. PORTELA Apresenta:

Canto dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS NUMERO 1.444



HORIZONTAIS:
1—Sem dinheiro.
8—Grande calor; paixão.
9—Habitante da antiga Ibéria.
11—Campo cultivado.
13—Magnetismo pessoal (giria estrangeira).
14—Pronome pessoal da 2.ª pessoa do singular.
15—Prudente; ajuizado.
18—Composição poética dividida em estrofes simétricas.
20—Contração de a e o.
21—Achar graça.
22—Maltratado (giria).
25—Vento.
26—Entre nós.
27—Doido; idiota.
29—Esmola.
32—Paixão.
33—Espalham; vão lavrando.

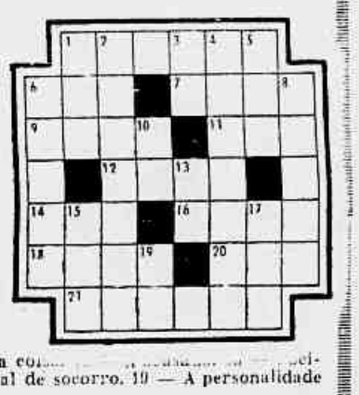
VERTICAIS:
1—Elemento grego que entra na formação de certas palavras, exprimindo a idéia de *falso*.
2—Pedra, em tupi-guarani.
3—A mulher do filho em relação aos pais dêles.
4—Grito de dor.
5—Ave pernalta.
6—Listar de côr diferente.
7—Atmosfera.
8—Embaraço; dificuldade.
10—Acontecer, sobrevir.
12—Pequeno arroio afluente do Paraguai, ao sul de Assunção.
16—Elemento químico da família os halogênios.
27—Intervalo que separa dois tons sucessivos.
19—Flor, nata (duma sociedade, etc.).
23—Chicote feito de uma só tira de couro.
24—Declarar, falar em tom oratório.
28—Mulher que amamenta criança alheia.
30—Ama de criança.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

PC — HOR.: ufa — ira — aveia — prega — mar — vaganil — voeje — are — avós' — avar — rir — adora — aceitar — da — rosto — afora — sôa — era. VERT.: uva — ferroroso — a — iró — renovado — agirá — amparar — ve — pró — alergia — ajuda — os — vicos — cr — ato — ora — ita — ara — té.

CRUZADINHA — HOR.: prema — profeta — ré — Edir — azemêla — gare — AC — adorada — ásaro. VERT.: preada — tó — efêmera — mêdo — atilado — praga — araca — Eros — ar.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — O mais alto grau (figurado). 6 — Dez vêzes cem. 7 — Cálculo proximado. 9 — Utilizar. 11 — Possuir. 12 — Pedaço de toro cortado transversalmente. 14 — Naquele lugar. 16 — 16 — Rio de França, afluente do Sena. 18 — Armadilha. 20 Preposição: com panhia, união. 21 — Furtos.

VERTICAIS: 1 — Gritos de dor. 2 — Sereno; tranquilo. 3 — Nome da letra "G". 4 — Austero, impassível. 5 — O mesmo que alume. 6 — Alterar; remover. 8 — Regularidade; modo de fazer alguma coisa. 13 — Estudar. 17 — Sinal de socorro. 19 — A personalidade de quem fala.

PUBLICAÇÕS RECEBIDAS

CRUZADISMO E CHARADISMO — Orgão oficial do "Circulo Enigmístico Carioca", n. 29, referente ao mês de abril. Como sempre trazendo o que há de melhor na arte enigmística brasileira (palavras cruzadas, charadas, etc).

O SEMANÁRIO — Referente a semana de 10 a 17 de maio, com uma excelente seção de "palavras cruzadas", na página 11, sob a direção de R. Portella.

Agradecemos os exemplares enviados, e concitamos os sabichões desta coluna a decifrarem e colaborarem nesass publicações.

Uma por dia

SEM PALAVRAS

DR. PAULO PERISSE
Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações
Com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res.: 28-4531
AV. RIO BRANCO, 108 — 10.º andar — S/1006 — Diàriamente

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO QUINZENAL PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
patrocínio de ULTIMA HORA
Rádio Westrink Veira
SERIE N
QUINZENA DE 7 A 19 DE MAIO DE 1956
A coleção dos cupões numerados de 1 a 12 dá direito à troca por um cupão numerado que concorrerá, no dia 26 de maio, ao sorteio de diversos prêmios, inclusive uma MAQUINA DE COSTURA "SERVA"

O CORAÇÃO DE JULIETA

Por STAN DRAKE

EU ADMITO QUE NÃO É VERGONHA ESTAR PRONTO E SEM TETO... MAS AGORA É UMA QUESTÃO DE HONESTIDADE! ASSIM, INSISTO QUE VENHAM COMIGO!
AGORA?
SIM, AGORA! QUANDO TROPECEI E FERI MEU TORNOZELO ESTAVA CAMINHANDO NAQUÊLE TERRENO BALDIO... ALI!
ESTÁ ENGUIÇADO... MAS É MEU, TODO MEU... QUEREM VER A LICENÇA?
NÃO... NÓS ACREDITAMOS EM VOCÊ!
Copr. 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

CISCO KID

Por José Luis Salinas e Rod Reed

Aventuras no Kenya

Por arzz

Vendo a fuga de Jed Foran, os guerreiros avançam furiosamente para êle. Jed defende-se corajosamente...
.. Mas os kudungurus surgem de todos os lados e, apesar da sua bravura, Foran é logo vencido pelo número...
De repente, um feiticeiro intervém!
O Grande Chefe quis poupar o caçador branco e a mulher branca, mas êles se rebelaram! E' PRECISO MATÁ-LOS! Se o Grande Chefe se opuser, nós nos livraremos dêle também!
Copyright Opera Mundi
A SUIVRE

CONFLITO DE AMOR

Bressy Robert

— Há muito tempo, Manton, que você vem pedindo um... ou uma assistente...
— A Srta. Ragon parece ter inteligência e iniciativa... E além disso, o fato de ser ela uma boa estenógrafa não atrapalha, pelo contrário, pois será útil para o seu trabalho, Manton. Que acham disso?
Copyright Opera Mundi
Bressy Robert
64
A SUIVRE

CHERI-BIBI

Romance de GASTON LEROUX
Ilustrado por BERNARD

Fecham-se as escotilhas. Bloqueiam-se as saídas. A ofensiva é lançada no mesmo momento. Barachon à frente das tropas, uma centena de guardas armados até os dentes, ergue o alçapão do porão de mercadorias e, diante da escura cavidade, berra: "Rendam-se! Esta será a minha única ordem!"

Não obstante, reitero-a, pois tem bom coração. Mas sem êxito. Então, a contra-gôsto, ordena heróico: "Para frente!" O assalto se processa em grande confusão de imprecauções e de disparos ao acaso, sôbre qualquer sombra. E' um milagre que os policiais não se entremetam. Entre as caixas e barricas os homens caem e se levantam, revistam os recantos, deslocam fardos. À luz sinistra das tochas, o depósito é pôsto de pernas para o ar. Em vão! Cheri-Bibi e a Condêsa permanecem invisíveis.

DOUTOR SÚBITO

Por BOZZ

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

O SAM MERGULHA A NAÇÃO NUMA PODRIDÃO MORAL!

O Livro de Paulo Nogueira Filho Precisa Ser Lido Pelo Presidente Juscelino Kubitschek e Ministro Nereu Ramos — Casos Tenebrosos Que Estarrecem — Verdadeiras Quadrilhas de Ladrões e Sedutores Dominam o SAM, a "Catedral do Crime"

Tudo Contra o Menor

"Sangue, Corrução e Vergonha", de Paulo Nogueira Filho, não é um livro. É o mais terrível libelo proferido contra os poderes públicos, responsáveis pelo funcionamento do SAM, a Catedral do Crime, na feliz sentença do Ministro Nelson Hungria.

Paulo Nogueira Filho está redimido de todos os seus erros. Nunca um escritor foi tão intrépido e honesto ao escrever um trabalho sôbre os menores abandonados no Brasil. São 390 páginas narrando fatos dantescos, ora nos miseráveis abrigos, ora na contabilidade, onde as verbas são desbaratadas em benefício de verdadeiras quadrilhas de "gangsters" que montaram o seu Q. G. no SAM.

Outra desgraça que assola o SAM é a presença de bandos precatórios constituídos por generais, governadores, bispos, senadores e deputados que, usando prestígio da função, exigem empregos para os seus filhos e parentes, sobrecarregando o orçamento da instituição. Tudo isto está narrado com veemência no grande livro de Paulo Nogueira Filho, livro que precisa ser lido pelo Presidente Juscelino Kubitscheck e, muito em particular pelo Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, a fim de que possam sentir até onde vai a podridão moral reinante em tôdas as dependências do SAM, onde o mais difícil é saber qual o funcionário mais infame na perversão sexual entre os menores de ambos os sexos e na prática de furto, em conluio com os menores abandonados.

Casos Tenebrosos

Paulo Nogueira Filho conta, inicialmente, o seu primeiro contato com o SAM, no famigerado "Instituto Saul de Guamão", onde êste jornalista assistiu aos mais terríveis espancamentos, também vistos por esta alma negra que é o padre João Pedron, antigo diretor do SAM e personagem do livro "Sangue, Corrupção e Vergonha", quando aparece no capítulo "Casos tenebrosos", com o subtítulo "Escândalo em Conservatório". Informo, à guisa de lembrete, que a escola mencionada é dirigida pelo Pe. João Pedron, com a administração geral do seu irmão José Pedron, ambos velhos espancadores de menores. Tem a palavra, Paulo Nogueira Filho:

— "As mocinhas eram classificadas em grupos: as "bonitinhas" e as "boasinhas". Até aí nenhuma novidade maior. Segundo elas relataram e eu mandei infrutíferamente averiguar, um pequeno grupo costumava vir ao Rio à inteira revelia do SAM. Vinham avistar-se com namorados ou amantes de ocasião, numa casa da Rua Santo Amaro, mantida por ex-amante de Pedron, loura de quem já havia dado notícias um nobilíssimo sacerdote".

Mais adiante:

— "Na própria escola as meninas disseram que empregados, seguindo o exemplo do Diretor, não perdiam a oportunidade para se "servirem" das mocoilas que lá estavam internadas em virtude da vida depravada que haviam levado em Copacabana". "Ao que parece, não há nem exagero e nem fantasia na afirmação de que as mais bonitas desse grupo tinham licença para ir aos banhos da Cachoeirinha, onde lhes era dado, por dinheiro ou não, fazer o que entendessem com jovens sôfregos ou velhos cínicos".

Tudo isto ocorreu num estabelecimento dirigido pelo padre João Pedron e tendo como fiscal do SAM um outro padre, conhecido por Albuquerque. Tudo isto foi denunciado por êste jornalista em sucessivas reportagens, inclusive casos de defloramento dentro da escola de Valença, do SAM e várias meninas contaminadas por doenças infamantes, sendo recolhidas ao "abrigo Helder Camara", no Rio. Ninguém tomou uma providência contra o império da indignidade humana, do qual foi e ainda é rei uma "gang" de gatunos e espancadores de menores, alguns egressos das penitenciárias. Aconteceu, porém, o imprevisto. Os ladrões e sedutores de menores processaram êste jornalista, pois se consideram injuriados na sua honra como se honra pudesse ser comprada em qualquer boteco de S. Cristovão. Tudo isto está agora confirmado no livro de Paulo Nogueira Filho.

Páginas Dantescas

Paulo Nogueira Filho, com "Sangue, Corrução e Vergonha", repetiu Emilio Zola, em "Acuso", com a diferença de que Zola levantou os brios de uma Nação e Paulo Nogueira Filho não levantará cousa alguma, quando é sabido que no Brasil o problema do menor é um negócio como outro qualquer. A criança é uma mercadoria e os dirigentes da indústria são chefes de serviços públicos, congregados em verdadeiras quadrilhas de "gangsters", cada uma procurando furtar da melhor maneira. E quando surge um homem bem intencionado, com os olhos voltados, realmente, para o problema, é esmagado pelas "gang". Esta tragédia não é de hoje.

E' claro que voltarei a focalizar as páginas dantescas do libelo de Paulo Nogueira Filho, como sejam a venda de menores a "hicheiros", prostituição organizada e explorada por inspetores de disciplina, fugas mediante propinas, gatunagem em grande estilo nas fôlhas de pagamento, construção de obras sem concorrência, educandários que são verdadeiras "arapucas", diretores de serviço já processados por crimes de furtos, etc. No terreno da burocracia basta citar êste fato que define uma época: Para resolver a tragédia dos menores do sexo feminino, o SAM solicitou e obteve as instalações da Ilha das Flores. Em troca, daria instalações próprias para o minguado número de imigrantes. Aconteceu que o então Diretor da Ilha das Flores mandou às favas a exposição de motivos feita pelo Presidente da República e aprovada pelos Ministros da Justiça e da Agricultura, permanecendo na Ilha com milhões de cruzeiros para atender a despesa de alguns vagabundos que aqui aportaram com o rótulo de imigrantes. E, nas noites cálidas na Ilha das Flores, quando milhares de crianças do SAM dormiam e ainda dormem seminuas e em chão úmido, os grandes bacanais entravam pela madrugada com uisque, e meretrizes trazidas do exterior. Isto é a história do SAM, história que precisa ser lida pelo Presidente Juscelino Kubitschek e Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos. O que escrevi é o resumo de 10 páginas. E o livro, que cobre de vergonha uma nação inteira, por incúria dos poderes públicos, tem 390 páginas!

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

FALA O POVO na Ultima Hora

CALAMIDADE PUBLICA!

Minha gente, depois do aumento do salário de metade da população e de ter ficado assentado o aumento da outra metade, vem aí o aumento de tudo! Mas de tudo mesmo de verdade!

Sòmente em abril já foram aumentados os preços dos seguintes produtos: legumes em geral, Açúcar, Arroz, Banana, Batata doce, Batata inglesa, Cafe, Carne verde, Carne séca, Farinha de mandioca, Farinha de milho, Feijão, Laranja, Leite, Manteiga, Ovos, Pão e peixe!

Os telefones, que há menos de um ano foram aumentados, já vão ser majorados novamente!

A luz, a mesma coisa!

O gás, idem!

As passagens dos bondes acabaram de subir para dois cruzeiros!

O pão vai aumentar também! Esse negócio da COFAP ter ficado zangada com a ameaça dos padeiros é bafo de bôca! Já os padeiros pediram desculpas e já o honrado órgão de defesa do povo concordou em examinar a questão... (É a mesma comédia de sempre!)

E querem saber o por que de tudo isso? Porque o govêrno, a esta altura, tendo praticado um ato de verdadeira pirataria, de autêntico assalto, com o aumento das tarifas postais, já não tem mais moral pra conter o estouro da boiada, pois foi êle o primeiro a estourar — e de que maneira! Jogando pra trás qualquer Al Capone, qual Lampeão!

Senhores, êsse incrível, êsse criminoso, êsse espantoso aumento é uma verdadeira calamidade pública! E, depois disso, só mesmo o dilúvio fica faltando!

Remessa de uma revista para Vitória, por exemplo, que custava (via aérea e expressa) 7,50, agora é 17,70! Remessa de uma revista aqui mesmo pra Capital, expressa, que ficava por 1,70, agora sai a 12,10!

Podem ler duas vêzes!

E o preço do aluguel de caixa postal, que passou de 95 cruzeiros para mil e quinhentos cruzeiros?

Podem ler vinte vêzes!

E o preço da capatasia? Para que os leitores possam fazer uma idéia do assalto, é bastante dizer que uma firma, que pagava 360 contos de capatasia, está pagando, agora, com o aumento das tarifas postais, mais de TRES MILHÕES DE CRUZEIROS!

Podem ler duzentas vêzes!

E o frete? Nem é bom falar! Uma tonelada de conserva pagava 300 cruzeiros. Agora, paga mais de seiscentos!

Santo Deus! Coitado dêste povo! Não lhe faltava mais nada!

No fim, tudo isso, pra continuar a bagunça e os ratazanas agindo, impunemente, dentro do DCT! Este aqui que o diga! Uma carta, por exemplo, que nos foi endereçada de Vitória (expressa — via aérea), no dia 5-5, sòmente chegou a 10-5! Isso quando chega, porque nem sempre chega! Olhem estes, por exemplo: No dias 25, 27 e 28 de abril, enviamos impressos para Vitória (expresso, via aérea, n.º do registro, respectivamente, 34.450, 1.980 e 995) e até hoje não chegaram!

Esta terra é uma vergonha, minha gente!

Bem, Obrigado!

Os ônibus da linha 133 (Copacabana-Méier), até as sete horas, não param, quando passageiro faz sinal, na Avenida Copacabana! Os motoristas, cabeças de bagre, estao querendo que passageiro se lixe! E a fiscalização, hein? Ah! Com este frio, vai bem, obrigado, debaixo das cobertinhas, que ela não é besta nem nada!

Ki Bola!

Todo mundo deitado pra cair durinho pra trás, depois que leu esta! A bola no Corpo de Fuzileiros Navais é gororoba! Ki refeição variada! Um dia, é batata, cenoura e aipim! Outro, aipim, cenoura e batata! E pra variar, uma vez por mês, vem um cheirinho de bacalhau (mas somente o cheirinho)! A gente tem certeza de que o digno comandante da boa corporação desconhece isso! (Onde é que o "fuze" vai parar, sem comer bem, minha gente?

Salve o Dever!

Minha gente, o lema na Policlínica dos Pescadores é: "o dever acima de tudo"! Vai daí, há mais de seis anos, os que trabalham na espelunca só recebem com atraso de quatro meses! Pra compensar, alí emprestam dinheiro a 10 por cento ao mês! E pronto O "dever" acima de tudo! Eh, eh, eh!...

Ki Freguesia!

Na Praça da Freguesia (Ilha do Governador) está gozado que nem galinha de pescoço pelado: a freguesia que dá é malandro! Ki curriola! E famílias que se dunem! Que ouçam palavrinhas e palavronas e termos de alto calão e baixo calinho! (Pras profundas!)

CONTINUA MANDANDO!

Ah, minha gente! Esta terrinha é gozada que nem gato de fora com rabo escondido! Palavra! Olhem só a última: o antigo diretor do Departamento de Higiene foi demitido e substituido, nêsse cargo, no dia 11 do corrente. Pois querem saber? Embora já demissionário, continuava a mandar na geringonça! E olha o nhanhanzinho transferindo fiscais, diàriamente, sem ser mais nada naquele órgão! Interpelado a respeito, levantou o nariz pro ar, revirou os olhos, botou a mão na cintura, ajeitou, com a outra, o laço da gravata, puxou pigarro, passeou um olhar de cabra morta no auditório e declarou: "Estou agindo em obediência a ordens superiores!..."

Virgem Santa! Demitido e cumprindo ordens superiores? Como é que pode, minha gente? Só mesmo nesta terrinha onde se joga o mais lindo futebol do mundo!

Eh eh, eh!...

AJUDANDO "UM LEITOR" INTELIGENTE A RACIOCINAR

Um leitor inteligente pra burro, juntando recorte de uma crônica, na qual criticamos o govêrno pelo escandaloso aumento das tarifas postais, enviou-nos êste bilhete:

"Por que criticar o "seu" govêrno? Não foi êle tão bem apoiado por vv.ss., durante a campanha eleitoral? Não era êle que "salvaria" o povo brasileiro? Viva o JJ, ou será que me engano? — Um leitor."

Vamos ajudar êsse leitor a fazer trabalhar sua cabecinha, pelo menos uma vez na vida: todo mundo sabe que ULTIMA HORA não apoiou candidatura de ninguém. Colocou suas colunas à disposição de todos os candidatos. (Se o autor do bilhetinho é leitor de ULTIMA HORA, como diz, e não manjou isso, a culpa não é nossa). Quando, porém, o eleito teve sua posse ameaçada pelos golpistas (e, aí, talvez, a confusão do inteligente leitor) ULTIMA HORA foi dos que mais se bateram para que o atentado não se consumasse.

Êsse fato, porém, não impede que êste jornal, na defesa do povo, critique o atual govêrno onde êle seja passível de crítica (por exemplo: caso do incrível aumento das tarifas postais), como não impede que o apoie, com entusiasmo, em tôdas as iniciativas que tragam benefício ao nosso país.

Isto prova que ULTIMA HORA não é um jornal que apoia ou ataca, por fanatismo, trilhando o impatriótico caminho da paixão partidária. Isso prova, em última análise, que ULTIMA HORA está onde sempre estêve e onde sempre estará: com o povo, sempre ao lado do povo, contra quem quer que seja!

Compreendeu, formosura?

Salve os Pés de Cabra!

Todo mundo olhando de esguelha pra ler esta! Um leitor contou pra gente o seguinte: os cinemas de Copacabana estão vendendo ingresso apenas com o selo de educação! (Ki gente educada, uhm!...)

Correspondência

FUZILEIROS NAVAIS — Amanhã trataremos do assunto, em crônica.

MARA ELISA (J.B.) — Viu? Disponha sempre dêste seu redator.

D. MARGARIDA — Encantados com a gentileza, renovamos nossos agradecimentos.

L. COSTA — A nota está saindo hoje. Desculpe a demora, tá bem?

T. CASTRO MAIA — Gostou, kiridinha?

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 17 horas. — R. de G.

NÃO FALTA & FALTA

Minha gente, escolas públicas gostosinhas não faltam nesta terrinha carnavalesca. O que falta, em muitas, é professorinhas que não faltem!

Eh, eh, eh!..

Olhem a Escola Rodrigues Alves, por exemplo A diabinha fica na rua do Catete, bem junto ao palácio. Até aí, nada de menos. O de mais é que as professoras vão um dia não e outro também não! Aluno chega lá e já sabe:

— Hoje não há aula!..

No dia seguinte, a mesma cantiga: "Hoje não há aula!..."

O interessante é quando os alunos chegam em casa, sem ter dado aula. As mamãezinhas, orgulhosas, abraçam êles e exclamam: "Meu filhinho estudou tanto, já sabe tanto, que as professoras já nem precisam mais dar aula!..."

"Meu filhinho é inteligentemento, ih!..."

Eh, eh, eh!...

E a escola Uruguai? Bem, nessa, as professoras vão. Mas acontece o seguinte: a saída dos alunos é pela rua Cordeiro de Farias! Fuuum!... Que sujeira!... E olha montanha de lixo E olha capinzal! E olha perfume de gambá que nunca tomou banho na vida dela, perambulando ali!

Não precisa dizer mais nada, minha gente: até dentro do pátio da escola quem manda é o lixo! E o mais é tanto que até cerca pra parar os outros deve ter!

Credo!

Prefeito, boa tarde!

A mais moderna lavadeira automática do mundo

Absolutamente silencioso

Novo Modêlo BENDIX Economat

Mais eficiente • Mais harmonioso • Mais perfeito

Traz para Você *vantagens exclusivas* jamais apresentadas em máquinas de lavar roupa.

Novas linhas

Mais harmoniosas, de incomparável beleza e extraordinàriamente decorativas!

Recipiente Mágico de Metexaloy

Lava com suavidade e carinho de mãos femininas e é resistente como aço. *5 anos de garantia.*

Superagitador

Montado sôbre amortecedores, de ação suave como cetim, protege os mais finos tecidos.

BENDIX

é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados BENDIX

Preço de Tabela: Cr$ 28.980,00

FOB - Fábrica São Paulo

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Cuiabá, 989 - Moóca - Fone: 9-1151 - São Paulo

Filial Rio: Av. Churchill, 60 - Gr. 203 - Tel. 42-8004 R. 5

Norton 15.711

O SONHO DE U'A MOÇA

empolgante foto-romance de sucesso mundial

UM PUNHADO DE BRILHANTES — O AMOR E' UMA COISA COMPLICADA

A AMIZADE NO CASAMENTO — SULTANA SAFTYE' — A PORTA FECHADA

A Morta viva — Uma jovem tímida — Adorável inimiga — Cantinho das Mães — Espelho de vênus — Canções Famosas — Humorismo e passatempos — Poesias, etc., etc.

Leia o n.º 480 de

GRANDE HOTEL

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana.

Cr$ 6,00 — Nas bancas

Cr$ 8.400.000,00 Diários o "Deficit" Dos Correios e Telégrafos

As Razões do Aumento de Tarifas na Palavra do Diretor Geral do DCT — O Que é Preço de Serviço e Taxa — Distinção Entre Ambas — Constitucional a Majoração Pedida — Estudos na França, Alemanha e Estados Unidos Para Justificar o Que Foi Feito — Competência Legislativa Dada Pela Constituição — Os Protestos da Imprensa e do Público e as Razões do Entrevistado — Dentro de Noventa Dias, Melhorias Sensíveis Nos Serviços

A reportagem de ULTIMA HORA foi encontrar o coronel Alberto Bittencourt, diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, em sua mesa de trabalho, presidindo uma reunião com o seu "staff".

Ao entrarmos, na sala de despacho o coronel Hubem Rosado, diretor de Telégrafo, fazia o relatório verbal de sua viagem ao Sul do país, expondo a situação em que encontrou as linhas telegráficas e as providências que tomou para o bom andamento dos serviços.

O ASSUNTO

Logo depois, o coronel Bittencourt levantou-se e se colocou a nossa disposição para a entrevista que tínhamos anteriormente solicitado. Fomos direto ao assunto:

— Tem havido críticas à nova tarifa postal-telegráfica, alegando-se ser ela inconstitucional, havendo sido mesmo impetrado um mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos. O Departamento antes de propor ao Ministério da Viação a nova tarifa, estudou a matéria sob o ponto de vista constitucional?

— Claro que sim, respondeu-nos, prontamente, o entrevistado. Os estudos jurídicos elaborados neste Departamento com base em doutrina e jurisprudência firmadas, nos levaram à convicção de que a confusão existente se origina do pouco conhecimento a respeito do que seja PREÇOS DE SERVIÇO e de sua distinção das TAXAS. As taxas são tributos; os preços não; os preços são apenas rendas. E a Constituição só fixa a competência legislativa para os tributos. A distinção entre taxa e preço de serviço vem da doutrina estrangeira, dos renomados financistas Sligman e Einaudi. Já foi ela consagrada, entre nós pela palavra autorizada do professor Haroldo Valadão, quando consultor geral da República, e confirmada por acórdão dos Egrégios Tribunal Federal de Recursos e Supremo Tribunal Federal, no caso das taxas aeroportuárias. Essa conceituação distinta de preços de serviço e taxa conta com as opiniões abalizadas do ex-consultor jurídico do Ministério da Viação, sr. Antonio Gonçalves de Oliveira; do ex-ministro Tancredo Neves; e do deputado e professor Aliomar Baleeiro.

Sob o ponto de vista legal, a nova tarifa foi feita em obediência ao determinado pelo artigo 18 da lei 2.745, de 12 de março último. E', porém necessário acentuar que no substitutivo do anteprojeto dessa lei, vindo do Senado para a Câmara, figurava um artigo em que se determinava fôsse o anteprojeto de tarifa remetido ao Legislativo. Mas, a própria Câmara dos Deputados rejeitou êsse artigo, sob a alegação de que o DCT era órgão administrado pela União em regime especial e de que o artigo, que redundou no de número 18 da lei, já concedia ao Executivo poderes para rever as tarifas postal-telegráficas. Foi êsse o parecer da Comissão Especial designada para apreciar o substitutivo, que a Câmara aprovou. Parece, pois, fora de dúvida a questão da constitucionalidade e legalidade da nova tarifa.

AS BASES

Em seguida, indagamos, devido ao protesto público, em que bases foram feitas as elevações de tarifas.

Disse-nos o interlocutor que a antiga tarifa aprovada em novembro de 1948 e em vigor desde 1.º de janeiro de 1949, já estava baixa ao ser aprovada, porque não se levou em conta o aumento de vencimentos concedido em fins de 1948. Por isso, o "deficit" postal-telegráfico de 1949 atingiu Cr$ 371.047.072,10, enquanto que o de 1948 fôra de Cr$ 162.264.316,50. De então para cá o funcionalismo postal-telegráfico teve aumentos em 1950 1952, 1955 e no corrente ano, de tal forma que a despesa de pessoal sobe agora a Cr$ 3.538.112.280,00 e no ano vindouro será maior. Compiladas as verbas para material, obras e serviços, a despesa global dêste ano será de Cr$ 3.888.942.280,00 e no ano próximo de Cr$ 4.187.570.900,00, sem contar os reforços pedidos para reaparelhar o Departamento. Por outro lado, a receita arrecadada no ano passado foi de apenas Cr$ 773.286.053,00 ou seja menos de um quinto da despesa, bilogal dste ano e quase um sexto da despesa global prevista para 1957.

— Assim, mesmo aumentando em 600% todos os preços, argumenta o diretor-geral, teríamos grande "deficit" porque é necessário contar com a retração da demanda.

RETRAÇÃO DO PÚBLICO

— E' grande essa retração? interpelamos.

— Segundo informações obtidas, retrucou-nos, é, por enquanto, da ordem de 30%. Mas isso é comum em todo o princípio de aplicação de preços novos. Voltamos à mesma pergunta, aduzindo a ela as indagações sôbre se não será prejudicial para o público e para o DCT a redução em causa.

— Não, esclareceu logo o coronel Bittencourt porque há um reajustamento às verdadeiras necessidades do público. Assim, quem usava em demasia o registro passa a enviar correspondência simples; quem utilizava em grande escala o telégrafo vai se servir do correio aéreo. A retração se verifica, regra geral, na demanda que se poderia classificar de perniciosa, como a que vinham fazendo casas comerciais, abusando do telegrama urbano para fins de propaganda.

Quanto ao DCT, prossequiu, temos que encarar o aspecto sob dois primas. Do ponto de vista do tráfego, o desafôgo é benéfico, porque permite executar melhor a demanda de serviço realmente útil, que vinha sendo prejudicada pela demanda perniciosa de que falei acima. Do ponto de vista de renda, a retração importa em menor receita, evidentemente. Mas isso se compensa, primeiro com a elevação de tarifa prevendo essa diminuição, e depois com o deslocamento da demanda para outros serviços; por fim, com o retôrno da demanda normal ao ponto que poderíamos chamar de ótimo, ou seja, aquêle que combina as reais necessidades do público com as possibilidades de vazão dos canais e serviços do DCT.

OS PROTESTOS

Aludimos, então, aos protestos levantados pela imprensa e interrogamos dos seus fundamentos.

Replicou-nos o entrevistado que tôda a elevação de preços gera protestos, porque se vê sempre como consequência o aumento do custo de vida.

— Mas, disse, no caso, o aumento de preços postal-telegráfico não deve servir de pretexto para que se aumente o custo das utilidades. Antes de ser feito o anteprojeto de tarifa sumetido ao Ministério da Viação, foi cuidadosamente estudada a questão do possível impacto no custo de vida. Através de amplo inquérito realizado na França, na Alemanha, e nos Estados Unidos, e da opinião de especialistas de renome, chegamos à conclusão de que é pequena a percentagem da despesa com os correios e telégrafos na parcela de despesas gerais do comércio e da indústria e ainda menor nas despesas particulares.

O REEQUIPAMENTO

Finalmente, fizemos a seguinte pergunta:

E a maior arrecadação virá melhorar os serviços postal-telegráficos?

Tôda renda arrecadada, informou-nos o coronel Alberto Bittencourt, pelo DCT é recolhida ao Banco do Brasil como receita da União. Nossas despesas são feitas pelos créditos concedidos no Orçamento ou durante o ano. Assim só por meio de reforço de nossos créditos poderemos abastecer melhor e reequipar o Departamento. Mas o desafôgo que a maior arrecadação causará no Tesouro, que vinha contribuindo com Cr$ 8.400.000,00, cada dia, para cobrir nosso "deficit", permitirá ao DCT solicitar ao Govêrno créditos suplementares quando necessários.

PRAZO

Terminando suas declarações à reportagem da ULTIMA HORA, o diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos disse que espera dentro de noventa dias apresentar melhorias sensíveis no órgão que dirige a fim de justificar o aumento de tarifas.

FESTA

Segunda-feira, dia 14, a nva. Nilza Pinheiro de Maida Lich, estudante, espôsa do s. Luis Pilete Lich, funcionário da Embaixada da China (nacionalista), comemorou o seu aniversário com uma festinha na residência do casal

A APRESENTAÇÃO DE MENORES EM CONCURSOS

O Dr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, Juiz de Menores do Distrito Federal, expediu Provimento, em virtude de exposição feita pelo 1.º Curador de Menores, determinando: 1.º — Fica proibida a apresentação de menores de 18 anos em concursos de beleza, exibição de modas, outras representações, sem prévia autorização do referido Juiz; 2.º — Aos infratores do provimento será aplicada a multa prevista no artigo 111 do Código de Menores".

Crime do Castiçal

Ontem, a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça julgou o recurso ex-ofício interposto pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal que impronunciou Luiz Eduardo Soarto, acusado de haver assassinado, com um castiçal, o advogado Wilson Assis Pereira, no dia 1 de julho do ano de 1954, no Edifício Paraopeba.

A 3.ª Câmara, atendendo a que há divergências nos depoimentos prestados pelo acusado, resolveu, unanimemente, mandar submetê-lo a julgamento, perante o Tribunal do Júri.

EMERGÊNCIA - Quantas vezes não tenho sido acordado pelo telefone, que me chama a tempo de salvar uma vida?

COMODIDADE - A qualquer hora ligo para o hospital para saber como vão meus doentes e dar ordens às enfermeiras.

ECONOMIA - O telefone representa economia, já que um telefonema resolve casos que exigiriam minha presença e gastos com condução.

CONVENIÊNCIA - A temperatura baixou, devo continuar o tratamento? Respondemos a perguntas como essa, evitando caminhadas inúteis.

EFICIÊNCIA - Marcando consulta pelo telefone, lucram doente e médico, pois posso distribuir melhor as horas de consulta.

TRANQUILIDADE - Posso dormir tranquilo, pois se surgir um imprevisto, sei que me telefonarão e logo estarei à cabeceira do paciente.

Sim. Para o médico como para qualquer profissional, o telefone é de um valor inestimável. A tarifa básica mensal para o serviço residencial é de, apenas, CR$ 95,00 e isso por um serviço que, incontestàvelmente, vale muito mais. O progresso do Distrito Federal exige a expansão do serviço telefônico e essa expansão está se tornando cada vez mais difícil devido ao constante encarecimento do material e da mão de obra! Sòmente com a atualização das tarifas será possível a obtenção de recursos indispensáveis à manutenção adequada do serviço e a sua expansão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

NO RIO ESPECIALISTA EM PROPAGANDA NORTE-AMERICANO — Viajando por via aérea, chegou ao Rio o Sr. Rodman Sweeny, especialista em propaganda e promoção de vendas da International General Electric, que está percorrendo a América Latina em viagem de estudos, tendo em vista a aplicação dos mais modernos métodos de publicidade nos países do continente. Na fotografia, tomada no Aeroporto do Galeão, o Sr. Sweeny, quando era cumprimentado pelo Sr. L. L. Lacombe, Gerente do Departamento de Propaganda da General Electric S. A.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73. Tel. 42-1155 e 58-1030. Das 16 às 19 hs.

Se V. está comprando o seu apartamento

aproveite esta oportunidade

Agora que está pensando em sua nova morada, Willmann Xavier encarregar-se-á de decorá-la com lustres, facilitando o pagamento.

10 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS

WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS.
Rua Uruguaiana, 41

TERRAS VIRGENS E RICAS
em
Serra Nevada
a Cr$ 120,00 por mês, SEM JUROS

Chácaras agrícolas a partir de 2.000 m2, na Serra dos Orgãos, a 800 m de Altitude, Macaé, Estado do Rio.

Conte com a beleza natural do lugar. Extensas matas. Local ideal para caça. Madeiras de lei.

FAÇA SUA RESERVA IMEDIATAMENTE
Aproveite a oportunidade — PREÇO TOTAL CR$ 12.000,00
Propriedade do Dr. Taghis Khoshneviss
Detalhes, Plantas, Informações e Cobranças

- Ônibus diários do Rio a Niterói.
- Tréns da Leopoldina

BANCO DE CRÉDITO DOS PROPRIETÁRIOS, SOC. COOPER.
(Fundado em 1946)
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - sala 11 (Galeria dos Empregados do Comércio) Tel.: 22-0464
Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 120 - s 11 — Telefone 22-0464

Nova Campanha Popular de TV PHILIPS
N.C.P.
3.700,
de entrada

Temos poucos aparelhos. E a oferta é muito bôa! Venha correndo reservar sua TV - com pequena entrada e rigorosamente na Tabela de fábrica!

- Seletor de 12 canais • Sistema Fly-Wheel
- 50 e 60 ciclos • Modelos 1956
- Nitidez cinemascópica.

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno
Rua Sete de Setembro, 145
• suas 10 filiais.

COLUNA ABERTA

pelo Des Milton Barcellos

ATAQUES A JUIZES

CESSAR FOGO

A PROPÓSITO dos veementes ataques dirigidos contra magistrados das Varas da Fazenda Pública, resolveu o honrado Procurador Geral do Distrito, Dr. Victor Nunes Leal, enviar ao Senador Assis Chateaubriand um longo ofício, convidando-o a "formalizar perante a autoridade competente a acusação norminal contra os juizes que tem na conta de venais, e que concederam o desembaraço de automóveis, deferindo de pronto as medidas liminares, nos processos de Mandado de Segurança.

Refere-se, ainda, o ofício às graves acusações formuladas, no Senado, pelo eminente Senador Assis Chateaubriand.

O zeloso Procurador Geral do Distrito não tem necessidade do assentimento de quem quer que seja para o livre exercício de sua alta missão. A sua atuação no Judiciário local, já se tem feito sentir por adequadas medidas de ordem administrativas, e que revelam de sua parte, acendrado culto no cumprimento do dever. Deve, assim, S. Exa, sem qualquer delonga, solicitar a autoridade competente a abertura do respectivo inquérito para apurar as graves acusações que foram formuladas.

Destarte a veemencia de linguagem dos acusadores, teriam que se acomodar dentro de estritas normas processuais. E' fora de dúvida que a rudeza de adjetivos empregados contra Magistrados, em pleno exercício de cargo, tem trazido a tôda a Magistratura do País acentuado mau estar.

A Magistratura cuja finalidade é o resguardo da ordem pública e das relações privadas, deve estar fora do alcance de tão tempestuosos ataques, e como as tempestades não são benéficas, pois arrasam consigo o húmus fertilizante do sólo, as violentas campanhas nem sempre são construtivas. Na última reunião da Associação dos Magistrados Brasileiros, que tem por dever precípuo zelar pelo bom nome e decoro da Magistratura, foi lido pelo seu Presidente, Ministro Lafayete de Andrada, um ofício que recebera do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte - no qual aquele Colendo Tribunal protestava contra a campanha violenta que acabava de atingir a membros da Magistratura. Idêntica comunicação foi feita pelo Ministro Delfim Moreira, Presidente do Superior Tribunal do Trabalho, declarando que igual atitude tivera o seu referido Tribunal.

Ainda, em seu longo ofício, o Procurador Geral, propõe ao Senador Assis Chateaubriand a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito perante a qual, possa o representante maranhense comprovar o que afirmou da tribuna.

O Chefe do Ministério Público local, enviou, ainda, cópias do referido ofício aos Presidentes do Senado, da Camara dos Deputados, do Tribunal de Justiça, do Tribunal Federal de Recursos e do Supremo Tribunal Federal.

O conhecimento, porém, de tal assunto, escapa a competência de tão altas autoridades, excetuada o Tribunal de Justiça que tem a competência legal para o processo e julgamento dos Magistrados de Primeira Instancia.

Destarte, não atingimos com o objetivo prático de ser levado ao conhecimento das referidas autoridades, assunto restrito e pertinente ao próprio Tibunal, ao qual serve honradamente o referido Procurador Geral. E' necessário que se diga que as acusações formuladas pelo Senador Assis Chateaubriand foram feitas com endereços certos.

A campanha que êste brilhante jornalista que é Assis Chateaubriand desencadeou teve em sua origem o inquestionável mérito de ressalvar os altos interesses da Nação, na defesa do Erário Público e de resguardo as precárias disidas com que conta o País para solver os seus compromissos.

As polêmicas violentas que geram a confusão e propiciam um mal clima para o objetivo de um assunto de tão alta relevância, e que representa a defesa da economia da Nação.

E' necessário que se saliente que nestas horas de gravidade económica e mesmo política porque atravessa o País, as campanhas levadas a efito sem a necessária ponderação são tão prejudiciais como os próprios males que se procura corrigir.

Assim, não vemos outra solução que não seja o inquérito que pode e deve ser aberto por iniciativa do Procurador Geral, para que dentro dêle tomem as devidas posições a acusação e defesa.

Dentro de tais normas legais ficará resguardado o decôro da Magistratura Brasileira e as partes poderão aguardar o sereno pronunciamento, da Justiça.

A ordem, é pois cessar fôgo, e tomar nova posição, dentro das trincheiras legais.

Apoio Integral do "Consórcio" ao Concurso de ULTIMA HORA e AVIPAM

A Real-Aerovias Brasil Lançará Sua Candidata Nos Primeiros Dias da Próxima Semana — Difícil a Escolha da Candidata Entre as Louras e as Morenas da Companhia — Declarações do Sr. Jorge Nemer, Representante no Distrito Federal

— "Nos primeiros dias da próxima semana estará lançada a candidata do Consórcio Real-Aerovias" — essa a declaração que nos prestou o sr. Jorge Nemer, representante da Companhia no Distrito Federal. Tendo se pronunciado favoràvelmente a direção do "Consórcio" (São Paulo), cedo porá mãos à obra o seu dinâmico representante, tendo já marcado um encontro com a reportagem no próprio aeroporto. Adere assim ao concurso para a escolha da "Aeromoça do Ano" mais uma Companhia nacional.

Louras e morenas são suas aeromoças, não sendo possivel à reportagem adiantar qual o tipo que irá representar a emprêsa paulista neste sensacional conclave promovido por ULTIMA HORA.

Simbolo de Eficiência

"O público leva gravado — declara o Sr. Nemer — como símbolo de eficiência da Companhia, a impressão que lhe causa o trabalho da aeromoça. Na verdade, lidando com o passageiro durante tôda a viagem, é a aeromoça a entidade que deixa gravada na memória do passageiro a impressão boa ou má da companhia. Por isso é sempre louvável todo empreendimento que vise estabelecer a concorrência para atingir a melhor eficiência de seus serviços.

O Sr. Nemer, como já dissemos antes, estará esta semana no "front" do aeroporto, levando nossa reportagem e nossa objetiva às provaveis candidatas. É desejo do Sr. Nemer apresentar a candidata da companhia sem mais tardança, confiante na vitória.

Louras & Morenas

Louras e morenas compõem os quadros de aeromoças do "Consórcio". Será, certamente, difícil com tanta variedade, escolher a candidata aos grandiosos prêmios do concurso. Seis meses de ordenado, estadia em estação de repouso, além de medalha e diploma de "Aeromoça do Ano" são prêmios desejados tanto por louras como por morenas... Esperemos para os primeiros dias da próxima semana para sabermos quem irá disputar no Hotel Quitandinha, pela "Real-Aerovias", ao almejado titulo.

PROCESSO DA CARTA BRANDI

O Promotor Mário Tobias Figueira de Melo requereu ao Juiz da 9.ª Vara Criminal, no processo a que respondem Malfúzi e Mestre Cordero, acusados de haverem falsificado a "Carta Brandi", que fôsse junto ao processo o depoimento prestado pelo General Taurell Filho, assim como o exame grafo-técnico da referida carta, exame na máquina que a escreveu e que fôssem também ouvido em Juizo o disco que contém as confissões dos acusados. O Juiz deferiu os pedidos menos a audição do disco, em Juizo.

ASTRONOMIA EM PALESTRA

Recentemente fundada, a Associação Brasileira de Astronomia realizará no próximo dia 17, às 20 horas, no auditório da Associação Cristã de Moços uma reunião de sua diretoria. Em seguida terá lugar uma palestra cultural científica sôbre Astronomia.

Para essa reunião a ABA está convidando seus tantos associados como tôdas as pessoas interessadas.

VENDE-SE
um pedaço de natureza
dando-se de graça um terreno em
Village D'ITATIAIA*

Mais do que um simples lote, o que realmente lhe oferecemos em **Village d'Itatiaia** é um maravilhoso trecho de natureza, com riachos e cascatas formando piscinas naturais de águas limpidas, montanhas e matas densas, que purificam o ar e compõem quadros de inigualável beleza! E tão valioso é para a saúde do seu corpo e para a tranquilidade do seu espirito, êsse contato intimo com a natureza, que não há exagêro em se afirmar que o terreno que V. adquire em **Village d'Itatiaia** fica realmente de graça diante dêsse conjunto de encantos naturais que passam a ser, dai por diante, de sua *legitima propriedade*.

Village d'Itatiaia fica nas vizinhanças de uma colônia de ioguis, uma colônia de finlandeses e uma colônia de férias do Banco do Brasil — grupos que ali se radicaram em virtude da excelência do clima e da paisagem deslumbrante.

Além de pitorescos recantos para passeios a pé ou a cavalo, que **Village d'Itatiaia** proporciona, há ainda a atração turistica do Parque Nacional de Itatiaia, situado a pouca distância do loteamento e considerado uma das mais ricas reservas florestais do país.

- **Lotes de 1000 a 1500 m2 em media.**

PREÇO MEDIO DOS LOTES:

85 MIL CRUZEIROS

10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros.

- **Área já bem valorizada a 7 km de apreciavel centro comercial.**
- **Onibus pela rodovia Rio-São Paulo, dia e noite, de meia em meia hora.**
- **Agua em abundância, luz elétrica.**
- **Plano de urbanização com o maximo de aproveitamento paisagistico.**

* **VILLAGE D'ITATIAIA dispõe de confortável hotel onde V. pode passar ótimos fins de semana com sua familia e em cujas diárias de Cr$ 400,00 para casal, são concedidos descontos de 15% aos compradores de lotes.**

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio.

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tels.: 42-9061 e 32-8234

Pôsto de Vendas em Copacabana:

Rua Bolivar c/Avenida Atlântico — Aberto até às 22.30 hs.

PELES
À Vista e a Prazo

ACEITAM-SE QUAISQUER CONSERTOS

Tratar Pelos Tels.:
45-1897 e 45-7096

* Os Sócios Farão a Paz!
* "Lulu" Com as Apostas?
* Estreou Roberto Garcia

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

1 — Continuam despertando invulgar interêsse as próximas eleições do dia 29 no Jockey Club Brasileiro. Muito embora os líderes de uma e outra corrente não tenham vindo ainda, de público, debater os seus pontos de vista e os programas que seus candidatos pretendem realizar, a verdade é que não se fala em outra coisa no mundo turfístico. O pleito que se irá travar, sem dúvida o mais sensacional da história da tradicional entidade, nos dará a administração chave do turfe carioca, tantas as responsabilidades que terá sôbre os ombros, tantos os obstáculos que terá de transpôr para assegurar às nossas corridas e à criação do puro-sangue de carreiras um clima propício e altamente necessário ao seu progresso e desenvolvimento. Não será uma simples luta eleitoral de turfistas que defendem pontos de vista contrários, não se trata, absolutamente, de um "pega" entre êste ou aquêle grupo, entre êste ou aquêle homem importante, mas, na realidade, um passo decisivo do Jockey Club Brasileiro no caminho de rara significação que lhe está destinado. O quadro social, que vai resolver os desentendimentos entre a "situação" e a "ala renovadora", já se deu conta de que o instante é da maior importância para o futuro da sociedade e do "esporte dos reis". E sabe também, evidentemente, que êste não é o momento para as paixões que a muitos dominam ou a pura e simples satisfação de vaidades. Exatamente por isso, acreditamos, nós de ULTIMA HORA, que caberá aos sócios do Jockey Club fazer por sua própria conta a Paz no turfe carioca. E acreditamos nisso porque temos percebido, de um e outro lado, ouvindo inúmeros associados da entidade, o desejo manifesto de que é preciso para o bem do nobre esporte que os arreganhos, tão comuns nos clubes, sejam afastados, servindo-se assim bem melhor aos altos interêsses das corridas e da criação nacional. O Jockey Club — com seus líderes unidos — terá fôrça bastante para construir a sede tão suntuosa que é a paixão de muitos, resolver os problemas técnicos das corridas, possuir seus hospitais, ter, enfim, tudo aquilo que mui justamente almejam quantos formam na sociedade.

2 — Nossa reportagem apurou que tão logo seja conhecido o resultado das próximas eleições a nova diretoria cuidará, imediatamente, de atender com eficiência ao movimento de apostas do clube, que, todos sabemos, pode ser sensivelmente melhorado em pouco tempo. Para tanto, podemos informar com absoluta segurança, contam os elementos de uma e outra facção com a colaboração preciosa do Capitão Luiz Alves de Castro, o popular e querido "Lulú", verdadeiro entendido do assunto e que assumindo a superintendência das apostas fará com que tenhamos na Gávea, ràpidamente, um volume de jôgo capaz de permitir aos administradores eleitos os meios materiais de que irão necessitar para fazer frente aos inúmeros encargos. Homem de uma correção a tôda prova, com sólidas amizades, prático e objetivo, Luiz Alves de Castro prestará ao turfe carioca mais um relevante serviço.

3 — Estreou na Gávea, montando o potro Beau Geste, do treinador Claudemiro Pereira o jovem jóquei Roberto Garcia, que infelizmente, não pôde tirar a sua matrícula de aprendiz, sendo obrigado a debutar já na categoria de jóquei. Não lhe faltam atributos técnicos para brilhar intensamente no turfe brasileiro e não será exagêro afirmar-se que dentro em pouco os nossos carreiristas estarão aplaudindo um novo e promissor piloto nacional. Já no Beau Geste, obtendo um quarto lugar "escamado" o Roberto Garcia mostrou suas aptidões. E vocês vão ver que êle em pouco tempo estará ganhando muitas corridas.

Determina, Sem Distinção, o Novo Código de Corridas:

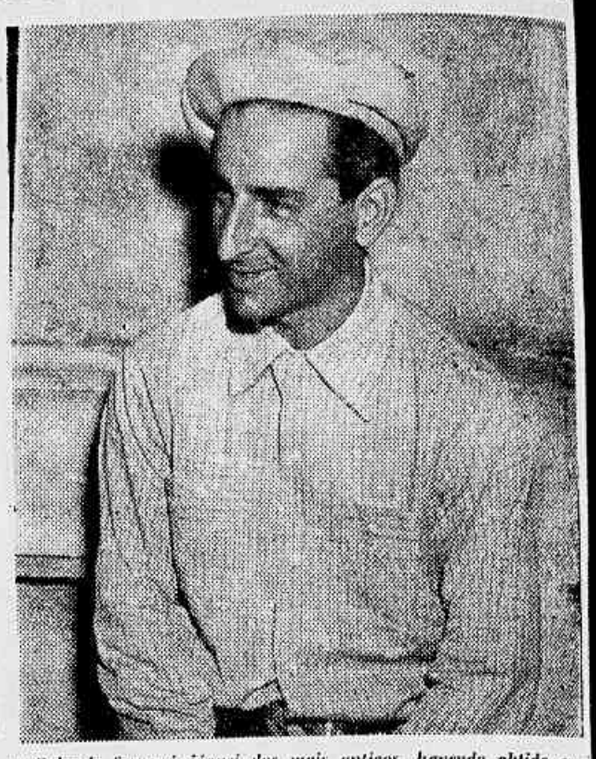
Todos os Jóqueis Que Não Obtiverem Doze Montarias no Ano Passarão a Redeadores!

Não Parece Justo Que os Pilôtos Que Obtiveram Cinquenta Vitórias e Demonstraram Capacidade Para a Função, Sejam Equiparados Aos Que Foram Jóqueis Somente Por Haverem Atingido a Idade Limite ou o Pêso Máximo — Merece Ser Reexaminada a Questão Por Parte Dos Diretores do Jockey Club — Deveriam Ser Organizados Páreos Mais Frequentemente Para os Pilotos Com Menos de Dez Vitórias — Não é Possível Fazer os Pilotos Passarem "de Cavalo a Burro"... — Reportagem Completa de FAUSTO SERPA

MUITOS dos nossos jóqueis estão deveras preocupados com o futuro, em sua arriscada profissão. Isto porque o novo Código de Corridas estabelece que os pilôtos que não hajam conseguido, pelo menos, doze montarias no ano (uma por mês, em média), passarão à categoria de "redeadores". Dêste modo não mais poderão disputar corridas nas pistas, tendo apenas a função de trabalhar os parelheiros durante os exercícios e percebendo, como auxílio, uma determinada importância dos cofres da Sociedade. Realmente há motivo para preocupações, por parte de vários profissionais! Há jóqueis que não montam, exclusivamente, por falta de sorte, mas nem por isso deixam de pertencer a uma categoria que êles alcançaram à custa de eficiência e de trabalho! Não é porque um cirurgião dos que não têm positivamente "chance" na vida, por isso poucas intervenções consegue realizar, deva passar à categoria de enfermeiro e como tal ser considerado! Absolutamente, não concordamos, e assim a grande maioria, com o critério agora adotado pela Comissão de Corridas!

Os jóqueis, que obtiveram essa classificação por conseguirem cinquenta vitórias, como mandava o regulamento, provaram canacidade para exercer aquela difícil profissão! Se foram depois infelizes, não encontrando oportunidade de novos triunfos, não lhes cabe a culpa! Se houvesse, ao menos, uma distinção no que diz respeito aos profissionais que chegaram à essa categoria lutando nas pistas, e os que passaram a jóqueis por terem atingido a idade limite ou o pêso estabelecido, ainda se compreenderia a providência do Jockey Club. Um piloto qualquer, com poucuissimos triunfos, atingindo a idade limite e passando automàticamente a jóquei, não poderá alegar, jamais, que demonstrou capacidade plena para a função! Estaria certo se os mentores do turfe o reclassificassem como "redeador", como pretendem, auxiliando-o a conseguir o seu sustento, inda que em troca de seu prestígio! Mas para um profissional que alcançou o seu objetivo provando estar apto técnicamente, nada será mais humilhante nem mais desanimador. E' de fato "água fria na fervura" de suas esperanças! Porque todos esses jóqueis esperam que passe a "fase má" e que as montarias apareçam, não podendo ninguém, em sã consciência, negar-lhes esta oportunidade nem desiludi-los nesta pretensão! Seria justo, por exemplo, que a um funcionário que obtivesse, por concurso, depois de aprovado e nomeado para um determinado cargo, se negasse mais tarde esta situação que êle obteve à custa de seu valor, rebaixando-o a posição inferior porque não lhe tem aparecido "chance" de brilhar no cargo que ocupa? Cremos que não, como pensam quase todos a êsse respeito. Achamos que seria interessante um novo estudo da matéria, por parte dos Diretores do Jockey Club. Talvez fôsse mais justo que a medida agora adotada atingisse, apenas, os jóqueis que foram assim classificados por haverem alcançados sòmente a idade limite ou o pêso estabelecido. Os que conseguiram as cinquenta vitórias para passar a jóquei, deveriam permanecer como tais, recebendo uma importância menor do que a destinada aos "redeadores", já que o Jockey Club os quer auxiliar na fase ruim. Importancia menor, porque êles teriam oportunidade de alguns triunfos, desde que as montarias aparecessem. Isto sim, a nosso ver, seria mais justo, mais equitativo e mais de acôrdo com as normas adotadas em tôda parte. Vamos esperar, pois acreditamos serem os senhores Diretores do Jockey Club, pela sua tradição de justiça e de compreensão, homens dispostos a reexaminar a questão!

Desde que o propósito dos Diretores é auxiliar os profissionais que os proprietários não ajudam, por que não são organizados, em maior número, páreos destinados exclusivamente aos jóqueis por que não obtêem mais de dez vitórias? Deste modo a entidade de turfe estaria obrigando alguns proprietários a dar montarias aos pilotos que têm êste título, ensejando maiores oportunidades a que os mesmos jóqueis demonstrem suas qualidades e fazendo com que a "mala suerte" abandone o infeliz! Sòmente no caso de um piloto correr inúmeras vêzes êstes páreos se poderia dizer que o mesmo não pode, realmente, ser considerado jóquei, porque não conseguirá nem mesmo o necessário para o seu sustento! E desde que êle mesmo compreenda que está "sem sorte" ou não mais tem qualidades para piloto, aí então poderá, de moto próprio, requerer a sua reclassificação como "redeador" para poder ser auxiliado mais diretamente pelo Jockey Club! Não parece mais sensato e mais justo?



Orlando Serra é jóquei dos mais antigos, havendo obtido os 50 triunfos necessários. Faz muito que não monta, porque não tem "chance", sòmente trabalhando animais todos os dias. Será atingido pelo novo Código e passará "de cavalo a burro"!

Os Parciais de L'Inconnu no Grande Prêmio Presidente Vargas

Foram os seguintes os parciais de L'Inconnu na prova principal de domingo último na Gávea.

Os primeiros:
400 em 25
600 " 35
1000 " 60 2/5
1200 " 75
1400 " 86 2/5

Os últimos:
1600 em 100 3/5
1400 " 89 4/5
1200 " 78 1/5
1000 " 65 2/5
600 " 39 1/5

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Blackland	4	53
2—2	Royal Crown	3	54
	3 Candongas	7	56
1—4	Coronha	1	56
	5 Sheila	5	54
4—6	Fisica	2	56
	" Bombôa	6	54

2.º PAREO — Às 14.4 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,0.

		St.	Ks.
1—1	Geada	6	56
2—2	Cafute	2	58
3—3	Diablita	4	56
	4 Stymie	1	54
1—5	Guaracy	5	58
	6 Morena Flor	3	56

3.º PAREO — Às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Quetzal	4	56
2—2	Cynthia	3	52
	3 Evoé	1	58
3—4	Holmio	6	60
	5 Seu Pires	7	52
1—6	Brilhantina	5	56
	7 Windsor	2	60

4.º PAREO — Às 15.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Oxford	7	58
2—2	Ibsen	4	52
	3 Newmarket	1	52
3—4	Bico de Lacre	5	52
	5 Johil	6	52
4—6	Nordestino	3	54
	7 Mercury	2	52

5.º PAREO — Às 16.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Glorialba	1	54
	2 Diabrura	7	50
2—3	Parma	3	52
	4 Nuvem Azul	6	52
3—5	Bagalell	2	54
	6 Ergura	4	50
4—7	Sornette	5	54
	8 Nyrza	9	52
	9 Blackland	8	50

6.º PAREO — Às 16.40 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Isômero	13	54
	2 Marmid	4	58
	3 Romântico	8	56
2—4	Revoltado	1	60
	5 Bálsamo	6	54
	6 Frisa	5	52
3—7	Danilo	12	52
	8 Spitfireson	2	56
	9 Evenning Star	14	52
	10 Catuça	10	52
	11 Impulsivo	7	58
	12 ElNegrito	9	60
	13 Eslavo	11	58
	14 Boa Nova	3	56

7.º PAREO — Às 17.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria) — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Labelle	3	56
	2 Labiosa	4	56
2—3	Sigla	7	56
	4 Sundew	6	56
	5 Asia	1	56
3—8	Menina	9	56
	7 Léa	9	56
	8 História	11	56
	9 Gata Borralheira	10	56
	10 Dalila Kid	8	56
	11 Desfolha	2	56

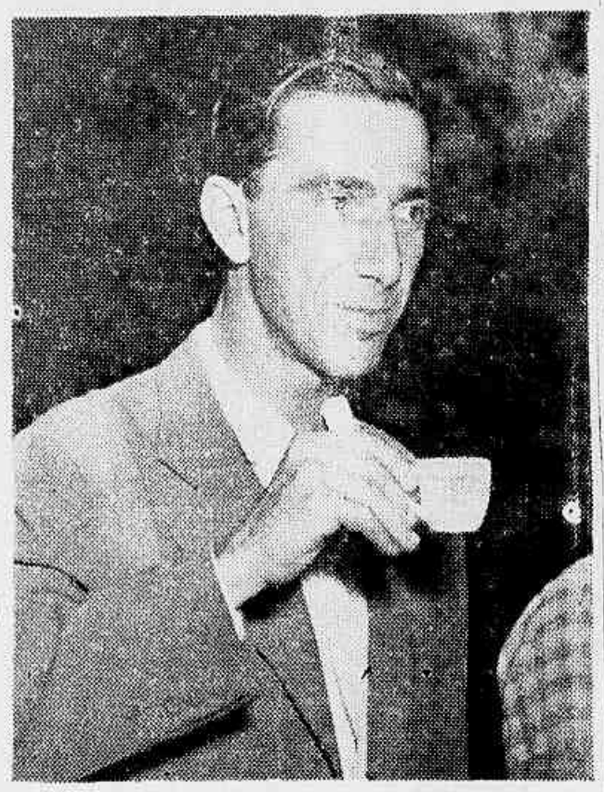
NOVO JÓQUEI NA GÁVEA

Montando Morena Flor, no segundo páreo de depois de amanhã, estreará na Gávea o jóquei N. Monteiro que já atuou em Corrêas.

CARLOS RIBEIRO, ANIMADO:

"Na Pesada a Coisa Com Geada é Bem Diferente"

Não Costuma "Dar Trabalhos Fortes", Mas Demonstra Atravessar Boa Fase — Terá a Condução de Amaro Marçal — Diablita e Cafute as Mais Sérias Competidoras



Carlos Ribeiro o preparador da égua Geada

O segundo páreo de quinta-feira na Gávea apesar de reunir animais modestos, deverá proporcionar um bonito final entre a Geada, Diablita e Cafute que atravessam soberba firma.

Para falar sôbre esta carreira, procuramos o modesto mas competente treinador Carlos Ribeiro, um dos mais novos profissionais gaveano.

Apanhamos Carlos Ribeiro, matinais de ontem, quando ultimava os preparativos do animal Gil Fizz que deverá correr esta semana na Gávea sob a direção do brigadão nacional Manoel Bezerra da Silva o popular "Beguinho" atual líder das estatísticas: Levamos o C Ribeiro para um canto e entramos direto no assunto:

— Então Carlos, que tal a Geada?

— O jovem profissional deu com os ombros e na sua simplicidade de sempre, foi dizendo:

— "Páreo duro, sabe. Todo mundo está correndo "barbada" e isso sempre é mal sinal, pelo menos para a minha pupila".

— Quem corre "barbada". Você por acaso pode adiantar?

— Sim. Diablita que está há muito para ganhar e o popular Vêspa, seu proprietário, gosta muito. Falam muito do Cafute que produziu o melhor trabalho na turma e é bom corredor na raia de areia pesada, conforme já provou.

— Muito bem C. Ribeiro, mas o que nos interessa no momento é falar sôbre a tua Geada que correrá esta prova com acentuada possibilidade de triunfo.

— E' uma éguinha de porte franzino e não costuma dar trabalhos fortes, porque, não é só dos dianteiros. Devo dizer, porém, que corro a égua com bastante chance e porque não dizer mesmo, que espero ganhar.

A Marçal o Seu Piloto

O proprietário de Geada escolheu para montá-la o jóquei Amaro Marçal que tem comparecido todos os dias para passear com a égua e demonstrou adaptar-se a mil maravilhas com a filha de Zorro e Farinha.

Está aí pois, uma boa pedida para os nossos leitores nas corridas de depois de amanhã, tratando-se de uma indicação de um profissional modesto que espera vencer bem breve na difícil arte de preparar o puro sangue de corridas e seu lema é "ganhar bastante".

COM S. FREITAS

O cavalo Rio Negro, que pertencia ao Stud Lineu de Paula Machado, em virtude de ter sido negociado passou a ser tratado pelo Sérgio Freitas o popular "careca".

OS TRABALHOS DE ONTEM

Em pista de areia pesada foram anotados pela nossa reportagem os seguintes trabalhos:

HOGJAN — J. Portilho, 1.400 em 86".

CERTERITO — M. Silva, 1.400 em 93"2/5.

IGIA — J Baffica, 1.300 em 86".

TEJO — S. Câmara, 1.200 em 82".

LABIOSA — A. Carduso, 1.200 em 84".

ERONICO — J. Bafica, 1.300 em 85"3/5.

QUIMPER — Red. Filho, 1.500 em 96"2/5.

JONLE — A. Araújo, 1.500 em 94".

LA NIERVE — Diaz, a volta fechada em 147".

JACAMIN — O. Serra, 1.400 em 100"2/5.

RIGOLETO — Ullôa, 1.000 em 65".

PIRACEMA — Caceres, 1.500 em 100".

CENTENAIRE — L. Silva, 1.400 em 95".

ROSTOKY — U. Cunha, 1.400 em 96"3/5.

R. GAME — J. Portilho, 1.000 em 64"1/5.

QUATIASSU — Ullôa, 1.200 em 81".

QUIBORI — A. Araújo, 1.300 em 91".

HILO DEORO — M. Silva, 1.300 em 8".

HOTSPUR — W. Andrade, 1.400 em 95".

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Na Tribuna de Honra a Senhora do Presidente Mário de Azevedo Ribeiro palestra com a linda Senhora Neuza Andrade, uma das mais elegantes "turfwomen" da temporada, juntamente com distintas e ilustres damas de nossa sociedade. Apesar da tarde chuvosa e fria, foi grande a afluência ao Hipódromo na tarde de ante-ontem, por ocasião da disputa do Grande Prêmio "Presidente Vargas"

VOLTOU ao prado, na tarde de domingo, o simpático casal Roberto Andrade. A bonita Sra. Neuza estava elegantíssima, como de hábito. Seu espôso nos comunicou que pretende adquirir alguns bons parelheiros para constituir uma "coudelaria", idéia que é animada pela bela turfista, nova adepta do nobre esporte.

O Embaixador Paulo Hasloker, que se instala agora, definitivamente entre nós, após uma vida de sucessos na difícil carreira que abraçou, como diplomata dos mais ilustres, tem Afirmou ao repórter que o sido frequente no Jockey turfe sempre foi o esporte de sua predileção.

NADJA, a jovem e bonita filhinha do casal Paulo de Magalhães e Heloisa Helena — sem dúvida grande artistas — estêve presente com um bonito casaco vermelho, e acompanhada de seu dileto avô. Pela TV-RIO enviou a representante da nova geração de turfistas, um longo beijo à sua mãezinha, pelo Dia das Mães.

O par mais amoroso da Gávea continua sendo Victor e Mamãe Guilhem Almoçaram domingo, na varanda das Sociais, para comemorar o Dia das Mães. E pela primeira vez consequimos que Dona Santa fôsse entrevistada pela Televisão e dissesse algumas palavras para ULTIMA HORA: "Com o filho que tenho é duplamente feliz a comemoração do dia de hoje!" Poucas, mas magníficas, as palavras da ilustre senhora.

Em São Paulo, entre os que mais perderam da turma carioca figuram o animado turfista Epaminondas Barbosa Rodrigues. Tôdas as "barbadas" que êle indicou à Senhorita Yolanda Alvarenga chegaram nos últimos postos! Mas o consôlo é que o desastre foi geral para o pessoal do Rio, que parece não tomar jeito...

D. *Darcy Vargas, viuva do inesquecível Presidente, enviou uma carta à Diretoria do Jockey apresentando excusas pelo não comparecimento à homenagem prestada com a realização do G. P. "Presidente Vargas". O portador da mensagem, Sr. Celso Moutinho, assistiu da Tribuna de Honra, como amigo da família Vargas, à realização da importante prova.*

APESAR do grande e indisfarçável interêsse pelo próximo pleito para a escôlha da nova Diretoria do Jockey Club, a realizar-se no dia 29 dêste mês, o ambiente é de absoluta calma entre os associados, como convém ao prestígio do aristocrático clube. Tudo correrá em ordem, temos a certeza absoluta. E vencedores e vencidos hão de comemorar o evento na mais franca cordialidade, colaborando todos para o êxito do Jockey Club, como já teve ocasião de afirmar o Dr. Francisco E. de Paula Machado.

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41-43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Oferece Três Milhões de Cruzeiros o Real Madri Pelo Passe de Nilton Santos

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

O FLAMENGO QUIS VELUDO

Causou estranheza, entre os rubronegros, a resolução do Fluminense em não lhe vender o passe de Veludo. O dirigente Fadel Fadel estêve com elementos tricolores e propôs a compra do passe daquele goleiro. Entretanto, a turma de Álvaro Chaves não 'is fazer negócio. Estranhou-se tal atitude, pois, o Flamengo estaria disposto a dar um milhão e duzentos mil pela transferência do famoso arqueiro. Ninguém sabe o que se passa, a respeito de Veludo e o Fluminense.

FADEL FADEL ESQUECEU DOS MINEIROS

Como um dos protestos pela derrota fragorosa de 5x1 frente o Corintians, Fadel Fadel disse que os paulistas quebraram uma tradição: não deixaram que o clube visitante indicasse o árbitro que levou na delegação. Cabia ao Flamengo, segundo o vice-presidente, indicar um juiz carioca. Acontece, porém, que o nosso amigo Fadel Fadel esqueceu que êle quebrou essa tradição primeiro. No jôgo com o América Mineiro, em São Januário, no dia 1.º de Maio, não permitiu que o clube de Jorge Ibrahim indicasse o árbitro que trouxe na embaixada, o conhecido Cidinho. O juiz foi um carioca, o Antônio Vieg.

ABELLARD FRANCA A SERVIÇO DO ESPORTE

Nomeado como assistente do Prefeito do Distrito Federal, Abellard França não se esquece das coisas do esporte. O grande desportista, que foi um dos melhores presidentes da FMF, tomará providências para solucionar questões da Prefeitura com o esporte. Um dos casos importantes, está na solução do convênio com a ADEM. Abellard, com aquela diplomacia e boa conversa, acertará tudo sem prejuízo de ninguém. É a grande esperança, tanto dos clubes, como dos homens do Maracanã.

A ESTRÉIA DOS REFORÇOS DO CANTO DO RIO

Álvaro de Oliveira, assistente do departamento de profissionais do Canto do Rio, mandou informações interessantes sôbre o clube. Diz então, que se fôr concluída com êxito a transferência daqueles quatro jogadores do Fluminense (Veludo, Lafaiete, Duque e Vitor), a estréia será em São Paulo, havendo outros jogos em Salvador e Recife. Adolfo Oliveira está agindo, formando com Hamilton Xavier, a dupla da atividade no ressurgimento do tradicional clube.

RESCISÃO DO CONTRATO DE FLÁVIO COSTA

Artur Pires revelou que está esperando o técnico Flávio Costa, na sede do clube. O presidente vascaino informou que acertará com o treinador da seleção brasileira, detalhes para a rescisão do seu contrato. Tanto hoje, como no decorrer desta semana, tudo se esclarecerá. O Vasco segundo se calcula, deverá pagar uns bons cruzeiros. O treinador, pelo que soubemos, não pretende mais ser técnico de clube nenhum. Quer apenas, se fôr preciso como êle disse, trabalhar pelo esporte brasileiro, a quem dedicou tôda sua vida esportiva.

ESSA E' DO MENDONÇA FALCÃO

O Milton Pinheiro nos contou. Mendonça Falcão (e é deputado) soltou a melhor informação possível ao médio Formiga. Todos voltaram da visita que fizeram ao Túmulo do Soldado Desconhecido, quando Formiga perguntou ao Mendonça Falcão (deputado) se havia gostado da visita ao túmulo. E o deputado saiu com essa, numa revelação de grandes conhecimentos históricos: "— Não é soldado desconhecido, não. São ingleses mesmo."

ZEZE' MOREIRA ACHA MUITA COISA

Bebiano disse que o Botafogo cumprirá os 20 jogos que contratou na Europa. Não concordará com a paralisação ou cancelamento do fim da excursão. Entretanto, o técnico Zezé Moreira pretendia cancelar a maioria dos jogos e com muita razão. O Botafogo está fazendo uma temporada desorganizada, viajando constantemente para lugares um longe do o...o. Seu roteiro (ou itinerário) deveria ser em países seguidos e não nesse vaivem cansativo. O time está se esgotando de tanta viagem. Coisas do Zé da Gama.

NA VOLTA DE JOEL AS ESPERANÇAS DOS RUBRONEGROS NA REABILITAÇÃO

Dida Foi Até Maceió e Deverá Estar Ausente — Como Compensação, o Ponteiro Direito Titular Deverá Retomar Seu Pôsto — Mas Somente Amanhã Fleitas Solich indicará o "Onze" Para o Encontro Com o Esporte Clube Recife — Crítica Desfavorável da Imprensa Nortista à Exibição do Flamengo no Domingo

RECIFE, 15 (Especial para ULTIMA HORA) — A crítica pernambucana teceu considerações um tanto desfavoráveis ao Flamengo nas apreciações sôbre a estréia dos rubronegros, anteontem, contra o Santa Cruz. Entretanto, salientavam quase todos os cronistas o problema das substituições entre os campeões cariocas, que uma vez mais confirmaram a forma ainda um tanto precária de antigos titulares e com conseqüência da longa inatividade.

Na Volta de Joel as Esperanças

Mas o ambiente entre os jogadores da Gávea continua o melhor possível. Em nossos contatos diários com os craques temos notado a disposição geral em mostrar ao torcedor nortista o melhor futebol carioca. É um estado de espírito que muito ajudará ao quadro trieampeão na tentativa de reabilitação do insucesso de domingo último.

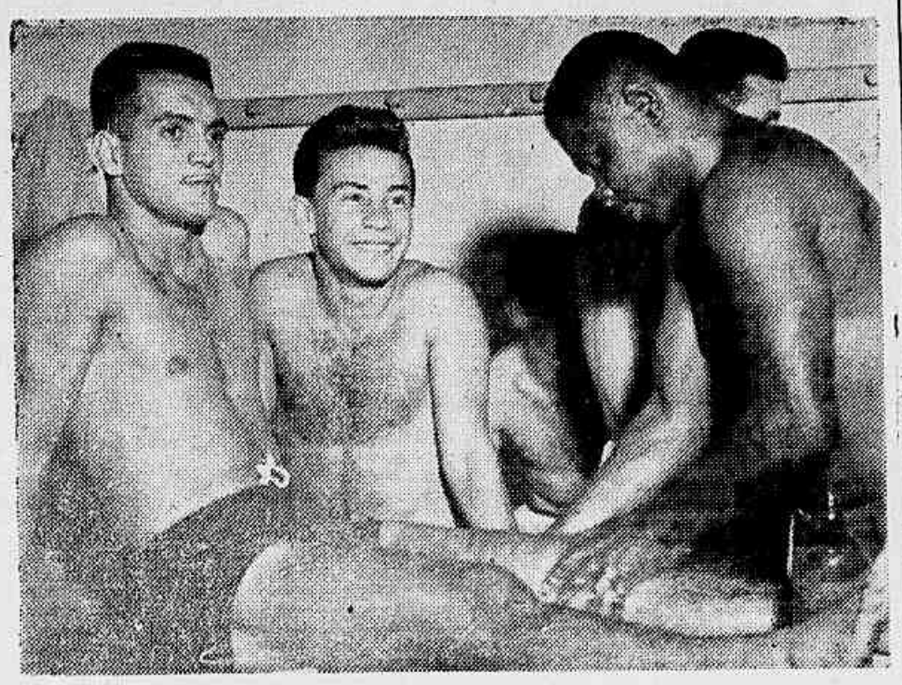
Podemos adiantar, ainda, que o retôrno quase certo de Joel vem sendo encarado como a esperança maior para a grande batalha da noite de amanhã. O jovem ponteiro, de fato, apresenta-se bem melhor, figurando nas cogitações do técnico para a peleja contra o Esporte.

Dida Ausente

O retôrno de Joel também pode ser considerado como compensação à ausência de Dida. Isto porque o jovem "ponta-de-lança" foi a grande figura do "ataque" contra o Santa Cruz e a sua ausência, amanhã, deverá encontrar em Joel o equilíbrio necessário para a mobilidade da "ofensiva".

Dida aproveitou a oportunidade para solicitar ligeira licença aos dirigentes do Flamengo, a fim de visitar seus parentes, em Maceió. Quinta-feira, o "artilheiro" deverá estar novamente junto aos seus companheiros, para seguir, sexta-feira, rumo à Suécia.

Sem qualquer problema mais sério — nem mesmo Ary, que deixou o campo, anteontem, ligeiramente contundido, incluise entre os preocupações — também o técnico Fleitas Solich se mostra perfeitamente tranquilo. E dentro da sua tranquilidade habitual, deixou para amanhã a escalação definitiva do "onze" rubronegro que tentará a reabilitação contra o Esporte.



Joel e Rubá deverão estar em ação amanhã contra o Esporte de Recife no último prélio do Flamengo no Brasil antes da saída para a Suécia

BARBOSA PEDIU RESCISÃO DE CONTRATO

RECIFE, 14 — (Sport Press) — De há muito o goleiro Barbosa vem revelando a sua disposição de regressar ao Rio. Ainda domingo depois do jôgo em que foi uma das grandes figuras, o goleiro solicitou ao técnico Palmeira a rescisão de seu contrato, pois deseja voltar ao Rio.

Adianta-se que Barbosa teria recebido uma excelente proposta de um clube carioca e daí seu maior empenho, nesta oportunidade, de retornar à Capital da República. Por outro lado sabe-se que o Santa Cruz não abrirá mão de seu goleiro.

O próprio Barbosa levou à presença do técnico Palmeira, um emissário com a proposta do goleiro Lugano que pretende ingressar no Sta. Cruz, mas o assunto com poucas possibilidades de sucesso, deverá ser encaminhado pelo técnico, à diretoria do Santa Cruz.

Índices Rigorosos de Atletismo Para as Olimpíadas de Melbourne

Pela Resolução do Conselho Técnico de Atletismo, Ontem, na C.B.D., a Representação Brasileira Deverá Ser Bastante Reduzida

Esteve reunido ontem o Conselho Técnico de Atletismo, da CBD, ocasião em que foram fixados os índices mínimos que serão exigidos para a formação da representação brasileira que irá às olimpíadas de Melbourne.

A impressão dominante, pelos índices bastante rigorosos estabelecidos, é que o Conselho Técnico de Atletismo teve a preocupação de reduzir o máximo possível o número de pessoas capacitadas, já que na verdade será bastante difícil que a maioria dos índices estabelecidos sejam superados ou atingidos.

Os índices estabelecidos foram os seguintes, para homens:

100 metros rasos, 10s.5.
200 metros rasos, 21s.2.
400 metros, 46s.7.
800 metros, 1m50s.6.
1.500 metros, 3m46s.8.
3.000 metros steple chase, .. 8m55s.8.
10.000 metros, 29m54s.8.
110 metros com barreiras, 14s.5.
44 metros com barreiras, 53s.0.
4 x 100 metros, 40s.5.
4 x 400 metros, 3m10s.0.
Salto em altura, 1 metro, 98.
Salto em distância, 7 metros, 50.
Salto triplo, 16 metros.
Salto com vara, 4 metros, 20.
Arremêsso do dardo, 70 metros.
Arremêsso do disco, 50 metros, 70.
Arremêsso do pêso, 16 metros, 20.
Arremêsso do martelo, 56 metros, 50.
Decatlo, 6.400 pontos.

Índices mínimos para moças:
100 metros rasos, 12s.0.
200 metros rasos, 24s.4.
80 metros com barreiras, 11s.2.
4 x 100 metros, 47s.1.
Salto em altura, 1 metro, 58.
Salto em distância, 5 metros, 80.
Arremêsso do dardo, 44 metros, 37.
Arremêsso do disco, 42 metros, 65.
Arremêsso do pêso, 13 metros, 35.

Para que êstes índices sejam reconhecidos terão que ser obtidos nas seguintes provas: "Troféu Brasil", campeonatos regionais ou nas eliminatórias oficiais determinadas pelo Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D.

A CAMPANHA VITORIOSA DO BOTAFOGO

O REAL DE MADRI OFERECE TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS PELO PASSE DE NILTON SANTOS

Conheceu Grande Sucesso o Alvinegro em Córdoba — Incerteza Sôbre os Futuros Jogos — Cancelado o Prélio do Dia 20 em Barcelona — O Pôrto Interessado em Gato

MADRI, 15 (De Canor Simões Coelho, especial para ULTIMA HORA") — Era a primeira vêz que um quadro vindo da América do Sul se apresentava em Cordoba domingo e o sucesso popular do Botafogo na histórica cidade do sul da Espanha foi enorme.

A estréia dos "scratchmen" Didi e Nilton Santos, de volta ao quadro alvinegro, constituia mais uma atração e a torcida espanhola gostou muito, embora tivesse a decepção de registrar uma derrota do quadro local depois de um jôgo aliás fertil em emoções.

Incerteza Sôbre o Futuro

O Botafogo venceu por 4 a 3, marcando para os brasileiros João Carlos (2), Alarcon e Rodrigues.

Um incidente entre Amaury e um jogador espanhol truncou a peleja mas tudo foi rápidamente resolvido sem mal maior.

O quadro jogou na formação seguinte:

Amaury (depois Natero); Domicio (depois Tomé) e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini (depois Juvenal); Garrincha (depois Neivaldo), João Carlos (depois Mário), Alarcon (depois Wilson), Didi e Rodrigues.

E hoje estamos de volta a Madrid, hospedados no Hotel Alexandra, sem saber exatamente qual será o próximo adversário pois já o jôgo revanche previsto para o dia 20 em Barcelona foi cancelado e não é conhecido ainda se será possível arranjar um prélio aqui contra um clube da capital ibérica.

Yustrich Interessado em Gato

Já dissemos que Yustrich e dirigentes do Pôrto vieram presenciar o jôgo o Botafogo contra o Celta de Vigo que foi ganho por 3 a 0.

É provável que o motivo principal da visita de Yustrich se deve ao fato de que o técnico do clube campeão de Portugal está interessado na aquisição do atacante Gato que conheceu bem em Belo Horizonte. E é possível que se cheque a um acôrdo.

O Real de Madrid Oferece Três Milhões de Cruzeiros Pelo Passe de Nilton Santos

Finalmente uma pequena "bomba": o Real de Madrid sugeriu à direção da delegação do Botafogo a cessão do passe de Nilton Santos pela quantia de três milhões de cruzeiros.

Mas isso pede, evidentemente, muita reflexão e será somente a presidência do clube no Rio que poderá dar continuação ou cortar o negócio na raiz. Vamos ver. .

EMPATOU O RAMPLA JUNIORS EM ISTAMBUL: 0x0

ISTAMBUL, 14 (AFP) — Empataram, sem nenhum gol no marcador, a equipe de futebol uruguai do Rampla Junior e a equipe local do Besiktas.

NADA CONTRA JULINHO CONFIRMA O FLORENÇA

FLORENÇA, 14 (AFP) — "O jogador ítalo-brasileiro Giulio Botello, de apelido Julinho, foi contratado como "estrangeiro" e não como "oriundo" (isto é, de origem italiana) e é nessa qualidade que é inscrito nas tabelas da Federação Italiana de Futebol". Esta declaração, feita pelos dirigentes do Florença, tem como objetivo pôr têrmo aos boatos segundo os quais a posição dêsse atleta seria irregular. Sabe-se, efetivamente, que uma agência esportiva lançara, há dois dias, uma informação segundo a qual Julinho, para provar sua origem italiana, tinha mandado falsificar seus documentos. Ora, os dirigentes do Fiorentina acabam de desmentir tais boatos, declarando que Julinho é considerado "estrangeiro" e não "oriundo".

No caso de Vinicius, jogador do Napoles, nenhuma declaração foi feita pela Federação Italiana de Futebol ou pelos dirigentes de seu clube. Cabe lembrar que a posição dêsse jogador fôra objeto de um inquérito por parte da Federação há quatro meses, sem que se revelasse, porém, nenhuma irregularidade.

WALDEMAR SANTANA RESPONDE AOS GRACIES:

"Não Troco Bofetões Por Esporte!"

"Será Que os Gracies Ensinam "Jiu-Jitsu" de Garça?" — A Questão só Poderá Ser Resolvida em Têrmos Profisiionais — Vários Exemplos — Em Que Condições Lutaria no Palco da TV-RIO — Os Matarazzos do Esporte — Sensacionais Declarações do "Leopardo Negro" — (De CARLOS RENATO)

Mais dez dias e Waldemar Santana, entre guaraná e salgadinhos, estará festejando o primeiro aniversário do seu gesto suicida. Naquêle dia contra tôdas as dificuldades e profecias, o "Leopardo Negro" esmagou o famoso Hélio. Foi-se, em três horas, o mito de uma invencibilidade que desafiava o tempo. Quanto recebeu o vencedor pelo sucesso que lhe abriu as portas do mundo esportivo? Nada x nada. Nem um réis tostão furado. Mas foi um dêsses passos decisivos na vida do homem. Precisando transpôr as fronteiras da glória, o baiano não pensou duas vêzes. A verdade é que jogou, numa parada de morte, sua vida contra a de um grande lutador. Hoje, montado no cartaz que conquistou à sua custa prossegue superando os obstáculos que encontra pelos caminhos. Lutou e empatou com Carlson. Depois, aceitou o desafio do mesmo Gracie para um encontro de vale-tudo. Aí é que a coisa encrenca.

Esporte & Esporte

Com o Maracanãzinho ocupado, tornou-se difícil encontrar uma data para a realização da luta vale-tudo. Bem que Waldemar andou, daqui pra lí, tratando do assunto. Mais de uma vez conversou com o Sr. Arno Frank. Por último, brilhou uma luz de esperança: seria possível um encontro dia 16 de junho próximo. Luis Mendes, responsável pelas programações esportivas da TV-Rio e, ainda, seu braço direito, êsse rapaz que atende pelo nome de José Brasil, agarraram Waldemar: extirparam-lhe uma entrevista. Foi mais um tento do excelente Luis Mendes que, diga-se de passagem, está em tôdas. Pra quê! Domingo último, por ocasião dos espetáculos de boxe, Carlos e Carlson Gracie compareceram aos estúdios da TV-Rio. Carlos, o mais velho dos irmãos, tem o dom da palavra. Soltou a língua e declarou textualmente: "Waldemar, levianamente, declara que está à nossa espera. É um absurdo! Nós é que estamos aguardando o pronunciamento de Waldemar Santana!" E acrescenta: Será que êle pensa que estamos com mêdo de lutar a parada?" Nessa altura Carlos comete uma injustiça. Jamais negamos, êste humilde jornalista e o lutador Waldemar, o grande mérito dos Gracies que é, justamente, a coragem. Você sabe, Carlos, quais foram as palavras de Waldemar, na TV-Itacolomi, em Belo Horizonte? Estas: Hélio foi, na minha vida, o homem mais valente que encontrei. Confesso, até, que não acredito que pudesse, na posição em que Hélio se encontrava, resistir tanto tempo. Após a luta, maior ainda era minha admiração por êsse grande lutador". Êste redator fêz côro com o amigo. No entanto, Carlos, você chama de fujão o único homem que teve "peito" de enfrentar o excepcional Hélio Gracie... Mais adiante o Sr. Carlos tropeça outra vez. Diz que Waldemar só tem uma finalidade: lutar para ganhar dinheiro. Mas claro, Carlos! É a finalidade de qualquer profissional. Do coixeiro, do barbeiro, do linotipista, do jornalista, do professor de "jiu-jitsu". Carlos fala em colocar o esporte acima do dinheiro e eu pergunto: que esporte? Acaso êle considera esporte misturar suor e sangue, num sinistro coquetel? Vamos com calma, gente! É claro que ninguém trabalha de graça. Pergunte ao Jorge Veiga se êle solta aquela voz inimitável sem ver a côr da "gaita"? Ou se o César de Alencar será capaz de passar quatro horas dirigindo o mais popular programa de auditório do Brasil pelos bonitos olhos de Rádio Nacional? O grande Ari Barroso abre mão dos direitos de suas músicas ou se vocês, mesmo, ministram aulas gratuitas? Por outro lado, o dono do armazém da esquina entrega as compras com uma das mãos: recolhe os cruzeiros com a outra. Que grande descoberta da pólvora! Não misturemos valores. Uma coisa é o profissional e outra o amador. E não basta lutar de graça uma vez? Depois, não esquecamos que esta não será uma luta igual as outras. À sombra do ódio, Carlson e Waldemar decidirão um assunto que está pendente e clamando por esta resposta: qual o melhor? Convenhamos que uma nova luta vai mais ao encontro dos interêsses dos Gracies do que pròpriamente de Waldemar. Constituiria uma nova chance de vingança, uma maneira de demover, da garganta, a espinha atravessada desde o dia 25 de maio do último ano; de levantar o prestígio um tanto debilitado, etc. É certo que o Leopardo só deseja lutar por dinheiro. Mas, pergunta-se: seria, acaso, um crime imperdoável? Um pecado mortal? Nem tanto, gente. Que dizer, então, dos que se estraçalham, apenas para saciar a sêde de vingança?

Fala Waldemar

Em nossa redação, Waldemar declara:

— Já disse e repito: sou profissional e carrego sôbre os meus ombros a responsabilidade do sustento de mais de uma dezena de criaturas. Depois, não pretendo nem vejo lógica no fato do lutador trocar bofetões e pontapés sem outra finalidade que não seja a de ganhar dinheiro. Já tratei muitas vêzes do assunto. Aos Gracies, que são os Matarazzos do "jiu-jitsu", ficam bem êsses gestos. Possuindo a melhor academia do país, êles receberiam indiretamente os proventos da luta. Como? Em publicidade. Repito: acaso êles ensinam "jiu-jitsu" gratuitamente? Pelo contrário. Dêles são as mensalidades mais elevadas da cidade. Nesse caso, como explicar o fabuloso patrimônio que é a escola de 9 milhões de cruzeiros? O dinheiro não caiu do céu. Vamos deixar de conversa. Sempre coloquei e continuarei colocando minha questão com os Gracies em têrmos absolutamente profissionais. Aí, sim, poderemos brigar.

Acrescentou, ainda, que existe o campo do Vasco e a luta poderia ser realizada naquele local. E mais: também está disposto a lutar na TV-Rio desde que lhe seja paga a importância de 400 mil cruzeiros, quantia que é quase a oferecida como prêmio de vitória sôbre o Carlson. E observa:

— Não troco bofetões por esporte!

Finalmente — um creme de barbear para barbas mais SUAVES e PERFEITAS!

Impede a irritação da pele... refresca a face... preserva os óleos naturais do rosto.

Graças a uma nova fórmula — baseada no Extrato de Lanolina exclusivo — o novo Creme de Barbear Williams lhe proporciona ambos os benefícios que Você deseja de um creme de barbear!

1.º - Você consegue barbas mais bem feitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com Extrato de Lanolina, amacia as barbas mais fortes — proporcionando barbas mais escanhoadas.

2.º - O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina exclusivo da Williams protege a sua face... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Para barbas mais bem feitas e mais confortáveis — compre e use, ainda hoje, o novo Creme de Barbear Williams!

WILLIAMS creme de barbear

44-348

NELSON RODRIGUES

O PROBLEMA DO COMANDO

FALA DE AUTORIDADE EM FUTEBOL

1 Em recente crônica, eu apresentava o jogador brasileiro como uma espécie de São Sebastião flechado. De fato, sempre que êle perdia uma peleja internacional, havia, de ponta a ponta do Brasil, um clamor incontrolável: — "Vigaristas! Moleques! Mascarados!" Essa opinião generalizada e feroz acabava soando no berro impresso das manchetes. E, no entanto, ninguém se lembrava que havia responsáveis muito mais diretos, e mais inculpáveis. Citei alguns: — os paredros, os clubes, os técnicos, nós, jornalistas, locutores, torcedores. Em suma: — feitas as contas, verificávamos que o nosso jogador resultava de uma completa inocência.

2 Hoje reexamino a opinião acima e constato que continuo a pensar da mesma maneira, que continuo insistindo na inculpabilidade do craque brasileiro. Admito que não sejam anjinhos. Mas uma coisa me parece evidente: — quem mais fracassa no futebol patrício é, na maioria dos casos, o técnico. Sempre que um time perde, o maior culpado é, geralmente, o preparador. Agora mesmo, na recente excursão do "scratch" brasileiro, repete-se o fenômeno: — vejo todo mundo atirar a culpa em cima do time. Ninguém quer ponderar que um quadro é feito à imagem e semelhança do homem que o dirige, que o elucida, que o inspira. Objetará alguém que, nem sempre, os craques obedecem. Citam-me o caso de Nilton Santos que, como capitão da equipe, recebeu, em Wembley, instruções precisas. Antes do "match", Flávio teria dito ao zagueiro: — "Você faz o seguinte"... E deu-lhe as ordens. Há o jôgo e Nilton Santos não age de acôrdo com o figurino. No intervalo do primeiro para o segundo tempo, o técnico, desesperado, interpela-o: — "Mas você não fêz nada do que eu disse?" Nilton Santos responde, com a maior e mais compungida boa-fé: — "Me esqueci!"

3 Não sei se isso é verdade. Transmito o que me contaram. Seja como fôr, porém, cabe-me observar: — uma das qualidades fundamentais do técnico é saber mandar. Esse comando figura como a 1ª qualidade n.º 1. Se êle não é obedecido, se suas instruções são esquecidas, se os craques agem em campo como bem entendem, não há mais ordem, mais hierarquia, mais conjunto, mais nada. O quadro vira um caos perfeito e irremediável. Objetarão ainda, que o preparador não pode ser responsabilizado pelos esquecimentos do jogador. Perdão: — essa responsabilidade existe. Quando há autoridade, o craque não esquece nem que o queira. No exato momento, êle está de tal maneira submetido à orientação do técnico e de tal forma automatizado que, mesmo sem pensar, faz o que deve, sem possibilidade de lapso.

4 Cito o caso de um Fleitas Solich. Quando êle assumiu a direção do Flamengo, os jogadores estavam viciadíssimos. Por exemplo: — Joel. Ele fazia um futebol mais enfeitado que índio de carnaval. Driblava Deus e todo mundo com a volúpia, o deleite, de quem joga para as arquibancadas. Era incapaz da ação simples, direta, objetiva. Que fêz Solich? Reeducou-o admiràvelmente. Despojou o seu futebol de tudo que era puro artifício, arabesco bonito, mais irresponsável. Tornou-o mais prático, mais eficiente, mais construtivo. Outro exemplo: — Rubens. No tempo em que Rubens era o ai Jesus da torcida rubronegra, da imprensa, do rádio, Solich recomendou-lhe que não driblasse tanto, que driblasse muito menos. Rubens insistiu e o técnico o barrou.

5 Conclusão: — instantâneamente, o Flamengo passou a atuar dentro da concepção tática e técnica de Fleitas Solich. Futebol rápido, incisivo, objetivo, devastador. Nada de ticotico, nada de circo, mas velocidade e penetração. Não importam o nome, a categoria e o cartaz de um jogador. Seja Índio ou Henrique. Dida ou Babá, Joel ou Duca, o craque rubronegro faz o que êle quer. E o rendimento, a objetividade da equipe cresceram duzentos por cento. Ora, ninguém se lembra de esquecer das ordens que, dentro do comportamento tático e técnico do onze, Solich comunica. Porque no "scratch" o lapso de memória era inexistível e no Flamengo não? A explicação é simples: — Fleitas Solich sabe mandar. Nenhum jogador Deu disse: — "Ah, eu me esqueci!"

6 Novamente pergunto: — por que o jogador brasileiro é disciplinado, plástico, maleável no Flamengo, é obtuso, obstinado, no "scratch"? Por que trabalha para o gol no Flamengo e faz ticotico no "scratch"? Por que é objetivo aqui e lá, não? Por que se mata no clube e na seleção é um frio? Parece-me claro o problema da autoridade. No Flamengo há quem mande e no "scratch" não houve.

Ronda Dos Clubes

A delegação da Portuguêsa, que estêve em Araruama, por iniciativa do desportista Sílvio Couto, onde se verificou o embate de 1 tento, regressou a esta Capital. Hoje será reiniciado o treinamento.

* * *

O gramado do Maracanã, que passou por grandes reparos, ficará pronto amanhã, quando a ADEM deverá fazer a devida comunicação à Federação.

* * *

Regressou de Lambari a delegação dos aspirantes do Botafogo que jogou domingo último contra o Águas, vencendo por 3. Todos satisfeitos com o tratamento recebido naquela cidade sul-mineira.

FICARÁ O OLARIA JOGANDO NO INTERIOR ATÉ DEZ DE JUNHO

Organizado o Novo Roteiro Dos Leopoldinenses Que Amanhã Jogarão em Bebedouro

O Olaria continuará na sua temporada pelo interior, tendo acertado jogos até o dia 10 de junho.

O novo roteiro do Olaria, estabelece os seguintes jogos: dia 16, em Bebedouro, com o Internacional; dia 19, em Barretos, com o Fortaleza; dia 20, em Batatais, contra o Batatais; dia 23, em Cravinho, contra o Cravinho; dia 26, em Ribeirão Prêto, contra o Botafogo; dia 27, em Franca, contra o Internacional; dia 29, em Uberaba, contra o Uberaba; dia 31, em Guarapuava, contra o Usina Junqueira; dia 3 de junho, em Ituitaba, contra o Ituitaba; dia 5, em Monte Alegre, contra o Triângulo; dia 7, em Uberlândia, contra o Fluminense; dia 9, em Araguari, contra o Dupassigura e no dia seguinte, na mesma cidade, contra o Fluminense.

o Fluminense Jogará em Vitória

A delegação do Fluminense regressou ontem, viajando por via aérea, da excursão à Bahia. Todos os jogadores em boas condições físicas. O treinamento será reiniciado imediatamente, visando os compromissos em Vitória, onde participará de um torneio quadrangular com o Rio Branco, Santo Antônio e Vitória, na capital.

O GRANDE INQUÉRITO DE "ULTIMA HORA":

POR QUE TANTOS FRACASSOS DO "SCRATCH" DE FUTEBOL?...

Hoje: Flávio

Num Capítulo Inicial o Técnico Nacional Proclama: "É PRECISO MUDAR PRIMEIRO A MENTALIDADE DO JOGADOR"

Imparcialidade e Objetividade

de ALBERT LAURENCE

CHEGAMOS ontem à conclusão que existia uma contradição afinal de contas irritante entre a qualidade excepcional do jogador brasileiro, tomado individualmente, e os resultados decepcionantes colecionados há anos e anos pelo "scratch" nacional.

Esta constatação chama irresistivelmente uma tentativa de explicação já apresentada muitas vêzes e que é a seguinte: o brasileiro é um individualista de temperamento, de raça, de sangue. E foi justamente escolher como esporte nacional um jôgo que, por essência, é "conjunto", exigindo o esquecimento da personalidade em favor do quadro.

E' uma tese que, embora contenha certo fundo de verdade, recusamos aceitar como definitiva. Pois todos os Latinos os Italianos, os Espanhois, os Francses, e todos os Americanos do Sul, também são muito individualistas, e já conquistaram ou estão conquistando grandes sucesses em futebol. Porque com a educação devida, os temperamentos se disciplinam e as caracteristicas da raça podem ser transformadas ou, pelo menos amenisadas. Foi até por isso que foi inventado o esporte, escola da qual o homem deve sair mais forte e melhor, tanto no dominio moral, intelectual, nervoso, como fisico.

Os motivos dos fracassos do "scratch" de futebol são na verdade, muitos e bastante complexos. E para tentar apontá-los, teremos que estudar demoradamente tôda a máquina do futebol e até do esporte brasileiro, examinando sucessivamente a influência respectiva da organização dirigente, da direção técnica e do próprio jogador numa situação que, apesar do côro que já se levanta, achando que tudo está perfeito que os resultados da "viagem de estudos" são brilhantes e promeledores, não pode e não deve ser aceita passivamente porque, a continuar desta forma, acabarão matando o futebol nêste país.

Vamos tentar, portanto, em tôda humildade e sem ter a pretensão de ensinar nada a ninguem procurar sinceramente o que está errado no "soccer" nacional, com o qual já tivemos oito anos de convivência diária, usando nossa experiência de muitos e muitos outros anos de estudos de problemas da mesma ordem do outro lado do Atlântico.

Paralelamente a esta serie de artigos criticos, publicaremos as impressões interessantissimas do nosso enviado especial à Europa, Milton Pinheiro, e também entrevistas das personalidades mais diversas, intimamente ligadas com o assunto que apaixona a opinião esportiva. Hoje começaremos com declarações sensacionais do homem que está no centro mesmo da batalha: o técnico de 1950 e de 1956, Flávio Costa. E esperamos que o leitor também venha colaborar conosco, manifestando por cartas sua opinião.

Tentaremos assim demonstrar imparcialidade e objetividade. Pois nenhum outro propósito nos habita a não ser o de bem servir o futebol do Brasil.

"ERROS FUNDAMENTAIS E ESSENCIAIS" — INDIVIDUALISMO E PERSONALISMO — PERSONALIDADE QUE SE IMPÕE — AMANHÃ, OUTROS FATORES PREPONDERANTES DA ATUAL SITUAÇÃO NA PALAVRA DO TÉCNICO DA CBD (De GERALDO ESCOBAR)

A ESTATISTICA prova: o futebol do Brasil falha em gênero, número e grau. Positivamente, ainda não atingimos a maturidade. Algo estranho nos falta, pois, nos momentos decisivos. Tivemos uma era de esplendor do nosso futebol, de 50 até 53. De repente, regridimos. Pelo menos é o que se supõe. E essa recente temporada na Europa, veio nos mostrar a realidade. Veio nos abrir os olhos, servindo, como assim foi chamada, de lição para o futuro. Foi mais útil do que se poderia imaginar o giro pelo Velho Mundo, hoje modernizado e adiantado na prática do mais popular esporte. E então, já que as lições foram dadas, é preciso se saber, ao fim de tantas observações, por que tantos fracassos do "scratch"? Nosso inquérito está aberto numa batalha de recuperação, reorganização e reeducação, numa crítica honesta, real e construtiva. Das entrevistas, dos pontos básicos apontados como razão dos fracassos, surgirão as conclusões para cobrir, emendar ou reparar os êrros até hoje cometidos.

Flávio Costa abre nossa série de reportagem com os homens do futebol. Êle viu, ouviu, sentiu tudo de perto. Sentiu na própria carne, a deficiência do futebol brasileiro.

MENTALIDADE DE JOGADOR

Flávio Costa não fêz por menos. Entrou objetivamentos mais decisivos:

"É preciso desenvolver a mentalidade do jogador brasileiro. E preciso incutir no espirito de cada um, a noção do dever, para que se tenha a necessária responsabilidade sem um complexo de inferioridade. Nosso jogador é inteligente, com intuição de jogadas, mas sofre pela falta de elemento mente em seus comentários, tirando como ponto de partida em suas longas e estudiosas observações, a razão de todo insucesso de uma seleção brasileira nos moldes na sua formação de craque. Chega ao estrelato, sem que perca os vicios e defeitos de um futebol sem proveito. A ida à Europa foi util. Mais útil do que nós mesmos pensavamos, como vocês disseram. Vimos de perto, como agir e como produzir. Vimos um futebol atual, que absolutamente não praticamos aqui. Temos que descer a detalhes minuciosos, para provar o erro da mentalidade, sem ferir susceptibilidade. O jogador brasileiro não é ignorante, mas é mal educado para a prática certa e correta do esporte. Nisso êle se perde, quando existe um meio mais simples, mais claro e mais eficiente de jogar, como sentiram na Europa. Perde-se em campo, e o receio de falhar, leva-o ao fracasso".

Deixamos Flávio prosseguir em suas considerações, sem interrompê-lo:

"O sentido de "equipe", propriamente dita, não é apenas conjunto no campo. É mais do que isso. É o espírito fraternal, fora e dentro do gramado. O personalismo destrói em muito, um trabalho técnico. Nosso jogador se preocupa muito com si mesmo. Joga somente para si, para se defender, esquecendo que está jogando para uma equipe. Esquece que tem de socorrer em certas horas, com o dôbro de sua vitalidade, o companheiro em dificuldade. A improvisação é boa, em certas ocasiões. Entretanto, do excesso, é prejudicial. Há necessidade de se habituar a conhecer a posição do companheiro para um passe certo e sem malabarismo".

O grande erro do jogador brasileiro, está, já de nascença e de modo geral, na execução do passe. Nenhum jogador nacional executa o passe ao companheiro com simplicidade, como manda o "figurino". Tem que fazer "classe", porque senão acha que estará estragando seu futebol. Ai, manda uma bola com efeito para o companheiro. A bola sai rolando com mil rotações, dificultando o dominio fácil de quem receber o passe. Num lance assim, perde-se tempo na conclusão da jogada. O "classissismo" mata o futebol brasileiro. Uma penalidade deve ser batida direta e não como habitualmente um profissional nosso, julgando-se um astro, a cobra".

ADQUIRIR PERSONALIDADE

"Precisa o futebol brasileiro, o jogador brasileiro, é claro, adquirir personalidade absoluta. Sentir-se senhor de si, preocupar-se menos com coisas fora do futebol e sentir a necessidade de atuar calmo e consciente de seus deveres. Saber que pode fazer aquilo que o adversário faz. Saber que uma platéia não o domina nem o apavora; perceber que o futebol é conjunto, simplicidade e responsabilidade. Por isso, essa temporada na Europa foi útil. Mostrou justamente o que nosso jogador precisava conhecer e aprender".

"Essa temporada foi uma aventura. Mas uma aventura necessária. Saimos daqui sem o necessário preparo, porque o tempo era escasso. Reunimos aquilo que havia de melhor no momento, para formar uma seleção. Lá na Europa, perdemos para dois grandes centros em plena progresso. Confesso que italianos e inglêses me impressionaram pela maneira com que praticam o futebol. São quadros com seus pontos falhos, com setores que deixam muito a desejar. Mas existe, em cada um, justamente aquilo de que mais necessita o futebol: conjunto. Nós não tinhamos isso. Foi um dos motivos principais do insucesso".

AMANHÃ, OUTROS FATORES INFLUENTES

Esta é apenas a primeira parte do depoimento de Flávio Costa à ULTIMA HORA. Amanhã, em novo capítulo da palestra com o treinador brasileiro, apontaremos bases fundamentais para a recuperação do futebol brasileiro. Espírito de luta, preparação técnica e requisição certa de jogadores. Pontos nevrálgicos de um selecionado que quer acertar suas linhas e exibir um padrão seguro e eficiente.

FLAVIO COSTA foi taxativo nas suas primeiras declarações a Geraldo Escobar: "E' preciso mudar a mentalidade do jogador de "scratch"

FLAVIO COSTA é o primeiro a responder à pergunta de ULTIMA HORA: "Porque tantos fracassos do "scratch" brasileiro?..." Entre um telefonema e um copo de "whisky", prestou um depoimento circunstanciado sôbre o que constatou no Velho Mundo

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

ANO V — Rio de Janeiro, 15-5-56 — N.º 1.507

A VERDADE SÔBRE A EUROPA

O Futebol Brasileiro Estacionou

PARAMOS NAS GLÓRIAS DE 50 ENQUANTO A EUROPA EVOLUIA — NÃO PROCURAMOS CONHECER A REALIDADE — O PERIGO FOI AVISADO — INDIVIDUALISMO NÃO E' FUTEBOL — O DRAMA FOI PERMANENTE — LIÇÃO EXTENSIVA A TODOS

Primeira de Uma Série de Reportagens de MILTON PINHEIRO, Nosso Enviado Especial à Europa — Ilustrações de WILSON SANTOS

NA HISTÓRIA das coisas do mundo, sucedem-se os ciclos como uma das primeiras leis da humanidade. Tudo tende a renovar-se e nada há parado. A involução significa praticamente o suicidio prematuro a qualquer progresso. Na sua longa história o futebol brasileiro viveu altos momentos e páginas significativas, onde o ponto culminante, para o mundo, foram as exibições feitas no Maracanã em 1950. Criou-se então uma mistica perigosa de superioridade. O jogador brasileiro passou a ser apresentado como um fenômeno na prática do popular esporte e, o Velho Mundo, vindo do desgaste natural de uma Guerra Mundial, procurou conhecer de perto e assimilar a nova escola que deslumbrara a todos. O exodo de clubes brasileiros foi grande. A Europa parecia inebriada quando na verdade estava querendo estudar, evoluir para evitar uma superioridade tão flagrante. Nos dormimos nos braços das glórias. Paramos no tempo e no espaço, fugindo a uma das mais primárias leis da humanidade. Nos demos até ao luxo de tentar táticas defensivas, sem observar que, com êstes fatôres estavamos liquidando, limitando mesmo a capacidade de nosso jogador de ataque. O resultado foi que as defesas subiram no computo geral e a crise de atacantes, tão logo terminou a geração de 50, se fêz sentir. Era o primeiro aviso de que haviamos estacionado.

Não Procuramos Conhecer a Realidade

O tempo correu e no Campeonato Mundial de 54, na Suiça, tivemos o primeiro grande aviso. Então havia a convicção que estavamos ainda possuidos de tôda a grandeza que deslumbrou o mundo no Maracanã. Não nos apercebemos que trilhavamos caminhos perigosos, incertos para o futuro do nosso futebol. A decepção veio mas ninguém queria conceber que o futebol brasileiro havia "parado" desde sua esplendorosa campanha de 50. Como sempre procurou-se culpados, atirando-se pedras indistintamente. A realidade de um estacionamento na evolução do nosso futebol não foi compreendida. Seria, talvez, mais fácil buscar nas polêmicas, nas discussões estéreis um motivo que explicasse os fracassos da Suiça. Um estudo mais profundo e objetivo não mereceu a atenção que devia. Realmente somos ainda pouco amigos das coisas organizadas, planificadas, como exigem todos os sucessos modernos. A improvisação é um mal que acompanha o nosso esporte desde seus primeiros passos e, por certo continuará ainda por muito tempo. Os homens e seus costumes não poderão mudar tão fàcilmente, necessitando-se do fator tempo para chegarmos ao ponto desejado.

Precisamos Começar Novamente

A excursão à Europa mostrou claramente que precisamos começar tudo novamente. Temos necessidade urgente de uma reforma que deverá atingir a todos os setores. Há necessidade de se atingir a realidade num tempo útil, capaz de uma recuperação objetiva e segura. Não podemos continuar confiando no acaso, procurando desculpas, arranjando vitimas para erros que pertencem a todos. O principal é trabalhar e organizar tudo dentro da boa lógica que o futebol moderno exige. Nada de regionalismo, junções de ordem politica ou clubistica. O simples e honesto deverá pautar os trabalhos futuros para que possamos chegar ao ponto certo. A demagogia, hoje tão na moda no esporte, deverá ceder lugar, o quanto antes, para que o futebol brasileiro possa caminhar dentro de suas verdadeiras possibilidades técnicas.

Perigo Ficou Conhecido

Não resta dúvida que, tudo que foi observado na Europa constituiu uma espécie de surprêsa para os observadores brasileiros. Na Suiça, no Mundial de 54 haviamos presenciado os húngaors com seu futebol prático, objetivo e sem arabescos. Foi a sensação, mesmo fracassando na decisão. De então para cá pouco tomamos conhecimento do futebol europeu. Apenas os clubes brasileiros voltaram a ter contato. Os resultados não foram de todo desfavoráveis, permanecendo a impressão que ainda continuariamos mantendo uma certa hegemonia sôbre o futebol praticado na Europa. A convicção encontrava sua lógica, muito embora as referências fôssem bem elucidativas. Havia progresso, diziam, mas os europeus precisarão ainda de algum tempo para a recuperação, afirmava-se. O cálculo foi mal feito e logo ao nosso primeiro contato observamos o quanto errôneo estavamos.

E o Drama Foi Permanente

Assim de Lisboa a Londres, com ligeiro intervalo em Viena, a Seleção Brasileira viveu um drama permanente. A enigmática produção encontrava extremos desafiando a todos os observadores. É verdade que vencemos ou empatamos onde era esperado e caimos ante adversários considerados de primeira categoria. Mas em nenhum momento, exceção feita na Austria, a Seleção deixou de preocupar. As lições de cada jôgo passavam despercebidas e nem mesmo o cuidado do técnico alcançou o objetivo esperado. Os vicios trazidos dos clubes, o individualismo muito próprio do craque brasileiro, resistiam a todos os exemplos que nossos adversários davam em campo. Não havia assimilação e o drama aumentava a cada compromisso, desafiando todo o poder de raciocinio do nosso jogador.

A Lição Foi Para Todos

A lição da Europa foi ministrada num livro aberto para todos. Sentimos ali a necessidade de nos congregarmos numa campanha que vise devolver ao futebol brasileiro todo seu sentido de responsabilidade. Os defeitos de ordem geral poderão ser apontados sem que venham a ferir susceptibilidades. O tema é esclarecer para que no futuro se possa criticar com bases firmes êrros que pertencem a muitos. E neste particular tivemos aulas preciosas que bem compreendidas serão de utilidade preciosa para o futuro. Não podemos ficar mais estacionados, buscando em polêmicas e culpando homens, produtos de êrros longos. A educação geral no espirito do craque brasileiro e de tôda a máquina esportiva é a realidade que o momento impõe. (Amanhã: Nos falta muito para sermos os maiores do mundo).

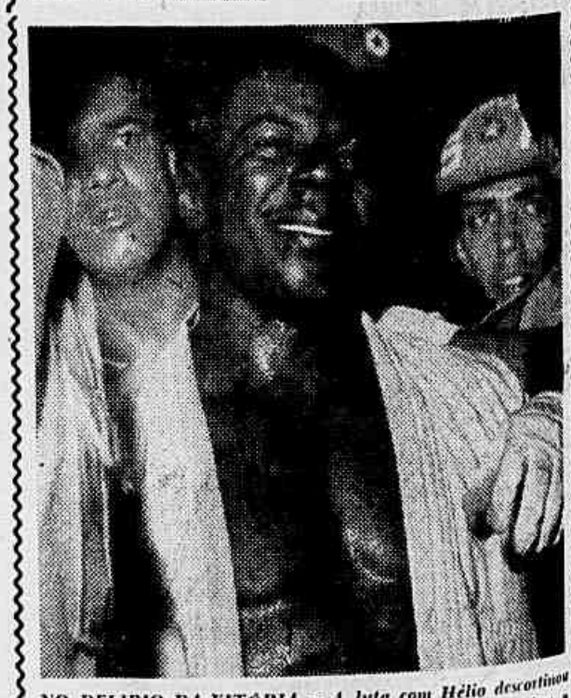
O TESTEMUNHO de Milton Pinheiro, enviado especial de ULTIMA HORA à Europa e profundo conhecedor do futebol brasileiro, (aqui em companhia do confrade inglês Rob Pennington do "Daily Express") contribuirá de forma interessante ao inquérito do nosso jornal sôbre os fracassos do "scratch"

ESTE FOI o Selecionado inicial que derrotou Portugal por 1 a 0 sem entusiasmar ninguém. Depois viriam outras surprêsas e decepções maiores

Waldemar Santana Responde Aos Gracies:

"Não Troco Bofetões Por Esporte!"

"Será que os Gracies ensinam jiu-jitsu de graça? — A Questão só Poderá Ser Resolvida em Têrmos Profissionais — Vários exemplos — Em Que Condições Lutaria no Palco da TV-RIO — Os Matarazzos do Esporte — Sensacionais Declarações do "Leopardo Negro" — (Texto de CARLOS RENATO — Fotos de MONTEIRO DE BARROS — Leia na página 15)



NO DELIRIO DA VITÓRIA — A luta com Hélio descortinou novos horizontes para Waldemar Santana. Quanto recebeu o vencedor? Nada. Nem um tostão furado. E êle declara: "Já lutei de graça uma vez. Agora, chega!"

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 15-5-56 — N.º 1.507

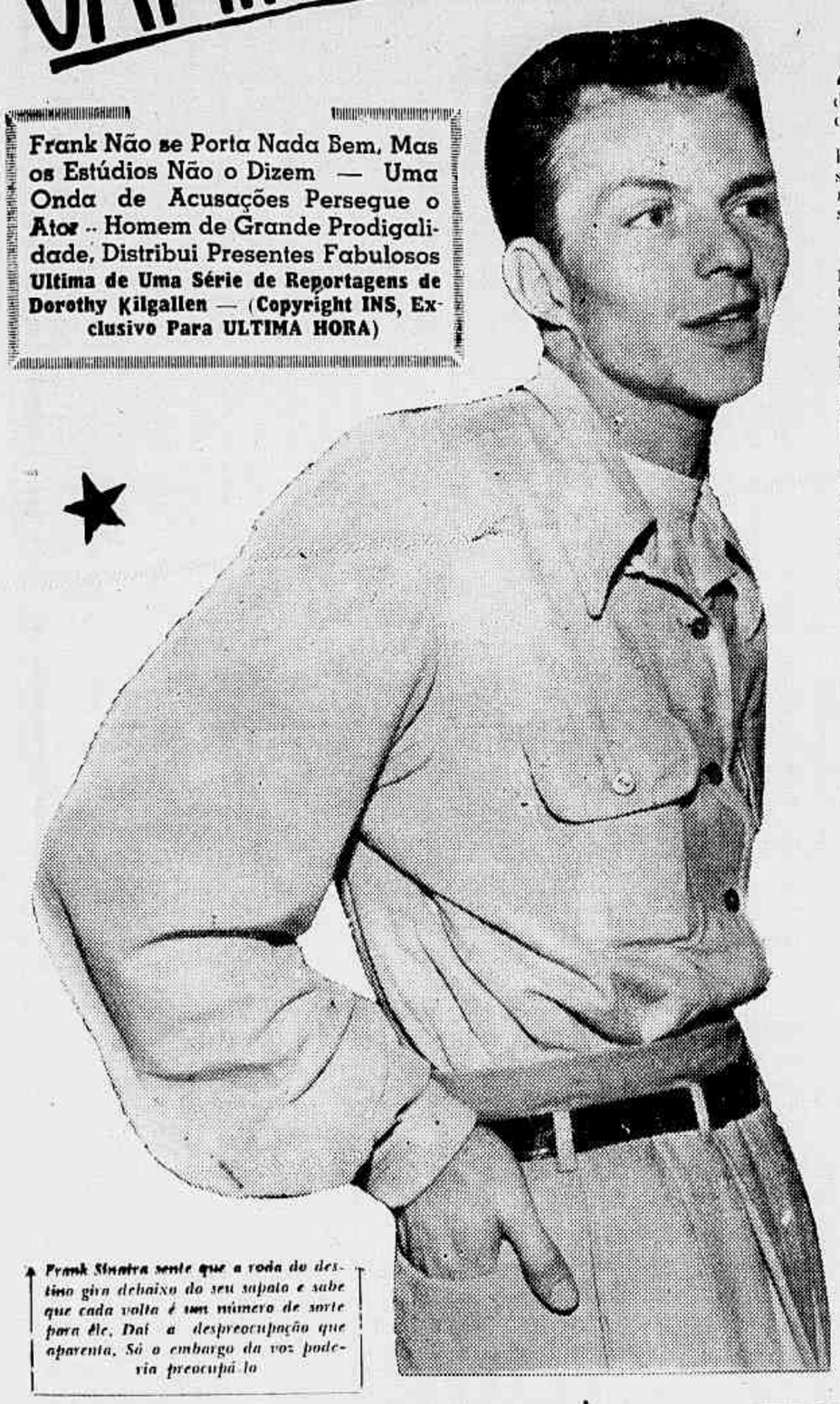
CAMINHANDO

PELA ESCADA DAS ESTRÊLAS

VI-A Verdadeira História de Frank Sinatra

Frank Não se Porta Nada Bem, Mas os Estúdios Não o Dizem — Uma Onda de Acusações Persegue o Ator — Homem de Grande Prodigalidade, Distribui Presentes Fabulosos

Ultima de Uma Série de Reportagens de Dorothy Kilgallen — (Copyright INS, Exclusivo Para ULTIMA HORA)



Frank Sinatra sente que a roda do destino gira debaixo do seu sapato e sabe que cada volta é um número de sorte para êle. Daí a despreocupação que aparenta. Só o embargo da voz poderia preocupá-lo

A ASCENSÃO de Frank Sinatra pela escada das estrêlas é prova de que nesta época e neste lugar não há castigo para a picardia, se se é suficientemente atraente para um grande número de pessoas.

Sòmente necessita-se ser audaz ou ter "sex-appeal" extraordinário, ou ainda um talento fenomenal e, então, não há necessidade de ser amável. Esta é a moral da história de Frank Sinatra.

Do mesmo modo que Albert Einstein podia usar velhas camisas de lã cheias de buraco, sem perder prestígio como cientista e humanista, Frank Sinatra pode golpear e insultar as pessoas, retirar-se majestosamente de um estúdio, quebrar câmeras e contratos, reunir-se a pessoas indesejáveis e continuar sendo o ídolo de milhões, por ter uma personalidade magnética, atuar bem e cantar como o melhor dos melhores.

Para o público êle é Frank.

Ao público encanta que Frank se sinta com três metros de altura e se porte como se de fato os tivesse. E os admiradores tem de seu lado — por incoerente que isso pareça — os resignados empresários da indústria teatral, que têm de proteger Frank ainda que êle lhes jogue pedras na cabeça.

Um dos mais importantes diretores da 20th Century Fox, o estúdio cinematográfico que multou Frank em 1.000.000 de dólares, por haver-se retirado de seu papel como Billy Bigelow, na película "Carousel", simbolizou a atitude de Hollywood ao confirmar os detalhes da multa, mas apressando-se em declarar:

"Não há o menor ressentimento no caso. Frank é um gênio, um ator maravilhoso. Demos-lhe o papel porque desejava representá-lo, mas ninguém conseguia convencê-lo a representar na forma necessária. No entanto, não guardamos nenhum ressentimento."

Esta é a situação atual com Sinatra: tem suficientes compromissos para se manter ocupado durante os próximos três anos, e ofertas tão numerosas que podiam encher o resto de sua vida. Frank praticamente pode pedir o preço que desejo, a percentagem e as condições que lhe pareçam convenientes, e pode obter dos espertos homens de negócios o que queira.

Se perdesse sua voz ou, subitamente, esquecesse como representar, teria que andar com muito cuidado e ser muito agradável com seus companheiros, caso contrário estaria se arriscando ao fracasso total. Mas enquanto continuar sendo o astro que é hoje, poderá fazer das suas.

A quem importam suas inexplicáveis explosões e repentinas fúrias, sua fraqueza pelo vinho, as mulheres e as brigas, enquanto possa cantar melhor do que qualquer outra pessoa do mundo? O que importa a um angustiado diretor de programa de televisão se Frank não se apresenta aos ensaios, se sua atuação é brilhante no momento da transmissão? Que diretor de cinema vai preocupar-se com a vida doméstica de Frank com Nancy, Ava Gardner ou qualquer outra, se continuam citando-o para o "Oscar"?

Os Críticos

Os críticos de Sinatra são numerosos e algumas vêzes poderosos, mas suas críticas têm fracassado sempre de encontro à armadura de seu atrativo popular.

Frank foi atacado por celebridades como Westbrook Pegler, Tommy Dorsey, Ed Sullivan, o Departamento de Impostos, o jornal "Stars and Stripes" das Fôrças Armadas, Robert Ruark, Lee Mortimer, o Comitê Californiano de Atividades Inter-Americanas e todos os oficiais do serviço especial do Exército dos Estados Unidos.

A. C. Blumenthal, famoso comprador de vinhos no ano de 1920 e, mais tarde, proprietário de cabarés no México, acusou Frank Sinatra de "molestá-lo". Louella O. Parson acusou-o de enviar cartas e telegramas desagradáveis a ela e a todos os outros colunistas de importância. O clube feminino de imprensa, em Hollywood, elegeu-o como "o ator menos cooperador de 1946" e, em 1949, um indivíduo chamado Jack Wintermeyer foi derrubado por Sinatra e enviado ao Hospital de Palu Spring, devido a uma discussão sôbre a maneira pela qual devia ser preparado um coquetel.

Frank tem brigado, discutido e ameaçado os fotógrafos dos jornais de Los Angeles, Filadélfia, Londres e Madri. Despejou linguagem profana contra os jornalistas desde Estocolmo, na Suécia, até Brisbane, na Austrália. Chamou os oficiais do serviço especial do exército americano de "sapateiros uniformizados" e sôbre a nação espanhola disse o seguinte:

"Ninguém ouve falar na Espanha, a não ser quando pessoas como eu visitam o país".

Os organizadores de um desfile de modas em Minneápolis, Estado de Minnesota, pediram indenização contra êle, por não haver comparecido ao espetáculo, como prometera.

Gritando: "Vou expulsá-la do hotel!" e "Se você fôsse um homem lhe daria um sôco", Frank correu atrás da jornalista Liz Toomey, da United Press, no "Hamshire House". A jornalista Toomey jamais conseguiu explicar o incidente, pois disse que não chegou a fazer a pergunta que queria.

No México, um de seus guarda-costas ameaçou disparar contra um fotógrafo que tirou um instantâneo de Frank e Ava, durante o breve período em que se supôs que não estivessem interessados fisicamente um no outro, devido a compromissos prévios. No entanto, por alguma estranha razão encontravam-se ambos no caberé, beijando-se, para provar que não tinham nenhuma intenção de contrair núpcias.

No começo de sua carreira Frank contratou um agente de publicidade por semana, a 15 dólares, até que êle e Nancy decidiram que não podiam suportar a despesa. Quando as coisas melhoraram, contratou a famosa dupla Gertrude Bayne e Irving Zussman para que o convertessem num autêntico "astro".

Depois teve a seu serviço George Evans, um agente de publicidade muito devotado. Evans passou muitas horas no telefone interurbano, tentando demover os escritores que pretendiam atacá-lo, arranjando as complicadas situações em que Frank se metia com incansável insistência rogando a Frank que permanecesse casado com Nancy, pois seus fãs o consideravam "um homem de família".

Mais tarde seu agente foi Mark Millar, outro homem experiente em relações públicas, com alto salário.

Também há os Amigos

Na realidade, os melhores agentes de publicidade com que Frank conta não recebem soldo, são seus verdadeiros amigos. Variam de categoria desde os cidadãos sem complicações, tipo como Matty Gilizio, Tony Costello e Bob Anthony até os grandes astros, como Montgomery Clift, Jimmy Van Heusen, Humphrey Bogart, Lauren Bacall e Judy Garland. (Frank considera Judy a melhor de tôdas as cantoras e ela o aprecia da mesma forma).

Paixonite aguda... entre as beldades de Hollywood que Frank Sinatra cortejou, Kim Novak foi das que mais se entusiasmou pela cantor, segundo ela própria confessa

Outras personalidades que o adoram são Jack Leonard e sua espôsa, Kay, o escritor desportivo Jimmy Cannon, Noel Coward — uma de suas mais recentes conquistas — e Paul Amato, proprietário do "500 Club", em Atlantic City. Estão na mesma lista Manie Macks, de uma firma de discos, que atualmente não é tão íntimo de Frank como quando trabalhavam juntos, mas que sempre fala dêle com carinho e respeito; Dick Jones, da firma Capitol e Kim Novak, que confessa que estêve terrivelmente enamorada por êle, e a cantora novata Jill Corey, que informou que Frank a chama da Califórnia uma vez por semana, para dar-lhe conselhos sôbre seus arranjos, suas canções e sua carreira.

Todos falam de sua generosidade e lealdade.

Quando Frank conhece alguém que o agrada, manda um de seus ajudantes comprar um relógio de ouro na melhor joalheria da cidade, e presenteia o afortunado, fazendo pôr no relógio "uma inscrição agradável".

Para os amigos realmente íntimos, como Manie Sachs, Frank inventou um medalhão de ouro que tem a imagem de S. Cristóvão de David de outro. A Jackie Gleason deu de presente um Cadillac por aparecer em seu programa de televisão, e apenas soube que Jack Leonard se achava doente, chamou-o ao telefone para oferecer-lhe sua casa em Palm Springs durante sua convalescença.

O incrível jovem teve furioso e rapidamente, um capítulo atrás do outro, de sua vida. Talvez não esteja preparado para vê-los escritos, mas atualmente escreve sua própria história, repleta de páginas de brilhante êxito, comentários favoráveis e da alegria de ganhar dinheiro e obter tôdas as coisas que com êle se possa comprar. Frank sente que roda do destino gira debaixo de seus sapatos e sabe que cada volta é um número de sorte para êle.

CONVERSA do dia

DIA DAS MÃES

Rebêlo Marques

Tivemos mais um dia das mães, isto é, tivemos mais um dia da exploração ridícula e comercial da mãe, motivos para literatura barata, para disco imbecil, para canções indecorosas, para falsificações de tôda espécie, dia que tem seu ponto alto, por iniciativa da comissão de bons filhos do comércio varejista, naquêle altar monstruoso na Praça Floriano, praça infeliz, que já não bastando ter a monstruosa estátua de Floriano, tem sido palco de tanta ornamentação monstruosa.

E enquanto os filhos exemplares, exemplares uma vêz por ano, oferecem às idolatradas genitoras golinhos em forma de coração, blusas e estolas para as ditas não apanharem frio na saída do cinema, onde foram se educar: com as tolices de Hollywood, sabonetes e pendurucalhos, mil ternos objetos de matéria plástica e couro artificial, continuam elas, as pobres coitadas, por obra e graça dos govêrnos que tivemos, temos e ainda por muitos anos teremos, sem colégio gratuito para os filhos, sem hospitais, sem condução, sem creches, sem assistência dentária, sem tudo, enfim, que proteja os filhos e tranquilize as mães.

E certamente, para dar à mamãe Light uma prova do seu carinho, o operoso prefeito que comanda os destinos desta cidade, concedeu o aumento do prêço das passagens nos bondes para a hora zero dêste dia santificado pelo comércio varejista. E assim eu, filho desnaturado, mas cavalheiro de bonde, vou pagar mais dez tostões para me locomover da minha toca para os meus afazeres. Mas, queixador por hábito, se há aumento de que não me queixo é dêste cruzeiro a mais nas minhas passagens, porque também seria muita sem-vergonhice queixar-me de um módico aumento de 100%, quando o govêrno tem autorizado, com o maior cinismo e desplante, aumentos de 1.400%.

Luiz Alípio de Barros Apresenta

Ronda da CIDADE

A CASA DO BRUNO (RIO-SÃO PAULO)

Qual o frequentador assíduo da cidade noctívaga e boêmia que não conhece o Bruno? O fortudo e simpático napolitano que durante muito tempo foi o "maitre" do "Beguin"? Passada a "boite" do Hotel Glória para as mãos de Carlos Machado e do Sacha, o Bruno deixou o Rio. Hoje êle é o dono de um restaurante lá em Taubaté, casa que funciona à margem da rodovia Presidente Dutra (Rio-São Paulo). Comprou a casa o Bruno e deu-lhe novo aspecto: um restaurante com bons garçons, bom serviço e comida cuidada. O movimento da casa aumentou muito, também. É lá que os ônibus da "Cometa" fazem uma de suas paradas, para o almôço ou jantar.

Bruno está satisfeito com sua nova "tenda" de trabalho. É êle hoje mais um respeitável cidadão de Taubaté. Conseguiu uma boa residência e para lá levou seu carrinho, sua arara, seu macaquinho e seus cães e suas armas de caça.

Deixou aqui o napolitano simpático muitos amigos na noite carioca. Mas os amigos que aqui deixou desejam só uma coisa: que seja feliz e acerte a vida com a sua nova casa. O Bruno bem o merece...

ESTRÉIA

A estréia do dia será no "Beguin", a "boite" do Hotel Glória. E que o produtor Carlos Machado lançará um novo "show", depois do incêndio do "Night-and-Day". Volta Machado com "E o espetáculo continua", que tem no seu elenco as figuras de Silvio Caldas, Grande Otelo, Marina Marcel, Gilda Valença, Josy Lenoir e uma boa parte do antigo elenco do produtor.

UM ANO DE "LE CARROUSEL"

No dia 26 o bar "Le Carrousel" (da portuguesa Virginia de Noronha) comemora o seu primeiro ano de atividades. E para comemorar a data, a direção da casa oferecerá um "cock-tail" à crônica da noite. Em tempo: o bar vai contar também, a partir do dia 26, com uma pista de dança e um trio melódico.

DESFILE

Hoje à tarde, nos salões do Hotel Glória, o "Women's Club do Rio de Janeiro" apresentará um desfile beneficente (Modas Hani). Às 15 horas.

CONFERÊNCIA E EXPOSIÇÃO

O senhor Andrew Marshall, correspondente de "The Times" (Londres), "The Financial Times" e "The Economist", pronunciará, amanhã, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferência subordinada ao título "From Our Correspondent — A Talk on teh Mysteries of Printing House Square".

Será inaugurada, na ocasião, uma exposição sôbre o "Times".

TRAVESSURAS DO 24 CD

O carro de chapa n. 24, Corpo Diplomático, anda fazendo travessuras incríveis na Cinelandia e adjacências. Um dia desses houve uma confusão tremenda entre o "chauffeur" do CD e uma turma Cosme & Damião. Motivo: estacionamento em local não permitido e alta velocidade.

O negócio andou mesmo feio, querendo o povo, que logo se aglomerou na hora di "sai-não-sai", ficando ao lado da dupla de policiais e tentando exumular o tal "chauffeur".

REUNIÃO CINEMATOGRÁFICA

Está marcada para quinta-feira, às dezoito (18) horas, na sede do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica (Av. Calógeras, 15, 4.º andar), uma reunião da coletividade cinematográfica brasileira, a fim de tratar dos resultados do recém-findo Nono Festival Cinematográfico Internacional de Cannes e da presença da nossa indústria naquele prestigioso certame. Foi pedida a presença de representantes do Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Educação, Instituto de Cinema Eduativo, Serviço de Censura e Diversões Públicas. A Imprensa falada, escrita e televisionada tomará parte, além de senadores, deputados e vereadores especialmente convidados para debaterem, de público, os diversos problemas surgidos em Cannes a respeito do cinema nacional.

Motivo exato da reunião: a confusão com o filme nacional "A Estrada"...

CONCERTOS

O senhor Otávio Guinle cedeu o Teatro Copacabana para que ali, tôdas as segundas-feiras, sejam realizados concertos que visem incentivar o desenvolvimento da música fina nesta praça de São Sebastião. Um grupo de artistas está levando a coisa a sério. O primeiro concerto na série segunda-feirina será o consagrado pianista Jacques Klein, ainda neste mês de maio.

MOVIMENTO DE ARTE

Santa Rosa, Agostinho Olavo e José Maria Monteiro estão trabalhando violentamente no seu "Movimento Brasileiro de Arte", que visa divulgar, de uma maneira categórica e objetiva, o autor nacional. O "Movimento" será iniciado com a apresentação de duas peças de autores nacionais, no Teatro Municipal.

No dia 1.º de junho será montada a nossa principal casa de espetáculos "O Anjo", original de Agostinho Olavo, com direção de José Maria Monteiro e cenários de Santa Rosa. O elenco, que contará com mais de 30 pessoas, será comandado por Maria Sampaio, Eliz Gomes, Luiza Barreto Leite, Nelson Vaz, Tereza Raquel e Dalia Palma.

Uma semana depois, ainda no Municipal, será encenada "Electra no circo", original de Hermilo Borba Filho, sob a direção de Geraldo Queiroz. No elenco aparecerão Dulcina, Aurea Abomi, Paulo Serrado e Carlos Perry, que será o "mestre de cerimônias".

O "Movimento" pretende divulgar também espetáculos de "ballet" e ópera, e concêrtos musicais.

Não morra pela bôca

O leitor Ernani R. (o último nome estava incompreensível...) nos remeteu, com alguns comentários, uma notinha do restaurante "Al Buon Gustaio", aquela celebre falsa casa italiana que funciona na rua Constante Ramos, em Copacabana. E' uma nota que vale a pena ser transcrita, pois bem mostra como andam as coisas em certos restaurantes desta praça de São Sebastião.

Mas, vamos à notinha, tirada num bloco da própria casa e que trás o número 47993 (mesa n.º 12), e com a data de 13 de maio de 1956: oitenta (80) cruzeiros de serviço (por quatro pessoas, três adultos e uma criança, a vinte cruzeiros cada...); 70 (setenta) cruzeiros de "antipasto"; 170 (cento e setenta cruzeiros) por um "filet de badejo"; 200 (duzentos) cruzeiros por dois frangos "grillé"; 100 (cem cruzeiros) por um aperitivo; 380 (trezentos e oitenta) cruzeiros por uma garrafa de "Reesling" chileno Reserva 1936; 35 (trinta e cinco) cruzeiros por três águas minerais; e 35 (trinta e cinco) cruzeiros por uma sobremesa. Tudo isso somou a bagatela de 1.070 (hum mil e setenta) cruzeiros. Com 110 (cento e dez) cruzeiros de propina, já adicionados à nota, a soma total chegou a 1.180 (hum mil cento e oitenta) cruzeiros. O que foi o quanto pagou o nosso leitor.

No seu comentário, esclarece o senhor Ernani R. que o serviço da casa está pessimo, que a comida está pessima e que os frangos vieram em meia porção e que o aperitivo foi uma dose minuscula de "whiskey".

Está aí mais uma prova sôbre o mau serviço do "Al Buon Gustaio", falsa casa italiana da rua Constante Ramos. Agradecemos ao leitor Ernani R. a informação, e pode voltar com outras quando quiser. E todos os leitores que quiserem fazer suas queixas ao "Não morra", podem escrever...

Porque, pagar caro e comer decentemente, ainda se admite. Mas, pagar caro e comer mal como no "Al Buon Gustaio", é um crime de lesa freguesia...

Coluna de Walter Winchell

NOTICIAS

NOVA YORK — O novo amor de Adlai Stevenson — Nancy Davis, de Washington, — é divorciada e tem quatro filhas. A sra. Davis encantou a todos durante a Conferência de San Francisco. Parece que o casamento será em breve.

O novo filme de Grace Kelly, "O Cisne", está melhorando de bilheteria em várias cidades. Nem todos os críticos acharam que valha à pena.

Zsa Zsa Gabor diz que o seu próximo casamento será feliz, porque "finalmente aprendi o estratagema de gostar do homem que amo".

A sombra de Greta Garbo — agora que George Schlee está no exterior — é Eric Rotschild.

A viúva de William Woodward Jr. deu todos os troféus e todos os quadros de cavalos do seu finado marido ao Museu de Baltimore.

Há seis anos Dana Wynter foi despedido de um papel sem importância em "Os Cavaleiros da Távola Redonda".

Shirley Yamaguchi, atriz de cinema japonêsa, pôs de lado o marido, Noguchi, em favor de um correspondente da imprensa-americana em Tóquio.

Os jornalistas de Boston estenderam um tapête para Tallulah Bankead, que estreava nas Ziegfeld Follies, e em seguida o retiraram de baixo do espetáculo.

Descrição suscinta: "É uma dessas moças que desejam tornar-se "estrêla" sem tornar-se atriz".

Dick Powell, comentando a afirmativa de que nada mais tem do que dinheiro: "A única coisa de que estou sobrecarregado é de filhos... e, acredite, o custo dos sapatos não é o que costumava ser..."

Um jornalista americano telegrafou de Mônaco, sôbre o casamento do ano: "Há muita gente para fazer a reportagem. E há tão poucas notícias a dar que somos forçados a inventá-las..."

Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado na segunda guerra mundial, declarou ao "Coronet", a propósito da morte de recrutas de 17 anos em treinamento: "Fora de combate, o soldado americano é um dos mais preguiçosos do mundo. Desde que tenha de combater, é dos melhores. Mas, com o treinamento a luvas de pelica que é de costume hoje, não sei..."

AUDIE MURPHY: A guerra é diferente...

INAUGURAÇÃO DO "KEY-BOITE"

De Fafá Lemos e Dialma Ferreira recebemos um convite para a inauguração da "Key-Boite", que funcionará no local da antiga "La Ronde". A nova casa será lançada depois de amanhã, quinta-feira, com uma recepção à crônica especializada. E já na sexta-feira a "Key-Boite" será entregue ao Rio noturno e boêmio.

Contará a "Key-Boite" com uma musiquinha comandada pelo Fafá (e seu violino), Raul Mascarenhas estará no piano das 10 às 3 da madrugada; Valeria Muller será a "lady-crooner"; Zé Maria no piano das 6 da tarde às 10 da noite; e mais o Genaro no acordeon; o Rubens no "bongô" e no pandeiro; e o Ivo no "contra-baixo".

Dialma Ferreira dará de vez em quando suas passadinhas por lá...

FAFÁ LEMOS: vai voltar, com sua música, a animar as noitadas cariocas...

JOÃO REZENDE apresenta... Ronda Social

O sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction, e o sr. Antônio Gallotti conversam com o Ministro Winters

NOTAS A JATO

1 Em Belo Horizonte trocaram alianças para a mão esquerda, o Sr. João Pinheiro Netto e a Srta. Leonor Issler.

☆

2 *A Sra. Ivone Lopes está fazendo uma remodelação completa em seu apartamento que, certamente, vai ficar uma beleza, graças ao reconhecido gôsto de sua dona.*

☆

3 "Après Midi" inaugurou mais uma "boutique" ao lado da piscina do Copacabana. Boa notícia para as elegantes.

☆

4 *O Sr. e a Sra. Armin Berchardt ofereceram, no sábado, uma "feijoada musical".*

[illegible]DO

[illegible] a passado o fim de [illegible] relax completo. Em meu [illegible] vermelho anotei o [illegible]ar mais romântico da noite: srta. Raquel dos Santos Jacintho e sr. Ricardinho Fasanello. O sr. e a sra. Alberto Fitigiani estavam muito preocupados por terem deixado a filha em casa, mas só só terem calma e daqui a dezoito anos já poderão levar a "glamour girl" Patrícia ao Sacha's. ** Encontrei lá também, os srs. Cezario Mello Franco Senna e Roberto Lacerda. ** A sensação da noite foi a srta. Marília Montenegro acompanhado pelo sr. William Stockler. ** Quando sai, encontrei no bar os srs. Fernando Ferreira e Homero Lopes que palavreavam sôbre assuntos eruditos, é óbvio.

NO LATE CLUBE

O sr. José Mariano, diretor social do late Clube, dando prosseguimento aos jantares dançantes de sexta-feira ofereceu mais um, aos associados, com Steve Bernard e o seu grupo melódico. Anotei no meu caderninho vermelho as presenças do sr. e sra. Otavio Ehering de Lacerda, sr. e sra. Dudu Freire, sr. e sra. Jorge Wright, sr. e sra. Raul Santos Rocha e sua filha Regina, conde e condessa Siciliano, srtas. Verinha e Juju Rezende Testes.

Em outra mesa a srta. Joy Pessoa e o sr. Tony Seabra Magri, a srta. Lenita Galliez Pinto, os srs. Jorge Avelino e Samuel Israel.

A moça de maior sucesso na noite foi a srta. Verinha Bracet. Para a próxima sexta-feira está programada "Uma noite em Cuba". Obviamente a orquestra será cubana.

5 O Sr. Oswaldo Dolabela (Vadinho), uma das figuras mais simpáticas de nossa sociedade, entrou nova idade na sexta-feira passada.

6 *Em auge também ko Clube Monte Líbano a Lilian Silva Campos está em Buenos Aires. Helcio [illegible] foi caçar em [illegible] C[illegible].*

☆

7 O Sr. A[illegible] A[illegible] saiu, *outro dia, em sua lancha, para um rápido passeio pela baía, levando a bordo os "brotos" mais lindos do Rio. Homem feliz!*

☆

8 *Muito bom o programa de Jacinto de Thormes na TV-Tupi, apresentando Sacha ao piano, Marilinha de Almeida e George Green, dançando e cantando.*

☆

9 O sistema de "High Fidelity" do Lagoinha Country Club foi inaugurado com um jantar e está realmente uma maravilha.

☆

10 *Está marcada para o mês de junho a troca de alianças, para a mão esquerda, de Vera Olinto e Arnaldo Ballesté Filho.*

11 Jeff Thomas estreou como cronista social da "Revista da Semana". Quando lhe disse que êle ia longe, declarou: — Daqui a algum tempo vou ficar estratosférico e internacional... Já que é assim, leguelei para o alto, Jeff!

☆

12 *O Sr. e a Sra. Pepe Cavalcanti reuniram, mais uma vez, em sua residência, um grupo de amigos para assistir uma sessão cinematográfica.*

☆

13 Em São Paulo, Maria Della Costa estreou a "Rosa Tatuada", em elegante "première", que reuniu grandes nomes da sociedade e contou com a presença do novo governador.

☆

14 *Estava muito elegante o Sr. Leopoldo Modesto Leal, passando pela Rua Barata Ribeiro, sábado, em seu Cadillac 56.*

☆

15 Na "Fôlha", de domingo, com grande crônica e muitas fotografias, a cronista Helena Silveira descreve o "party" oferecido por Marília e Vera Lúcia Braga à turma carioca que foi assistir ao Grande Prêmio "São Paulo".

☆

16 *O Sr. Jorge Castro está abandonando o mar pela terra firme. Explica-se: tem trocado o escuí aquático e a vela pelo Golfe.*

☆

17 Ronda Social cumprimenta o cronista literário da revista "Rio", Nathaniel Dantas, detentor do prêmio Fábio Prado de 1955, para contos, um dos mais importantes do país.

☆

18 *O Sr. Nelson Faria Batista foi nomeado para diretor do Departamento de Turismo e Certame da Prefeitura, como havíamos anunciado em primeira mão.*

☆

19 Luiz, "barman" do Country, que é o único que conhece a fórmula do coquetel "Jacarecanga", criado por Aragão, inventou agora um outro coquetel que se chama "Pau puro".

☆

20 *A Srta. Silvia Vidal (não é a Silvinha Vidal do Country), deixou impressionado o Sr. Sérgio Martins. Cuidado, rapaz! Com amor não se brinca.*

☆

21 A política no Jockey Club continua fervendo. Quem será o vencedor? San Thiago Dantas ou Francisco Eduardo de Paula Machado? No Clube Militar ninguém fala, nem cu...

O sr. e a sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, um dos mais simpáticos casais da sociedade carioca

JANTAR NO JARDIM AMÉRICA

Em sua residência quase vizinha do Ibirapuera, o sr. e a bonita sra. Hélio Costa Manso — nascida Maria de Lourdes Castilho de Toledo —, receberam amigos para comemorar a estréia de nova idade do anfitrião.

O início da noite foi um jantar americano e, após papos e "drinks", reuniram-se os grupos em volta das mesinhas, as senhoras para jogar "buraco" e os homens preferindo o "pif-paf".

Estavam presentes, entre outros amigos do simpático casal, o sr. e a sra. João Peçanha, o sr. e a sra. José Danigno, o sr. e a sra. Mário Roberto Martins Fontes, a sra. Judith Castilho Ulhôa Rodrigues, o sr. e a sra. Celso Pereira Mendes, o sr. e a sra. José Torres de Oliveira, o Ministro Manuel Costa Manso, o sr. e a sra. Eurípedes Furtado de Mello, a srta. Anette Costa Manso, o sr. e a sra. Horácio Vasconcelos Macedo, o sr. e a sra. Cláudio Guzardi, o sr. Luiz Carlos Cunha o sr. Arthur Ulhôa Rodrigues e sua bonita noiva srta. Letícia Garcia.

Os primeiros tons rosados da madrugada atingiam o céu paulista, quando os convidados começaram a deixar a amável hospitalidade de Hélio e Maria de Lourdes Costa Manso.

ESTÔJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Eles e Elas
"GUYS AND DOLLS"
EM CÔRES! CinemaScope
MARLON BRANDO · JEAN SIMMONS
FRANK SINATRA · VIVIAN BLAINE

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

ELYSIO PELO SIMEÃO UROLOGIA (HISTÓRIA)

Simeão Leal está anunciando para dentro de mais alguns dias o lançamento de "Urologia e sua História", de autoria de Elysio Condé. Elysio, médico, está ligado à literatura e à praça literária, não somente pelos laços de amizade com escritores, é êle o diretor-responsável do "Jornal de Letras" o mensário cultural que no próximo dia 15 de junho vai completar 7 anos de vida. O trabalho de Elysio Condé, que anunciamos, focaliza a urologia no Mundo e particularmente no Brasil. Para fazê-lo, Elysio queimou as pestanas sôbre livros e tratados. Mas valeu.

Exposição Sôbre Mickiewicz (Inspirou Castro Alves)

A Biblioteca Nacional inaugura hoje, sob o patrocínio da Polônia uma exposição sôbre Adam Mickiewicz, o maior poeta polonês de todos os tempos, introdutor do romantismo em seu país e um dos influenciadores de nosso muito caro Castro Alves, como se pode aferir, atentando para a epígrafe de "Sub Tegmine Fagi". A exposição mostrará fotografias, rostos de capas de livros seus e é comemorativa do centenário de seu falecimento. A inauguração está marcada para hoje às 17 horas.

Plantãozinho

Ivan Pedro de Martins ("Caminhos do Sul") vai pronunciar uma conferência na próximo dia 17 no Auditório do Ministério da Educação. Tema: "Arquitetura e Cidadania". Patrocínio da Faculdade Nacional de Arquitetura e do Diretório Acadêmico de Arquitetura. A conferência terá início às 17.30 horas.

* * *

Por falar em conferência, o escritor Marc Blancpain, secretário geral da "Alliance Française" em Paris pronunciou na tarde de calem uma palestra sôbre imprensa e rádio na França, bem como a situação dos estudos franceses no mundo. Blancpain é "Grande Prêmio de Academia Francesa", em 1945. Há pouco, em seu último número o "Nouvelles Littéraires" publicou uma reportagem sôbre êle.

* * *

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185, apto. 805 — Copacabana.

PRANCHINHA

O Homem-Historieta, O Homem-Discurso Cede Lugar ao Homem-Expressão Plástica

Apesar da afirmação de alguns críticos de que a arte abstrata está morrendo de anemia (e também a de alguns "marchands"), escultores, gravadores, pintores de reputação figurativa ou clássica, em número cada vez maior, aderem a esta maneira de expressão. O têrmo "arte abstrata", consagrado pelo uso corrente, tem criado muita confusão; devemos fazer uma distinção entre "inastrato" tirado de alguma coisa, porém não estranho à natureza, e o "não-figurativo", estranho a tôda imitação da natureza, e criando um universo que só na relação pessoal do espectador, ou por uma analogia pode ter qualquer relação com o mundo exterior. Os anos de 1940-1950 representaram o triunfo da arte abstrata. Êste período de condições pouco costumeiras provocou nos artistas exames de consciência, contatos os mais estranhos, insatisfações que criaram um desequilíbrio latente ou explosivo, cuja resolução os conduziu à abstração. O que um Kandinsky, um Malevitch, um Picabia, um Larionov procuraram, não era uma nova maneira, apenas por despeito das obras-primas já criadas. Havia nestes artistas um espírito de aventura, nascido de muitas revoluções acumuladas, e também da influência da mentalidade de pesquisa metódica de um século científico, que produziu os Einstein, os Nils Bohr, os Heisenberg e mais tarde os Broglie. O desejo de fazer tábula rasa do passado deu origem, de um lado, ao "dadaismo", de outro, a uma pureza e regeneração racional, como foi o caso de Mondrian. Klee, por seu turno, já marca uma outra posição no mundo plástico, correspondendo ao convite da poesia.

Vieram também a "Criação-Abstração, o Stijl a Bauhaus. Ao lado e paradoxalmente, desabrochou o "surrealismo". Todos estes movimentos se ombrearam para criar as condições necessárias da arte de nossos dias. Os "construtivistas", os "n[illegible]-construtivistas", encontraram continuação no grupo "Espaço".

Muito menor foi, no entanto, o impulso de revisão pessoal e individual dos valores tradicionais. O fator importante a cada momento, era este poder de mutações latentes de um a outro estilo, esta maneira comum à arte que não se divide, e que rejeita o que lhe é estranho. Kandinsky já afirmava que êle não desejava destruir, mas sim enriquecer. Assim a arte abstrata não destrói, não substitui não ignora a que a precedeu. Rompendo com as formas anedóticas, voltou a arte abstrata para as fontes puras e eternas da harmonia e da expressão. A arte clássica age sôbre dois planos acessórios e um plano principal. O perigo é que um dos planos acessórios se transforme numa plataforma definitiva. Há o plano de compreensão cartesiana, explicativa, descritiva, o amor ao assunto ao qual se aplica uma educação intelectual, as imagens estereotipadas, com o material ligado ao pensamento pelo seu conteúdo literário. A este plano é que se opõe a nova arte. Por outro lado o plano do prazer estético sem participação, o das puras qualidades de harmonia, de equilíbrio, de beleza em geral: tudo isto de interêsse puramente sensorial. Às vezes substitui na arte abstrata o plano definitivo de participação estética do espectador na criação do artista.

Isto provoca uma represália dos que se opõem a esta nova arte, chamando-a de decorativa, no sentido pejorativo. Se os jovens de hoje, sentem a necessidade e a possibilidade de se exprimirem de maneira direta, sem passar pela linguagem pre-fabricada das formas da natureza, devem isto a seus antepassados que quebraram a carapaça que aprisionava tais aspirações. Era necessário que o homem-historieta, o homem-discurso, fôsse destruído, para que o homem-pretexto plástico retomasse sua dimensão e sua essência espiritual, sem perder contato com o lado material e artesã al da arte.

VERA

Black tie

JOÃO DA EGA

JANTAR DE DESPEDIDAS

Os Sr. e Sra. Samuel Wainer reuniram amigos comuns dos Sr. e Sra. Dr. Paulo Barata Ribeiro para despedidas, em tôrno à mesa de jantar; grande pretexto e melhor objetivo. A arte de receber consiste mais em agrupar pessoas que se desentendam do que propriamente as que se entendam. Naquela noite o traço de união era perfeito. Todos tinham afinidades recíprocas. Amigos que se encontram em casa de amigos para prestar homenagem a amigos resulta sempre em pleno êxito.

Acresce ainda que ter como "hostess" a Sra. Danunza Leão Wainer, é um negócio muito sério, incapaz mesmo de ser definido com os adjetivozinhos miúdos que se usam nêstes rabiscos.

Lá estavam, dêsse modo, Danunza e Samuel Wainer a promover despedidas a Elza e Paulo Barata Ribeiro, contando mais com a presença dos: Sr. e Sra. Almirante Ernani do Amaral Peixoto, Embaixador Walder Sarmanho e Sra., Sr. e Sra. Jaime Bastian Pinto, Sr. e Sra. Carlos Holanda Moreira, Sr. e Sra. Dr. Rahjane Eq. Sr. e Sra. Dr. Humberto Ramos, Sr. e Sra. José Pedroso, Sr. e Sra. Paulo Silveira Martins Leão, Sr. e Sra. Alfredo Thomé, Sr. e Sra. Plínio Uchôa e cá os da Ega.

RUAS ENCONTRAM-SE COM SIRIS

A HORA do jantar, em volta da mesa, havia siris recheados à moda do Recife, com leite de côco, bom tempêro e, o que é essencial no referido prato, muita carne de siri. Anotávamos, então, que, entre os circunstantes muitos se encontravam para a aquisição do premiado crustáceo. Naquele vaivem de gente que pleiteava a vez (e estas coisas acontecem), comecei a ver que por ali, entre nossos amigos havia imensas ruas que se abalroavam em evidente choque com a geografia da cidade. Vejamos: Amaral Peixoto é mais do que simples rua, de vez que já é rodovia, acontecendo o mesmo com sua senhora que é Vargas. A Sra. Carlos Moreira e a Sra. Elza Barata Ribeiro são Ferreira Viana de solteiras. O Dr. Paulo Barata Ribeiro é neto da conhecida rua. O Sr. Paulo Leão é Silveira Martins, paralelo, portanto, a Ferreira Viana. Era a corografia do Distrito que jantava.

CAMPANHA DE TURFISTAS

ENQUANTO não se jantava e se abria o apetite, esteve acalorada a conversa a um canto. Ladeavam o Sr. Alfredo Thomé, os Srs. Jaime Bastian Pinto, Humberto Ramos e José Pedroso. Não seria, pois, difícil o diagnóstico do assunto: as próximas eleições do Jockey Club. A Sra. Jô Bastian Pinto, sentindo de longe, que a argumentação não estaria brilhando para convencer o Sr. Alfredo Thomé, resolveu aproximar-se. Não sabemos o que teria resultado da catequese, de vez que — ao que ali soubemos — o Sr. Alfredo Thomé (talvez por não ser criador de cavalos) pendia para a chupa gaga, isto é, aquela que pretende continuar a preservar aquêle belíssimo parque de estacionamento de automóveis na Esplanada do Castelo.

E o Sr. Alfredo Thomé, como um "gentleman" acatava as ponderações dos amigos que, por sua vez — não menos "gentlemen" — mantinham a palestra em tom cordial e até divertido para os assistentes.

Naquele dia percebemos a razão de ser do interêsse sempre grande despertado por êste pleito turfista: é que o estatuto do Jockey Club não permite que seus sócios outorguem poderes a terceiros para o direito de voto.

E ouvíamos, no calor da troca de argumentos, frases como estas: "Uma hora do San Thiago vale mais que o dia todo do Mário Ribeiro"; "Primeiro o cavalo e seu criador e depois a sede"; "Por isso os proprietários mandam seus animais correr em São Paulo"; e mesmo até a seguinte — "Em matéria de turfe a melhor coisa que existe é a descrição do Jockey Club nas últimas páginas de "Os Maias", onde não havia nada, mas se falava inglês na pesagem..."

O CHAMADO GRUPO ALEGRE

A SENHORA Jaime Bastian Pinto, com a verve, o brilho e a personalidade que lhe são peculiares, manifestou a satisfação que experimenta cada vez que, ao sair, avista, em reuniões, com gente diferente da que habitualmente vem encontrando há mais de vinte anos em nossa sociedade ou mesmo com pessoas que passa tempos sem ver. Declarou igualmente apreciar reuniões mais sossegadas onde pode manter conversa, sem ser naquele ritmo afogadilho dos "cock-tails encombrés".

E, causando risos na roda, explicou que nada havia de mais triste do que sair para "boites" com o chamado grupo alegre, onde o predomínio dos "blasés", matava no nascedouro, qualquer assunto de interêsse mais elevado.

O fato é que o jantar com os Sr. e Sra. Samuel Wainer tinha sido diferente, e a prova de que a Sra. Bastian Pinto o havia sentido dêsse modo, é que encontrou ambiente para dissertar sôbre o ponto delicado que, aliás, endossamos em por cento.

O Sr. Paulo Leão está em plena lua de mel com o "golf" e o Sr. Plínio Uchôa, aquêle traquinas Plininho de há tão pouco tempo, é o pai mais babado de que se tem conhecimento.

Mas a nota que constituiu o ponto alto da reunião foi a visita que fizemos aos pimpolhos da casa: Pinky e Samuca, ou seja, Deborah e Samuel, as duas razões de ser daquela casa, dando ao visitante a sadia vontade de os cobrir de beijos carinhosos ou apertar as rosadas bochechinhas.

NOVO TELEFONE

A GENERAL ELECTRIC S. A. comunica aos seus distintos freguêses e fornecedores que, facilitando as comunicações telefônicas com o seu Departamento de Serviços, à Rua Bela 939 (Assistência Técnica e Reparação de Produtos G-E, Aparelhos Domésticos e Equipamentos Industriais), fêz aumentar o número de troncos de sua mesa telefônica, a qual atenderá agora pelo novo número

34-8130

General Electric S. A.

Banco Nacional do Norte

— Um amigo na praça —

transmite suas cordiais boas vindas aos que chegam ao Rio.

Há pouco mais de um ano nesta Capital, onde encontramos a melhor receptividade, já nos sentimos bastante *de casa* para apresentar cordiais boas vindas a todos os que chegam ao Rio, a negócios ou a passeio. E, com o mesmo calor humano com que fomos recebidos, também os recebemos — com a mesma norma que nos identifica desde o Recife, também somos no Rio de Janeiro "um amigo na praça".

- Descontos e Empréstimos
- Depósitos
- Cobrança de Títulos
- Ordens de Pagamento
- Guarda de Valores
- Referências e Informações

e outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.

Banco Nacional do Norte S.A.

— Um amigo na praça —

Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz: (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200

Cinema

Hollywood se diverte

John Agar (ex-Mr. Sherley Temple) e sua nova espôsa, Loretta, examinam o menu, na grande festa de Páscoa que se realiza todos os anos no Hilton Hotel, de Hollywood, e a que comparece a grande maioria das celebridades cinematográficas daquela cidade

Cotação do Dia

"A RAINHA TIRANA"

(The Virgin Queen)

Assinalando o retôrno de Bette Davis às telas dos nossos cinemas, temos a grande atriz novamente na pele de Elisabeth I, da Inglaterra, desta vez às voltas com o impetuoso e sonhador Sir Walter Raleigh, o homem que primeiro imaginou a velha Albion como potência dominadora dos mares. Não vamos discutir aqui, nêste simples comentário, até onde vai a verdade histórica e a ficção, se, de fato, tudo o que conta o filme, nas relações entre a Rainha e o seu leal sudito, aconteceu verdadeiramente.

Vamos ver o filme como êle o é, os seus valores positivos e negativos. Através de um argumento bem estruturado, pretende narrar o filme a luta de Raleigh para que a Rainha lhe conceda navios, para que com êles demande ao Novo Mundo, em busca de riquezas e glória para a Côrte. Com um "script" bem desenvolvido e dinâmico, Henry Koster, que é em verdade um diretor mediocre, consegue narrar razoavelmente a história. O que o diretor não conseguiu controlar foi os excessos de "estrelismo" de Bette Davis, que faz o que bem entende dentro do filme. Completamente sôlta, a grande "estrêla", com a sua extraordinária capacidade, vai em frente, não dando importância ao diretor. Perdendo o senso da medida, a "estrêla" se excede sempre, acabando por dar uma interpretação caricata à personalidade de Elisabeth I. De qualquer maneira o efeito agrada ao grande público, e a artista em dona absoluta da película, apesar do papel de Sir Walter Raleigh vivido por Richard Todd) ser muito maior.

BETTE DAVIS: o diretor Henry Koster não conseguiu controlá-la

Bem ator, Todd consegue sair-se airosamente na interpretação do vigoroso e aventureiro Raleigh. A bonita Joan Collins, muito bem vestida e esbanjando simpatia, oferece momentos de graça e encantamento. O resto do elenco, formado por atores britânicos (a Collins e Richard Todd também o são...), completa com brilho a parte interpretativa.

Cotação: RAZOAVEL. Vale a pena ser visto.

Luiz Alipio de Barros

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

DICIONARIO ENCICLOPEDICO DA NOITE

ANTES de dar prosseguimento ao seu trabalho — Dicionário Enciclopédico da Noite — que vem sendo feito com aquela displicência que caracteriza os que a posteridade cobiça, Stanislaw quer agradecer as referências elogiosas que lhe foram tributadas por diversos confrades, alguns cronistas menores (mordendo-se de inveja, que muito invejosos são os cronistas menores) e leitores em geral.

Escreveram-nos, entre outros, o poeta Manuel Bandeira, de quem não levamos a sério os elogios (porque também os fêz ao Manequim da Ducal e está, por conseguinte, sempre gozando os outros, nisso de elogios), telegrafou-nos o secretário de Austdras Kolmai, insistindo no arrolamento de nossa obra entre os candidatos ao Prêmio Nobel, não só de literatura, como também de etnologia; insistência de resto inútil, porque estamos firmes na nossa posição de não concorrer a prêmios, quer o Nobel, quer o da Hora do Pato.

Por fim, recebemos também uma longa carta do diretor do Teatro Folclórico Brasileiro — Miécio Askanasy — na qual êle faz longos elogios ao mais vivo dos Ponte Preta e reclama contra os ataques que grande parte da imprensa fêz à sua pessoa, acrescentando que só se dignou a responder ao baluarte da imprensa sadia porque os outros não merecem.

Isso — é claro — sensibilizou a flor dos Ponte Preta, natural tão sensível, não fôsse a sensibilidade faceta marcante de nossa exuberante personalidade, mas não gostamos de ter o Sr. Askanasy pensado que o achamos um racista. Se isso transpareceu em nossos escritos, apressamo-nos por retificar. O que Stanislaw pensa de Askanasy é outra coisa, é que êle poderia ter sido mais liberal — ou melhor, um pouco liberal, já que não foi nada — com os artistas do seu elenco.

E agora... fim. Chega de estar escrevendo para um só, enquanto milhares roem as unhas de expectativa pelo nosso dicionário enciclopédico da noite. Cujo, aliás, aqui está:

Letra "B" (Continuação)

BENÉ NUNES — Músico. Benê (Benedito, naturalmente) é pianista desde menino, tendo se iniciado na noite com o conjunto Coldoban. Num instantinho ficou conhecido e estimado e organizou a orquestra do Casablanca, onde o diretor artístico — com sua mania de padrinho — quis mudar seu nome para Ben Bestreando num filme cujo título, com o perdão da palavra, era "A Mãe". Atualmente organiza orquestras pro Country Club, local onde costuma dançar o pessoal que vive nos river sides da vida.

BERNI BAHIA — Bailarino. Verdadeiro nome: Berny Bayers. É americano e doidivanas. Foi contratado pela "Brasiliana" em Paris e acabou um dos astros do elenco. Trabalhou em "Banzo Alê" e está com a companhia de Askanasy em São Paulo. É doida, doida.

BERTA LOREN — Corista. Fazia parte da excelente equipe que atuava no "Night & Day". Com o incêndio perdeu o emprêgo, mas não perdeu o rebolado.

BERTA ROSANOVA — Bailarina. Primeira bailarina do Teatro Municipal, atuou também no teatro musicado, tendo aparecido com destaque em revistas encenadas no Follies.

Berta Rosanova

BETINHO — Músico. Guitarrista, filho de Josué de Barros — o homem que lançou Carmen Miranda. Alberto de Barros tocou na orquestra de Roberto Cesari, na Urca, na de Zacarias, no Copacabana, e depois foi pra S. Paulo, onde teve o mau gôsto de fazer aquela musiquinha horrível chamada "Neurastênico".

BIBI FERREIRA — Atriz. Filha de Procópio Ferreira — o ator. Estreou na companhia de seu pai e foi um sucesso. Depois fêz-se empresária, montou revistas e é muito vedeta. Trabalhou no cinema e agora está em disponibilidade artística.

BIBI MIRANDA — Músico. O Bibi que já foi meio matusquela, um dia embarcou pra Europa na raça. Ia entrando bem se não fôsse um acidente que acabou por transformá-lo num dos maiores baterias do Brasil. Bibi estava batendo caixa de fósforos num café de Paris, quando o maestro Romeu Silva passou e ouviu. Na mesma hora dispôs-se a ensinar-lhe bateria. Bibi topou, aprendeu e ficou um bamba. Seu nome figura até em Antologias de Jazz. De volta ao Brasil, tocou no Copacabana Pálace e no extinto Vogue. De repente cismou: — "Não toco mais bateria — anunciou — vou criar galinha em Jacarepaguá". E foi o que fêz, porque, há três anos, criar galinha é justamente o que êle faz.

BICUDO — Brigão. Nome verdadeiro: Marcelo Ney Pinto. Onde estiver a briga está o Bicudo.

BIDOU — Boite. Deus há de perdoar Stanislaw por chamar o "Bidou" de "boite".

BIGUÁ — Garçon. Chama-se João, mas como é muito parecido com o jogador de futebol Biguá, Biguá ficou sendo. Era do "Maxim's", nos áureos tempos em que o "Maxim's" vivia cheio. Hoje está no "Farolito".

BIGUI — Mãe. Biguí, hoje falecida, alugava-se como mãe de corista, no tempo em que corista usava essa bossa de ser levada ao teatro pela genitora. Biguí foi mãe de muita corista ao preço módico de duzentas pratas por mês. Um dia brigou com seu amor — um português que tinha um café no Catete — e resolveu matar-se ingerindo formicida — veneno que serve para matar domésticas.

ULTIMA HORA em Hollywood

Com ORLANDO LINS

A FESTA DA UNIVERSAL

A Universal-Internacional reuniu em seus estúdios seus representantes em 55 países diferentes, tendo também comparecido o representante no Brasil, Sr. Rudi Gottschalk, um cavalheiro muito amável que acredita que os filmes da Universal são os melhores do mundo... porque fazem mais dinheiro no Brasil. Na festa, para a qual a imprensa estrangeira foi convidada, havia gente de todo o mundo, sotaques de todos os tipos, e, o uisque correu à vontade. O sr. Alfred E. Daff, vice-presidente da companhia, fêz um belo discurso, dizendo que "os govêrnos do mundo inteiro deveriam estar representadas aqui para que visem o espírito de cordialidade que pode existir entre os povos do universo. Aqui, sob o teto da Universal, vemos uma mistura de nacionalidades e ideologias, mas não observamos qualquer rivalidade, tensão política ou ciúme, o que prova que os povos do mundo poderiam viver em paz se tivessem a oportunidade de se conhecerem melhor".

Louis Blaine, o diretor do Departamento Internacional, atencioso como sempre, brilhou durante todo o decorrer da festa, o mesmo podendo ser dito de sua secretária particular, a srta. Lucette Bentley. Contudo, é uma pena que ainda não se tenham livrado de ma·amiliar inglêsa, uma tal de Viola, que para mim é uma bôlha de água difícil de aturar.

EM "Serenata", Mario Lanza faz tanta fôrça para cantar que até parece que vai arrebentar. Tanta voz e tão pouco jeito!

NOTICIAS VARIAS

A estrêla norte-americana favorita dos russos é Ginger Rogers, uma das maiores admiradoras do Brasil em Hollywood. Agora mesmo a grande balzaqueana foi convidada pelos vermelhos para um "cock-tail party" em Cannes. Outras personalidades do cinema quiseram penetrar, mas foram barados na porta, com exceção de Darryl Zanuck e Susan Hayward. Está se levantando a cortina de ferro.

JERRY LEWIS pagou setecentos mil dólares de impôsto de renda no ano passado ao govêrno dos Estados Unidos da América. Deve ter ficado com uns 200 mil dólares para êle, que já é um bocado de gaita.

Confidencialmente

Nos últimos dois ou três anos, surgiram nos Estados Unidos da América umas revistas dedicadas exclusivamente à revelação de escândalos entre personalidades famosas. O que êles publicam deve ser verdadeiro, porque até agora ninguém conseguiu desmenti-los e processá-los com sucesso. O último escândalo envolve agora a jovem Liz Taylor, seu velho marido Michael Wilding e o "pinta braba" Victor Mature. De acôrdo com o noticiário, o inglês teria surpreendido sua espôsa em idílio amoroso com Victor Mature num quarto de hotel, em Marrocos. Não aconteceu nada, é lógico, porque Michael Wilding gosta de sopa e, pelo tamanho, o Victor Mature deve ser uma parada muito dura. E a vida continua.

VICTOR MATURE: o "tertius" no caso do casal Elizabeth Taylor-Michel Wilding...

ROD STEIGER mandou uma carta para Anna Magnani na Itália, perguntando-lhe se ela jantaria com êle, se êle aparecesse por lá. A estrelíssima respondeu que sim, embora os dois ainda não se conheçam, e o grande ator imediatamente reservou passagem para a Europa.

ALGUÉM pode me dizer porque Jane Russel ainda está no cinema?

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A GRANDE CHANTAGEM — Drama desenrolado em Hollywood, baseado em uma peça de Clifford Odetts. Com Jack Palance e Ida Lupino. Nos cinemas Vitória e Capacabana. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ARMADO ATÉ OS DENTES — "Western" com Robert Mitchun e Jan Sterling. Nos cinemas Odeon, Alaska, Ipanema, Miramar, América, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

A MORTE NUM BEIJO — Policial. Com Ralph Meeker. No cinema Império. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

A GRANDE ESPERANÇA — Película italiana. Guerra submarina. Com Renato Baldini. Nos cinemas Presidente, Art-Palácio, Alvorada e Paratodos. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

LADRÃO DE CASACA — "Thriller" sofisticado. Direção de Alfred Hitchcock. Com Gary Grant e Grace Kelly. Em 3.ª semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

NASCE UMA ESTRÊLA — Dramático-Musical. Com Judy Garland e James Mason. No cinema Pax. Horário especial.

• • •

UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO — Semi-"western". Com Greer Garson e Dana Andrews. No cinema Eskye. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

ROCHEDOS DA MORTE — Cinemascope de drama e aventuras. Com Gilbert Roland. No cinema Santa Alice. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ÊLES E ELAS — Musical em Cinemascope. Com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivien Blaine. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 1,45; 4,30; 7,15 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11 horas.

• • •

A RAINHA TIRANA — Cinemascope "histórico". Com Bette Davis e Richard Todd. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madri. Horários: 2. 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

FRENCH CANCAN — "Divertissement" de Jean Renoir. Com Jean Gabin, Maria Felix e Francoise Arnoul. Nos cinemas Pathé, Asteca, Caruso, São José e Imperator. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

• • •

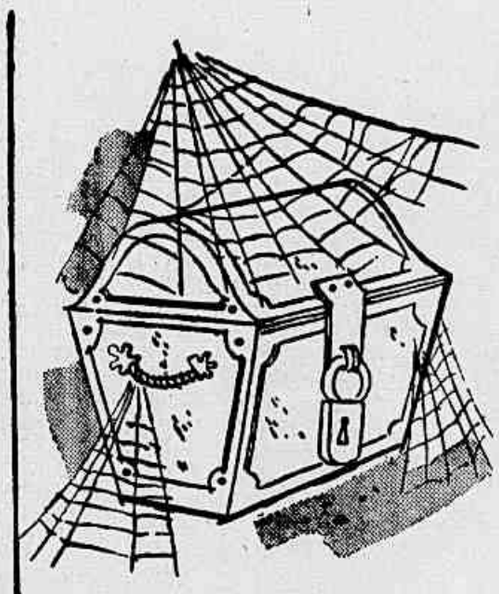
NOVO FESTIVAL CINEMASCOPE 20th CENTURY-FOX — Hoje, nos cinemas São Luiz e Carioca, exibição de "O Mundo é da Mulher", com Clifton Webb, Lauren Bacall, Fred MacMurray. No cinema Rian, "Demétrius, o Gladiador", com Victor Mature. No cinema Leblon, "O Manto Sagrado", com Victor Mature. E no cinema Rex, "O Jardim do Pecado", com Gary Cooper e Susan Hayward.

Agora chegou a **sua vez** de comprar o seu terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

— O Sr. deve ter chegado, a estas horas, à conclusão de tanta gente:

— no bolso, o dinheiro desaparece,



— na caixa, o dinheiro se desvaloriza,

— nos negócios, o dinheiro corre riscos,

— mas em

VILA MAR de GUARATIBA

a partir de Cr$ **400,00** por mês!

o dinheiro se multiplica pela espantosa valorização dos raros imóveis praianos do Distrito Federal.

CONFIE A VILA MAR DE GUARATIBA SUAS ECONOMIAS!

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

LOTES A PARTIR DE

Cr$ **40.000,00**

(GLEBA B)

Em 100 prestações SEM juros!

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob nos. 227 e 242

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA:

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Avenida 13 de Maio, 13 — 17.º andar — Tel. 32-9588

No Meier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

Organização de Vendas da PLANIL

Onde e Ondas

MARIJÔ

CADA UMA !...

Essas transmissões sôbre futebol e cavalicete de corrida, às vêzes, dão cada uma, ih!... Não é por falar mal mas, no domingo atrasado, depois que foi corrido o Grande Prêmio "Cidade de São Paulo", um locutor, na Metropolitana, justificava assim o fracasso de "Royal Game":

— ...Royal Game não correu o que dêle se esperava porque sentiu falta do calor de sua torcida aqui no Rio...

Virgem Maria!

Poucos dias antes, Wilson Nascimento, na TV Rio, lamentando a morte de um cavalo, exclamava, com a voz embargada pelas lágrimas:

— Pobre cavalo! Uh, uh, uuuh!... Que Deus o tenha em bom lugar!...

Nossa Senhora!

Pois a turminha da "Jornal do Brasil" não fica atrás: no dia três, quando ligamos pra lá, às 16.57, um comentarista berrava:

— ...vem se recolocando-se!...

(Deus que nos perdoe!)

Ainda na Rádio Jornal do Brasil, no dia 26, na hora de um páreo, alguém gritava:

— Vão se aproximarem...

Cruzes!

Dias depois, na Tamoio, um locutor, referindo-se a jôgo do Fluminense em Ilhéus, dizia:

— ...jogando sábado e domingo na tarde de Ilhéus...

Caramba!as! Como é que pode, hein? Mas vão vendo só: ontem, às 13.22, sintonizamos nosso caudinha quente pra Tupi. E foi o diabinho esquentar e logo entrar voz de alguém, respondendo a pergunta de locutor, assim:

— ...o são superior do que nós.

Virgem Maria!

Mas continuem espiando: aí o locutor perguntou ao formosura qual o jogador estrangeiro que mais o impressionara. E o formosura:

— O jogador mais estrangeiro que me impressionou

Com um milhão de pepinos!...

Isola Todo Mundo!

E a graciosa turminha das oficinas cá da casa, hein? Ah! Cada vez mais caprichada! A confraria dos bodes cegos anda tinindo! Este aqui que o diga! Nossa crônica de ontem mais parecia pintura biruta moderna, de tão empastelada!

Raios!

Pra completar, os delicados cabeciuhas de bagre rizeram apenas isto: deixaram de inserir as "quedas de trapézio", pra botar notas que havíamos mandado jogar fora, por terem perdido a oportunidade. Inclusive uma sôbre o aniversário de Angela Maria, no domingo, que era para sair no sábado e que os bodinhos cegos puseram ontem, segunda-feira, assim: "A fabulosa Angela Maria faz anos amanhã..."

Papagaio! Isola todo mundo, que êste aqui está pensando um nome brabo pra chuchu, em homenagem à turminha inteligente das oficinas cá de casa!

SALVE !

No dia sete, às 18,06, na Rádio Ministério da Educação, o excelente locutor Paulo Santos ia numas pipiricagens caprichadas, com aquela classe que o bom Deus lhe deu. Mal sabia, porém, o formosura que sua horinha fatal havia chegado! E o tempo ficou brabo, de repente: rrrruuuum!... Trovoada!... E o simpatia caiu do trapézio, falando assim mesmo:

— ...Apenas UMAR carta não tenha chegado certa...

Epa! SARVE êle!...

GRACINHAS !

Uma coisa que está cada vêz mais caprichada, nêsse rádio que anda, por aí, é locutor troca-letra. E a moda vai-se alastrando que nem tiririca! Vão vendo só: no dia 9, às 16,04, por exemplo, um locutor da Tamoio lia noticiário dêste modo:

— ...que se REOLIZA presentemente...

Plen!... Guindaste pra levantar um!...

OREMOS !...

Nesse mesmo dia 9, às 7.43, na Tupi, um locutor, saliente que nem êle só, entrou falando assim:

— ...existe uma ACUSEÇÃO de peculato...

Opa! Morreu que nem passarinho! (Oremos por sua alminha!...)

NÃO PRECISA !

Não precisa dizer mais nada; até o Repórter Esso já deu também pra trocar letra, gente! Vão espiando só: ainda nesse dia 9, às 8,04, na Rádio Nacional, o nhanhanzinho mergulhou no espaço, lendo notícia desta forma:

— ...Essa solução é POUCA satisfatoria...

Nossa Senhora! Ambulância pra um! O'ooonnnnnh!...

VIRGEM !

No dia 10, precisamente às 8,34, este que está aqui sintonizou o caudinha quente pra Tupi. E foi o diabinho esquentar e logo entrar um locutor, que nem jacto, pra anunciar:

— OUVREMOS, agora, o bolero "Que Deus te perdoe!"...

Virgem Maria!

...

Ouvimos e gostamos (Dia 11): Balbina, meu xodó (Mayrink), Serestas Colonial (Mundial), Audição Palermo (J. Brasil).

Recado para o locutor dó "OUVREMOS": Que Deus te perdoe!

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

Mundial — Sua majestade a viola (22,00)

TV-Tupi — Idolos de todos os tempos (19,30)

Rádio Tupi — Bate-papo na base da música (21,35)

Rádio Nacional — Recolhendo óbolos (21,05)

Mayrink Veiga — Levantamento (20,00)

Rádio Globo — Retalhos de serenata (20,35)

TV-Rio — Nossos filhos vem a nosso assito (20,05)

Rádio Eldorado — Concerto Eldorado (22,00)

M. Educação — Iventario no acervo do disco (20,00)

PODEM OUVIR

Mundial — Ritmos da Panair (23,00).

M. Educação — Música, apenas música (23,01).

Rádio Tupi — Parece que foi ontem (22,05).

Mayrink Veiga — Na batida do samba (20,00).

Rádio Eldorado — Música para um sonho divino (24,00).

Rádio Nacional — Canção da lembrança (21,35).

TV-Tupi — Adivinhe o que êle faz (24,25).

PROGRAMAS INFANTIS

Para Amanhã

TV-Tupi — Circo Bombril 19,30

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15)

M. Educação — Reino da alegria (17,30).

No Cinema !

Os cantores Francisco Carlos e Paulo Matin, da Rádio Nacional, estão participando das filmagens do filme "Cangaceiro", da Lux-Filmes.

Dircinha em Alagoas

A cantora Dircinha Batista apresentar-se-á no próximo dia 19 em Maceió, quando será a atração dos festejos para escolha de "Miss Maceió" que concorrerá ao concurso de "Miss Alagoas".

Na Alemanha — "Bagaço"

Vilma Gonzaga, integrante do "cast" de novos das Associadas, está de parabens. Seu último long-playing, o sambacanção "Bagaço", está sendo lançado com sucesso na Alemanha Ocidental. Uma gravação "Polydor".

Na Casa Vermelha

A Rádio Mayrink Veiga está apresentando uma nova e empolgante novela de Raimundo Lopes, Trata-se de "O homem da casa Vermelha", com os capítulos indo às terças, quintas e sábados, às 21 horas, interpretados por Paulo Gonçalves, Terezinha Moreira, Stelita Bell, Sergio de Oliveira, Selma Lopes e outros famosos artistas, dirigidos por Enio Santos.

DISSE-ME-DISSE

Pato Prêto Nos EE. UU. !

Pato Preto, que se apresenta diariamente pelo microfone da Tamoio no programa "Hora Sertaneja", está de malas prontas para seguir viagem para os Estados Unidos, onde pretende ficar residindo.

Licenciada Norma !

A cantora Norma Sueli foi licenciada pela Rádio Nacional para, no período de 8 a 15 de mês corrente, atuar na cidade mineira de Uberaba.

Ester na Boite

A cantora Ester de Abreu, da Rádio Nacional, foi contratada pela boate "Meia Noite", do Copacabana Palace. Sua estréia na referida casa de diversões está prevista para o dia 29 do corrente mês.

Me dá o Meu Boné !

Raul Longras, que criou o "Me dá o meu boné", frase que hoje corre o Brasil na bôca do povo, é o autor do programa, com êsse mesmo nome, que a Rádio Mayrink Veiga está apresentando às terças-feiras, às 21,30. O "script" é de Francisco Anisio, com a participação do elenco de comediantes da emissora.

TEATRO Aldo Calvet

Até Ver Não Custa

Esta frase, corriqueira e comum, presta-se bem como resposta a um distinto cavalheiro que nos afirmou como absolutamente certo e sem a mínima possibilidade de contestação o desaparecimento para muito breve do Teatro Glória, nesta Capital, propriedade de Rocha Miranda Filhos S. A., arrendado ao Sr. Luis Severiano Ribeiro, cujo monopólio de salas de projeção cinematográfica tem feito a desgraça de muita gente e é por muita gente conhecido. Assegurou-nos, pois, o informante meio alarmado e esperançoso que pudéssemos encetar uma campanha de salvação dessa casa de espetáculos da Cinelândia, que o Teatro Glória seria transformado não em cinema, como acontece geralmente, mas em loja tipo americano, para venda de bugigangas, armarinhos, quinquilharias, etc. O responsável pela nova firma comercial — acrescentava nosso ilustre denunciante — esperava apenas o término do contrato estabelecido entre Rocha Miranda Filhos S. A. e Luis Severiano Ribeiro, em dezembro dêste ano, para instalar-se, conforme observara, no ramo de negócio dito linhas acima. A história pareceu-nos deveras estranha. Mas tudo é possível num país de tamanha inquietude como o nosso. A grande esperança, todavia, de se conseguir evitar tão calamitoso infausto para o teatro brasileiro e para os artistas brasileiros, não estava precisamente no veemente protesto que levantássemos dêste canto de jornal, tentando criar um clima de agitação na classe teatral, já quase exausta de tantas lutas e sacrificada de enormes dificuldades à cata de meios de sobrevivência. O entrave que deverá impedir o fechamento definitivo do Teatro Glória como centro artístico e cultural, é exatamente um homem essencialmente do meio pela sensibilidade, pela inteligência, pela cultura, porque acima de tudo é um dramaturgo de grandes méritos, de real talento, apaixonado pela arte dramática e empenhado com sinceridade na consolidação da dramaturgia nacional como substância dos nossos costumes, dos nossos problemas, da vida que vivemos e da vida que aspiramos. Êsse ilustre autor é o Sr. Edgard da Rocha Miranda, uma das mais brilhantes afirmações das letras teatrais do Brasil, com várias obras representadas aqui, em São Paulo, em Nova York, Londres e Paris, tendo ultimamente tentado uma temática no sentido nacionalista, por excelência, sôbre aspectos sociais da vida rural brasileira. Que o Teatro Glória seja transformado em loja, não nereditamos, porque contra êsse atentado se levantará em primeiro lugar Edgard da Rocha Miranda.

Fora do PALCO

Doação de Terreno

O Governador Miguel Couto Filho enviou à Assembléia Legislativa do Estado do Rio mensagem acompanhada de projeto de lei propondo a doação de um terreno de 2.625 metros quadrados, situado no município de Magé, para a Fundação Brasileira de Teatro. Destina-se a referida área à construção de um grande armazem para depósito de material de teatro das companhias em excursões artísticas em atividade no Distrito Federal e no território fluminense.

ANA BEATRIZ é um dos mais positivos valores da nova geração, pois é jovem, bela e talentosa. Em "Mademoiselle", ao lado de Iracema de Alencar, Laura Suarez e Graça Melo, no Teatro Copacabana, vem obtendo êxito com a sua interpretação, sendo um dos pontos altos dêsse espetáculo de "Os Artistas Unidos"

Transferido o Broadway

O Presidente Juscelino Kubitschek, em processo do Serviço de Patrimônio da União, exarou despacho autorizando a transferência do Teatro Broadway, em São Paulo, daquele órgão do Ministério da Fazenda para o Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura. Trata-se de velha aspiração da classe teatral sôbre a qual se esforçava há anos o SNT em obter da Presidência da República, por julgar necessário às suas principais finalidades. Coube ao Sr. Edmundo Moniz conseguir do atual Chefe do Executivo Federal a reclamada transferência.

Pequenas Notícias

CEIA — Amigos, colegas e admiradores de Mário Nunes, o decano da crítica teatral brasileira, por motivo da publicação do seu livro "40 Anos de Teatro", vão promover-lhe uma ceia, à inglêsa, no Colombo, dia 16 deste, depois da meia-noite.

CONFERENCIA — O escritor e teatrólogo Ivan Pedro De Martins fará uma subordinada ao tema: "Arquitetura e Cidadania", no auditório do Ministério da Educação, dia 17 do corrente, às 17,30 horas. Em teatro, escreveu a peça em 3 atos "Tropeiros", encenada pelo Duse'

HOMENAGEM — Recebeu, sexta-feira última, no Teatro João Caetano, pelo transcurso do seu aniversário natalício, o ator-empresário Silva Filho, tendo seus colegas improvisado uma festa com danças, champanhota, doces, etc.

REUNIÃO — Está marcada para a próxima quinta-feira, às 15 horas, na sede do SNT, Avenida Presidente Vargas, 418, 10.º andar, a primeira do ano em curso do Conselho Consultivo de Teatro.

Alterou o Roteiro

A menos que consiga data antecipada, de outro modo Colé suspenderá a temporada programada para Belo Horizonte, devendo partir desta capital diretamente para Santos, de lá para Curitiba (Paraná), onde ocupará o Teatro Guaira, a convite do seu diretor, e, finalmente, São Paulo. Do seu repertório constam as revistas "Very Good Brasil", "Gente & Champanhota" e "É Samba na Maloca".

Provável Repertório

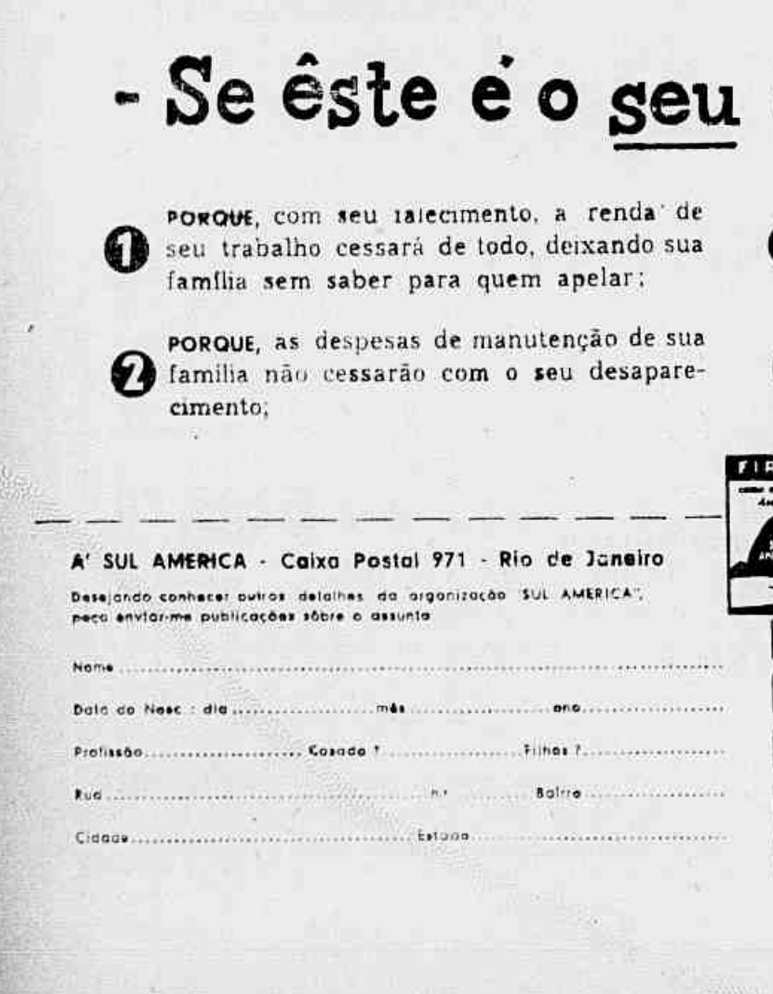
A direção do Teatro Nacional de Comédia parece haver decidido encenar, êste ano, duas peças de autores brasileiros e uma estrangeira, assim escolhidas: "A Dama do Mar", de Henrick Ibsen, versão de Augusto Frederico Schmidt; "O Mambembe", burleta de Artur Azevedo e José Piza; e "O Sargento de Milícias", inspirada no livro de Manuel de Almeida, por Francisco Pereira da Silva, crítico teatral do "Diário Carioca".

Edú

O fabuloso instrumentista repete o sucesso do 1.º disco, gravado na Fábrica Rádio.

Com prazer anunciamos o lançamento do 2.º disco LP de EDÚ — contendo, além de outras belíssimas melodias, um arranjo todo especial de "Capricho Hespanhol", de Rinsky Korsakow.

LP RÁDIO



Por que preciso fazer um Seguro de Vida?

Será êste o seu caso?

O Dr. Alfredo Alves de Moura exerce uma profissão liberal, é casado e tem dois filhos. Seus proventos, que não são pequenos, decorrem exclusivamente de sua capacidade pessoal de conquistar novos clientes. Mas... como não conseguiu, até hoje, formar um pecúlio para o futuro, vive preocupado, com mêdo do dia de amanhã...

- Se êste é o seu caso o Sr. deve fazer um Seguro de Vida:

1. PORQUE, com seu falecimento, a renda de seu trabalho cessará de todo, deixando sua família sem saber para quem apelar;
2. PORQUE, as despesas de manutenção de sua família não cessarão com o seu desaparecimento;
3. PORQUE seus filhos menores deverão terminar os estudos antes de poderem ganhar a vida;
4. PORQUE só uma apólice de Seguro de Vida conseguirá aliviar as dificuldades econômicas de sua família até surgirem melhores dias.

FIRME como o Pão de Açucar SUL AMERICA

A' SUL AMERICA - Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro

Desejando conhecer outros detalhes da organização "SUL AMERICA", peço enviar-me publicações sôbre o assunto

Nome .....

Data do Nasc.: dia ..... mês ..... ano .....

Profissão ..... Casado ? ..... Filhos ? .....

Rua ..... nº ..... Bairro .....

Cidade ..... Estado .....

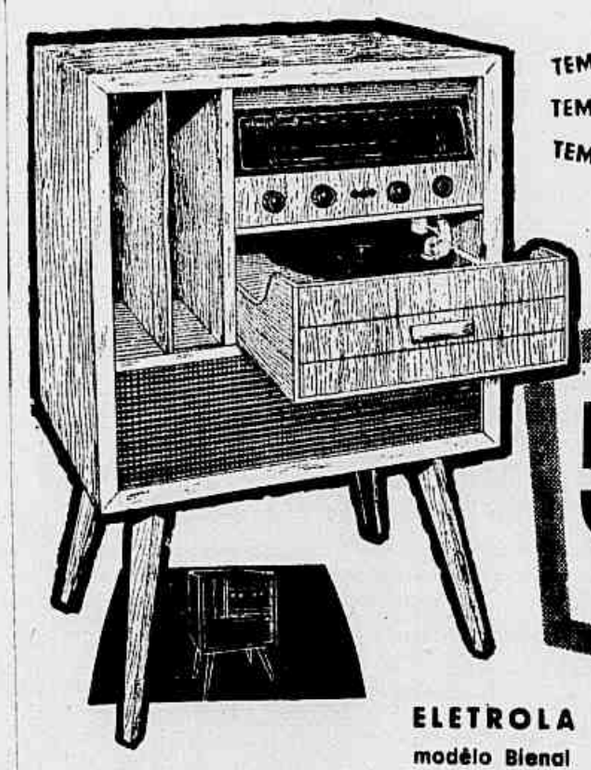
O Seguro de Vida é a Solução Ideal e Imediata do seu problema

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

1A-277



TEM ÓTIMO SOM!

TEM LINHAS MODERNAS!

TEM PREÇO QUE CONVENCE!

Apenas 500, de entrada

ELETROLA ABC modêlo Bienal

- 5 válvulas - 3 faixas de ondas
- alto falante de 6½ polegadas
- transformador universal
- toca discos 3 velocidades (long-play) c/ 2 agulhas reversíveis
- móvel de marfim ou imbuia

Todo mundo já tem uma eletrola! E V. também deve dar esse novo confôrto a seu lar. Venha agora à Casa Neno escolher a sua ABC — modêlo Bienal.

casa NENO

(serve bem ao grande e ao pequeno)

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 — R. República do Líbano, 7 — Rua Buenos Aires, 151 - Avenida Passos, 96 - Rua Larga, 169-171 - PENHA: Largo da Penha, 59 — MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 110 — ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B — NITERÓI: R. da Conceição, 47

LUCÍOLA

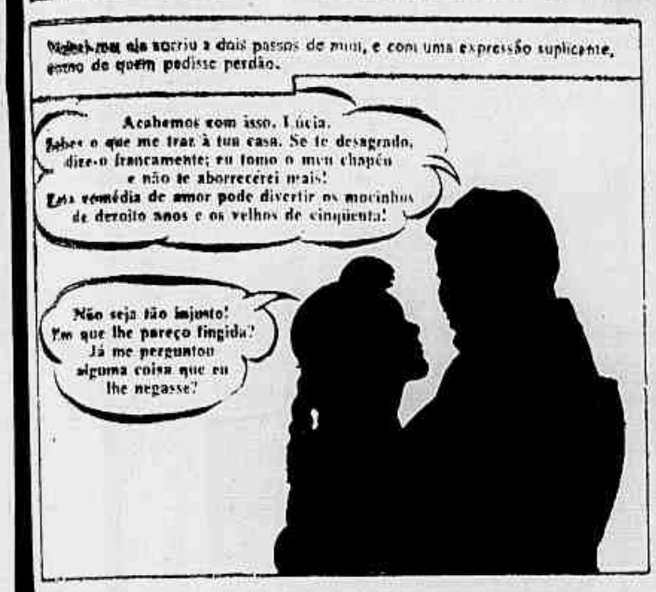
Romance Brasileiro em Quadrinhos de José de Alencar

CAPÍTULO VIII

Desenhos de Nilo Cardoso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-América Limitad
Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diaria no Rio e São Pau

Passou-lhe o braço pela cintura e apertou-a ao peito; ela estava sentada, ela em pé; Lúcia se cobriu de ardente rubor. Quando, porém, meus lábios se colaram na tez de cetim e meu peito estreitou as formas encantadoras, pareceu-me que o sangue lhe refluia ao coração. As palpitações eram bruscas e precípites. Lúcia estava mais branca que o alvo colarinho do seu roupão. Duas lágrimas em fio, duas lágrimas longas e sentidas, como dizem que chora a corça expirando, pareciam cristalizadas sôbre a face, de tão lentamente que rolavam. Pungiu-me aquela aflição. Retirei vivamente o braço. Não sabia o que pensar. Fui debruçar-me na janela. Um instante depois ouvi sua voz doce e carinhosa.

Voltei-me ela sorriu a dois passos de mim, e com uma expressão suplicante, como de quem pedisse perdão.


Acabemos com isso, Lúcia.
Sabes o que me traz à tua casa. Se te desagrado, dize-o francamente; eu tomo o meu chapéu e não te aborrecerei mais!
Uma comédia de amor pode divertir os moleques de dezoito anos e os velhos de cinquenta!
Não seja tão injusto! Em que lhe pareço fingida? Já me perguntou alguma coisa que eu lhe negasse?

Entretanto te ofendeste com uma simples carícia!
Não me ofendi. Sei o que valho e não sou capaz de iludir a ninguem, muito menos ao senhor.

Mas, há pouco... que significavam essas lágrimas?
Ah... Não repare! Soluço do coração. As vezes sobe-me o sangue à cabeça, fico pálida e sinto uma dor aguda que me provoca lágrimas... Não é nada... Já passou!

É diferente. Desculpa-me. Incomodava-me essa idéia de pensares que eu estava disposto a fazer-te a côrte. Seria ridículo para nos ambos!
Decerto!

(Continua amanhã)

DESFILE

Eis o mais recente modêlo de OHRBACH'S num casaco 3/4, cômodo e confortável. E' mais cumprido do que os casacos dêsse estilo e se assemelha mais a um casacão de marinheiro. Grandes botões fecham a frente. (FOTO TRANSWORLD)

Conselhos Úteis

Aproveite a sua blusa de rayon. Depois de lavada e enxuta, ainda úmida, mergulhe numa solução fraca de gelatina, enrole-a em uma toalha e passe-a a ferro. Ficará nova.

Boa idéia para conservar suas bolsas e sapatos de camurça é guardá-los em saquinhos feitos de algodão. Isso protegerá a camurça, aumentando seu tempo de duração.

Conserve suas panelas de alumínio por muitos anos, tendo o cuidado de nunca colocá-las dentro da pia ou sôbre o mármore frio, logo depois de retirá-las do fogo. Deixe que esfriem sôbre o fogão.

ELES & ELAS

Estamos há pouco tempo no Rio. Meu marido já mora aqui há muito tempo, mas eu cheguei há pouco, casado casei. Não sei direito os costumes.

Outro dia fui com êle ao restaurante e quando disse ao "garção" o que queria, meu marido não gostou. Como se deve fazer?

Não há nada de mais em se dirigir diretamente ao garção. Mas convém anotar e repetir todo dia êsse conselho: nada lisonjeia tanto um homem como o fato de se sentir importante e dono da situação. Portanto, em qualquer coisa, peça a seu marido. Êle dirá ao garção e se sentirá agradavelmente importante e masculino.

Se quiser lisonjeá-lo ainda mais, e o seu marido é dêsses homens que se vangloriam de seu bom gosto, deixe que êle escolha também o que você há de comer. Sentir-se-á experimentado e cosmopolita ao decidir que você deve comer escalopes à milanesa ao lado a la Holstein. E há ainda a possibilidade de que êle sentira lhe proporcionar pratos mais finos do que aquêles a que você estava se dedicar alguma

Cozinhe Melhor

SANDUICHE DE OVOS

Os ovos são muitos nutritivos e as crianças adoram! Ofereça êsses sanduiches de ovos vera como pedirão mais.

INGREDIENTES:

3 colheres de sopa de manteiga ou margarina
2 colheres de sopa de mostarda já preparada
¼ de colher de chá de paprika
10 fatias de pão de fôrma
3 ovos cozidos, picados em pedacinhos

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture a manteiga com a mostarda e a paprika.
2 — Espalhe essa mistura sôbre cinco fatias de pão.
3 — Cubra com os ovos picadinhos e depois com as outras cinco fatias de pão.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Ótimo para mudar papéis e iniciar novas atividades.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Impróprio para o amor.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Impróprio para tôda atividade importante.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Impróprio para qualquer atividade.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Oportuno para ter aventuras amorosas.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Oportuno para negócios importantes e novos.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Desfavorável. Não feche negócios de forma alguma.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Ótimo para novas aventuras.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Ótima oportunidade para aventuras amorosas.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Impróprio para tomar iniciativas. Não fale demais.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Impróprio. Não tome decisões sérias.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Desfavorável. Não promete coisas importantes.

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

E' necessário prestar especial atenção ao calçado das crianças para que seus pés cresçam normalmente e bem proporcionados. Os sapatos não devem ser apertados, nem muito pesados e nem frageis demais. O pé de uma criança até 6 anos cresce de meio ponto de 2 em 2 meses. Depois dessa idade cresce um pouquinho mais lentamente, mas mesmo assim ainda bastante depressa. E' natural que os sapatos não sirvam mais no pé da menina antes de darem mostras de muito usados. Não é necessário nem econômico, em vista disso, que se comprem sapatos muito caros para crianças. Basta que sejam de bom tamanho e de forma adequada. Os calçados fechados são os melhores, pois quando amarrados não saem facilmente do pé, evitando que a criança os jogue para longe.

Sandálias e sapatos de pano são muito confortáveis e apropriados para brinquedos dentro de casa, em chão liso, mas inadequados para o calçamento das ruas ou dos parques, pois não proporcionam suficiente proteção aos pés infantis.

Raramente as crianças se queixam de que os sapatos estão apertados. Verifique isso, pois, de vez em quando, calcando a ponta do sapato com os dedos. Deverá haver bastante folga depois do dedo grande. A parte do calcanhar deve também estar bem ajustada sem, no entanto, apertar.

GUARDE AS SUAS MERCADORIAS
ONDE SE **GUARDAM OS BONS NEGÓCIOS**

DEPÓSITOS GRÜMEY

Aqui V.Sª terá um serviço completo e organizado que será mais um fator favorável aos seus lucros!

No Rio de Janeiro, sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:

GUINDASTES sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.

BALANÇA AUTOMÁTICA com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.

EMPILHADEIRAS automotrizes com capacidade até 3 toneladas.

TRANSPORTADOR MECÂNICO - Tipo cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado, para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

DEPÓSITOS GRÜMEY
ARMAZÉNS GERAIS • GUARDATUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
(fundada em 1940)
PÔSTO DE SERVIÇO PARA CAMINHÕES

ARMAZENAGENS · TRANSPORTES · DESPACHOS · SEGUROS · BALANÇA · WARRANTS

Armazéns: Cais do Pôrto:
Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 -
Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Sêve, 50/52 - Rio de Janeiro

pecas MOPAR legitimas

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Aqui estamos para bem servi-lo. Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Edital de citação de candidatos a empréstimos imobiliários cujos processos se encontram paralisados pôr falta de comparecimento dos interessados.

Torno público que o Conselho Diretor do IPASE, em sessão de 14 de março último, determinou o cancelamento dos empréstimos imobiliários cujos interessados, decorridos 30 (trinta) dias da presente notificação, não tenham comparecido à C. L. P. para o cumprimento das exigências regulamentares e de lei.

São os seguintes os segurados que deverão comparecer dentro do prazo acima, para tratar de seus interesses: Alberto Nascimento, Alfredo Fraga da Silva, Alvaro Oliva Cruz, Alexandre José Saisse, Amaro Edson Balbino, Anésio Frota Aguiar, Aurelio Viana da Cunha Lima, Altair Custódio da Silva, Carlos Xavier Pinheiro, Coaracy Mesquita de Araújo, Dário Tavares Gonçalves, Djalma de Matos Cabral, Doris Tavares da Cunha, Edson Gaspar, Eugênio Botinelli Soares, Felix Di Noli Gonçalves, Francisco Lessa, Francisco Salles Baptista, Greeina Freire, Guilhermina Monteiro, Haroldo Adriano Guimenez, Haroldo de Seixas, Helena Pimenta Bueno, Hélio Antônio Fontes, Hélio Nathanson Ferreira da Silva, Hilario Ferreira de Souza, Hilda Monteiro, Iza Bastos, Isaltino do Nascimento, João de Barros Filho, João Baptista do Nascimento, José Alves, José Cardoso, José de Carvalho França, José Felix da Rocha, José Jorge Lessa, José Marcelino Ribeiro, José de Souza Botelho Filho, José Severino Leite, Júlio Nascimento, Klersey de Pennaforte Caldas, Lamartine Travassos Prado, Lecticia Sebastiana Gigliotti de Barros, Lysette de Sá Germano, Lisette Campo Dall Orto, Luiz Mauricio Chaves, Luiz Monteiro da Silva, Manoel Severino Corrêa, Maria Cecilia Pinto da Cunha e outros, Maria Lilia de Faria, Maria Luiza Dias da Silva Samico, Maria Marcondes Nery, Maria Macedo de Araújo, Mário Polidoro, Matheus Celano, Matheus Ceschim, Norival Alves da Silva, Novembrina Augusta Cavalero, Olga Luiza C. Nogueira Valadão, Oswaldo Marques Ferreira, Paschoal Secreto, Paulo Demby, Peredilho Fernandes, Rosa Alonso Simon Garcia, Ruy Alves de Lima, Sebastião L. Priolli, Selda Melo de Almeida, Sylvio José Barroso Pereira, Tancrecinda Araújo, Teresa de Jesus Loureiro, Terezinha Lima, Thiers de Albuquerque, Ulisses Gualdi, Waldemar Garcez, Walter de Faria Vinagre, Zilah Crespo Diniz Moreira.

C. L. P., 10 de maio de 1956
Aníbal Figueiredo
Chefe

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73. Tel. 42-1155 e 58-1059. Das 16 às 18 hs.

REPORTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

É MESMO detergente!

SOLUPAN
poupa o trabalho de esfregar e não ataca as mãos!

Sendo um poderoso detergente — moderno conquista da química em matéria de limpeza - SOLUPAN limpa, desencarde e dissolve completamente a sujeira, poupando o trabalho de esfregar. Para economizar tempo e dinheiro na limpeza de pisos, paredes, pias, banheiros, utensílios de alumínio, louças e cristais — use o melhor...use SOLUPAN!

SOLUPAN
— O PÓ QUE LIMPA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: DIBRA S.A.
Av. Presidente Vargas, 446 - 7.º andar - Conj. 701
Tel.: 23-4911 - End. Telegr.: "Prático" - Rio de Janeiro

TEATROS

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!

OTELO — TEATRO DUQUINA — AR REFRIGERADO PERFEITO — RESERVAS FONE 32-5817 — DIÀRIAMENTE — TRAD. DE W. SHAKESPEARE DE OSWALDO DE PENAFORT — CIA. TONIA CELI-AUTRAN

Hoje às 21 horas — 5.ª feira vesperal às 16 horas

TEATRO RECREIO

ZAK LUBELCZYK apresenta
A COMPANHIA ISRAELITA DE COMÉDIAS
COM OS FAMOSOS ARTISTAS
PAUL BURSTEIN
e LILIAN LUX
AMANHÃ, DIA 16 DE MAIO, AS 21 HORAS
COM A COMEDIA DE BURSTEIN
"DIE EIBKE KEALE"
BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO RECREIO

HOJE AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
De Jacques Deval — Trad. Bandeira Duarte
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO ALBUQUERQUE
Modêlos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ
ANA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA —
LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH
HOJE AS 21,30 HORAS
Quinta-feira vesperal às 16 horas e a noite às 21,30 horas

eva NO SERRADOR

ÚLTIMA SEMANA

DIA 20, "VÊ SE ME ESQUECES", IRRESISTIVEL CRIAÇÃO COMICA DE EVA
HOJE AS 21,15 HORAS — RESERVAS: 42-8442

Diariamente às 21 horas — As 5.as e Doms. vesp. às 16 horas

GRANDE MONTAGEM
ZAQUIA JORGE
APRESENTA
a revista picante
"QUEM É QUE NÃO GOSTA?"
de J. Maia e Max Nunes
40 LINDAS ZAQUIA GIRLS
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANA — AMERICA CABRAL
E O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE GÊNERO

HOJE AS 21 HORAS — PREÇOS POPULARES

HOJE AS 20,20 E 22,20 HORAS
5.ª feira vesperal às 16 hs. e a noite às 20,20 e 22,20 hs.

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tenesse Willian — Trad. R. M. Junior — com JARDEL FILHO e grande elenco
Direção de BOLLINI — BILHETES À VENDA
ESTRÉIA DE GALA AMANHÃ AS 21 HORAS

Hoje às 20.20 e 22.20 hs. Domingo vesperal às 16 horas

Órgãos Geniturinários — Ginecologia
DR. MOISÉS FISCH
RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar
Tel. 22-1549 — Diàriamente

Hoje às 21 horas — Poltrona Cr$ 60,00 — Ar Refrigerado

Amanhã às 21 horas — Poltrona Cr$ 80,00 — Ar Refrigerado

Hoje às 21 hs. — Sáb. às 20 e 22 hs. Ultima semana
A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

TEATRO B BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
HOJE AS 21 HORAS
VOLPONE
de Ben Jonh — Adapt. STEFAN ZWEIG
COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
PROIBIDO ATE 18 ANOS
ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: "Divórcio para três"

Reumatismo — Ciática — Sinusite — Asma — Sífilis — Vesícula — Hemorróidas
BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-BOM — AERO-KROMETER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8h 30m. às 11 horas e das 14 às 17 horas
Aos Sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.o andar (Esquina da Rua São José)

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. HEKEL — Ex-interno do Serviço de Otorrino da Faculdade Nacional de Medicina
Menos aos Sábados
Consultas — diàriamente das 14 às 17 horas
Rua do Carmo, 6, Salas 808 a 812 (esq. da Rua São José) — Tel: 32-7688 —

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 TEL. 42-6804

Nota Oficial da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Bate-se a A. E. C. Contra o Funcionamento do Comércio Aos Sábados, Depois Das 12 Horas

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO comunica à laboriosa classe comerciária que, nesta data, oficiou aos Exmos. Srs. Prefeito Municipal do Distrito Federal e Presidente da Câmara de Vereadores, apelando para que se evite, no futuro, as concessões que vêm se generalizando, em prejuízo da grande conquista dos comerciários, atinente à "SEMANA INGLESA".

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Chamada de candidatos contemplados na concorrência de apartamentos da Rua Voluntários da Pátria, 389

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o "Diário Oficial", às fôlhas 9.205, da edição de 5 do corrente, publicou edital convocando os 89 candidatos contemplados na concorrência relativa à venda dos apartamentos que compõem o Edifício da Rua Voluntários da Pátria 389, em Botafogo, para a escolha dos aludidos imóveis.

A escala de apresentação é a seguinte:

12 de maio — sábado, às 15 horas:
Candidatos colocados do 1.º ao 43.º lugar.

13 de maio — domingo, às 9 horas:
Candidatos colocados do 44.º ao 86.º lugar.

Seção Local de Administração de Bens, 10 de maio de 1946.

CORIOLANO BASTOS MARTINS

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

MUSICA e Gallet — Sala Jaffé

"ADRIANA LECOUVREUR" E "MADAME BUTTERFLY", NO MUNICIPAL

"Adriana Lecouvreur", de Cilea, ópera que, segundo o acatado musicólogo italiano Pannain, pode ser considerada como das mais importantes e bem sucedidas da produção musical italiana de fins do século passado, foi levada à cena na noite de sexta-feira última, em quarta récita de assinatura noturna da Temporada Lírica Nacional.

Com cenários pouco interessantes, bailados fracos, orquestra pouco eficiente e um elenco mal dirigido, redundou em um dos espetáculos mais desinteressantes da presente temporada. Tivemos, contudo, na estreante Ida Miccolis, a quem coube viver o papel principal, um elemento de grande atração. Esta artista evidenciou em seu desempenho excepcionais qualidades vocais, a par de bela presença cênica e dotes dramáticos inegáveis. Os inúmeros defeitos de sua atuação devem-se, principalmente, à sua natural imaturidade e inexperiência, à precipitação com que se lançou em interpretações que vão além de suas atuais possibilidades.

Regular Maria Henriques, como "Princesa de Bouillon". Desigual o "Mauricio" de Assis Pacheco. Paulo Fortes, por seu turno, teve boa atuação como "Michelet". Completaram o elenco Nino Crimi (um convincente "Abade"), Glória de Queiroz, Loretta Lacce, Damiano Paiva e Geraldo Chagas.

Bem melhor, sob todos os aspectos, "Madame Butterfly", de Puccini, encenada sábado último, em quinta récita de assinatura noturna. Espetáculo que, embora pleno de imperfeições, apresentou, em relação ao anterior, um aspecto de maior equilíbrio e homogeneidade de conjunto. Os defeitos observados são, aliás, o resultado inevitável de uma orientação falha, à quase improvização dos espetáculos, no descaso dos organizadores da temporada por realizações de nível mais elevado. Seria necessário que êstes compreendessem, de uma vez por tôdas, que os artistas nacionais devem ser apresentados e prestigiados sim, mas após o indispensável período de preparo. Do contrário, sucede o que se tem presenciado: elementos de grande talento em atuações medíocres, alvo de críticas e inculpados por fracassos devidos exclusivamente ao número reduzido de ensaios, a um estudo mal orientado, à falta de traquejo e experiência cênica.

A atuação de Clara Marisi, como "Cio-Cio-San" ("Madame Butterfly"), foi, mais uma vez, digna de destaque. A beleza de sua voz, aliou-se um convincente jôgo de cena e grande integração com a infeliz personagem pucciniana. Contudo, não realizou Clara Marisi, em relação às suas precedentes apresentações, o progresso que seria lícito esperar. Vários detalhes continuam a merecer um estudo mais cuidadoso. Muito aplaudida, em especial na ária "Un bel dì", a que imprimiu grande emoção.

O desempenho do tenor Alfredo Colósimo, como "Pinkerton", não nos satisfêz. Sua voz, como já tivemos ocasião de assinalar, não se adapta a papéis desta natureza, de grande intensidade dramática.

A melhor figura em cena foi, sem dúvida, o barítono Peter Gottlieb, a quem coube viver o "Cônsul Sharpless". Sua atuação revestiu-se de grande nobreza, autoridade e segurança, destacando-se, igualmente, suas belas qualidades vocais.

Desenvôlta e segura, como sempre, o meio-soprano Carmen Pimentel ("Suzuky"). "Goro" foi vivido por Geraldo Chagas com a habitual eficiência.

Completaram o elenco, Marino Terranova, Carlos Walter, Paiva, Loretta Lacce, De Marco, e o menino Henrique Pôrto Filho.

Orquestra regular, sob a direção do maestro Santiago Guerra.

Na ABI a Cantora Anna Nolding

A cantora Anna Nolding, já conhecida do nosso público, está programando um novo recital, que terá lugar em junho próximo, no Auditório da ABI. Do progama constam, além de músicas de autores estrangeiros, tôda uma parte dedicada a compositores nacionais.

Festival Mozart, na E. N. Música

Em prosseguimento ao Festival de Mozart, a Escola Nacional de Música fará realizar, no dia 18 de maio corrente, às 17,30 horas, no Salão da Congregação "Artur Tolentino da Costa", uma conferência da Professora Henriqueta Rosas Fernandes Braga. Entrada franca.

Temporada Nacional de Arte

As datas correspondentes à sexta récita da assinatura noturna, e à quarta vesperal de assinatura, — que serão preenchidas com as óperas "Maria Egiziaca", de Ottorini Respighi, e "Medium", de Gian Carlo Menotti, ambas novidade absoluta para o público carioca, — serão oportunamente anunciadas.

Mário de Andrade Numa Palestra de Manuel Bandeira

A direção do Teatro Municipal, como fizera antes em relação à homenagem prestada ao maestro e compositor Francisco Mignone, acaba de editar, para distribuição em nossos meios artísticos, a palestra que o poeta e acadêmico Manuel Bandeira proferiu no "foyer" daquela casa de espetáculos, como parte do Festival do Rio de Janeiro, de 1951, e ao ensejo da inauguração do busto de Mário de Andrade.

Após estudar a vida e a obra do autor de "Paulicéia Desvairada", sob seus aspectos mais interessantes, Manuel Bandeira ressaltou o papel desempenhado por Mário de Andrade como animador da cultura musical brasileira.

HOJE!

às 20.45 horas
outra grandiosa atuação
da incomparável
SONJA HENIE

com seu
HOLIDAY ICE REVUE 1956

O ESPETÁCULO SÔBRE O GÊLO MAIS FABULOSO DO MUNDO

20 quadros maravilhosos.
2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.

1276-a

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL (lado da Av. 13 de Maio) — até às 18,30 horas.
TV-RIO (antiga Cassino Atlântico) Em Copacabana — até às 17,00 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) — venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 13,00 horas.

Todos os Dias — Espetáculo às 20,45 hs.
Aos Sábados e Domingos — Vesperal às 17,30 e à noite às 20,45 hs.
Localidades desde Cr$ 60,00

LOCAL - GINASIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

Produtos de Valor da Flora Medicinal

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico.

CONCORRENDO COM O MELHOR ESPETÁCULO DO SÉCULO!
ENFRENTANDO, AGORA, O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO!

APERTA O CINTO

É UMA REVISTA DE ALTA CLASSE QUE CONTINÚA SENDO APLAUDIDISSIMA COM NUMEROS BIGADOS E TRISADOS

COM A PALAVRA A IMPRENSA:

"A NOITE" — "APERTA O CINTO" avançou quilômetros pela estrada renovadora do "script". "APERTA O CINTO" parece uma fronteira um marco novo na praça Tiradentes. Ótimo texto, bom elenco, os quadros e cortinas são de melhor quilate"

"CORREIO DA MANHÃ" — "Um texto bem escrito, que procura ser original, atual e apresentar humorismo inteligente"

"DIARIO CARIOCA" — "APERTA O CINTO" é revista agradável. O público ri a valer"

"JORNAL DO COMERCIO" — "APERTA O CINTO" agradou em cheio"

Diante da opinião valiosa da Crítica, não percam a Revista Sensação — Quinta-feira, vesperal com poltronas ao preço único de Cr$ 50,00 (sêlo incluso)

Teatro CARLOS GOMES

Procedente de Paris, via New York, chegou pela Pan American World Airways, Mlle. Michele Gomin, Coordenadora Internacional de Beleza dos salões de CHARLES OF THE RITZ, de Paris e New York. Mlle. Gomin vem ao Brasil para o lançamento dos produtos de beleza CHARLES OF THE RITZ em nosso país e para a inauguração dos "Bars de Beauté" nas Casas Sloper, onde atenderá, pessoalmente, o elegante público feminino carioca

CASA OU APARTAMENTO

PRECISA-SE ALUGAR

com duas salas e dois quartos ou uma sala e três quartos (e dependências) nos bairros de Santa Tereza, Cosme Velho ou Laranjeiras. E' indispensável que tenha telefone. Base do aluguel, Cr$ 6.000,00. Telefonar, por favor, para 43-3890, com o Sr. ROMEU.

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

SINGER USADA

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 4 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também com

Ray Maira e Irmão

pramos máquinas USADAS. R. ESTACIO DE SÁ, 168-A Tel.: 28-7547 e Rat. Monsenhor Felix, 538-A em frente à Estação de IRAJÁ. "Cumprimos o que anunciamos"